ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1954 — N. 7.987

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PERIGA ESTATUTO DE BARNABÉS PDF

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste, moderados.
MÁXIMA: 28,4.
MÍNIMA: 15,8.

Ainda grave o Estado de Góis Monteiro

Embora tendo vencido as duas crises de "angina pectoris" que o acometeram na tarde de anteontem e na madrugada de ontem, o general Gois Monteiro continua internado na Casa de Saúde São Vicente, em tenda de oxigênio, inspirando cuidados sua saúde.

O general Gois Monteiro sofreu a primeira crise anteontem, durante a reunião do Supremo Tribunal Militar. Imediatamente, foi transportado para a Casa de Saúde São Vicente, na Gávea, voltando a entrar em crise na madrugada de ontem.

Cleofas repta Lacerda e replica à UDN

"E' a primeira vez, em trinta anos de vida pública, que minha probidade pessoal é posta em dúvida", declarou o sr. João Cleofas, em telegrama que dirigiu ao jornalista Carlos Lacerda.

Desafiou-o a provar que "traiu por dinheiro", escolhendo uma comissão de peritos idôneos para investigar tôda a sua vida financeira.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o telegrama do ex-Ministro da Agricultura ao Diretor da "Tribuna da Imprensa":

"Face sua nota de hoje antes analisar minha conduta política você tem dever honra e dignidade de provar quando e como obtive qualquer favoritismo financeiro ou de crédito em qualquer Banco durante minha gestão no Ministério. Com trinta anos de vida pública é a pri-

(Conclui na 2ª página)

Sábado, julgamento de Cleofas: mais provável, a censura

A UDN somente no sábado, às 14 horas, se reunirá para examinar a situação de Pernambuco.

Motivo: o sr. João Agripino regressará somente esta tarde, depois de realizada a sessão ordinária do diretório nacional.

CENSURA EM VEZ DE EXPULSÃO

Constatou-se a impossibilidade regimental da expulsão do sr. João Cleofas pelo diretório nacional e considera-se inconveniente uma intervenção no diretório regional em virtude de uma decisão política tomada pela própria convenção local. Dessa maneira, a tendência é para aprovar uma nota de censura ao sr. João Cleofas por ter abandonado os compromissos assumidos por êle e pela direção nacional da UDN com a candidaturа do general Cordeiro de Farias. A essa saída

(Conclui na 2ª página)

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

Piza e Borghi sairão para Ademar, Maia

Dentro de alguns dias estarão reduzidos a três as cinco candidaturas ao govêrno de São Paulo.

Os srs. Toledo Piza e Hugo Borghi estarão eliminados e ou o sr. Prestes Maia ou o sr. Ademar de Barros receberá o refôrço substancial da votação trabalhista.

Entre Prestes e Ademar

Poucas horas depois de ter o governador Garcez conversado com o sr. Getúlio Vargas sôbre a possibilidade do apoio do PTB ao sr. Prestes Maia, o sr. Jango Goulart viajou para São Paulo para se encontrar com o sr. Ademar de Barros. O sr. Jango prefere um entendimento com o ademarismo e está levando as gestões nêsse sentido. Encontrou êle, entretanto, uma dificuldade muito importante: o sr. Getúlio Vargas não endossará qualquer posição ostensivamente hostil ao governador Garcez, cujo principal adversário continua a ser o sr. Ademar de Barros.

O problema do sr. Jango está assim em encontrar uma fórmula que importe na adesão do PTB oficial paulista ao sr. Ademar sem que seja

(Conclui na 2ª página)

'O CRIME DO CADILLAC AZUL'



Silvio Coelho, o assassino de André Jules Cateysson, apresentou-se ontem, às autoridades policiais do 3.º D.P., prestando minucioso depoimento, que durou mais de seis horas

O assassino acusou o morto do Cadillac: queria dar um golpe

"Cateysson queria me obrigar a dar, com êle, um golpe de milhões na praça do Rio de Janeiro e, porque não o quis, passou a exercer profunda pressão econômica contra mim" — declarou ao D.C., momentos depois de prestar seu depoimento na Delegacia do 3.º D.P., Silvio Coelho, o assassino do milionário e Presidente da Predial Corcovado, Andre Jules Cateysson.

"Êle queria o meu suicídio e a minha ruína total, e por isso tive que enfrentá-lo" — acrescentou o criminoso com os olhos cheios dágua e aos impulsos.

O DELEGADO NÃO QUERIA TESTEMUNHAS

Embora o criminoso não se opusesse que os repórteres ouvissem o seu depoimento, por ordem do delegado Gilberto Paiva de Lacerda e do auxiliar de cartório Claudino, não foi permitida a presença da reportagem, pois durante o seu depoimento Silvio Coelho iria nomear as pessoas que estão envolvidas no estouro, inclusive policiais.

Incidente com o criminoso

Após o término do depoimento tomado pelo delegado, o advogado

(Conclui na 2ª página)

Devido emendas estendendo os quinquênios

Passou a correr perigo a votação do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais em virtude do empenho de alguns vereadores em estender a tôdas as categorias de servidores o benefício das gratificações quinquenais.

O impasse foi anunciado, ontem, pelo líder da maioria, sr. João Machado, ocasião em que requereu o cancelamento da sessão noturna de hoje, a fim de poder entender-se com os diversos líderes e com a Comissão Especial dos Estatutos.

SACRIFÍCIO DOS COFRES

Na reunião, o sr. João Machado fará sentir aos seus colegas da Comissão do problema financeiro que acarretará para os cofres da Municipalidade a aprovação do projeto com as emendas de concessão de quinquênios a tôdas as classes.

Enfermeiros e advogados

O problema, que se criara anteriormente, com a proposição do vereador Cotrin Neto de que pleiteiaria as mesmas vantagens para os advogados, como já o vêm fazendo outros vereadores em relação à classe das professoras.

Espera o sr. João Machado poder encontrar, na reunião desta noite, uma solução que possibilite a aprovação do projeto tendo em vista as possibilidades do Tesouro Municipal.

'Cessar fogo', a ordem na Indo-China

GENEBRA, 20 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS e AFP) — Segundo os últimos informes procedentes da Conferência de Genebra, devido à demora nas conversações finais, somente os acôrdos militares para o "cessar fôgo" na Indo-China foram assinados pouco antes da meia-noite de hoje, ficando transferida para amanhã cedo a sessão plenária da Conferência, e que ratificará os têrmos do armistício.

O general Henri Deltheeil, representante do general Paul Ely, comandante-chefe das fôrças da União Francesa na Indo-China, assinou os acordos relativos ao Vietnam e

(Conclui na 2.ª página)

CORRESPONDENTE



Vera Marina Goulart Machado, correspondente do D. C., em Long Beach

'Miss Brasil' favorita dos jornalistas no concurso de Long Beach

LONG BEACH, Califórnia, 20 (De Fabio Ramos, correspondente especial do DIARIO CARIOCA e das "Folhas") — Essa beleza loira que é Marta Rocha é a favorita dos jornalistas e fotógrafos que aqui se encontram fazendo a cobertura mundial da escolha de "Miss Universo", para deter o cobiçado título.

"Miss Brasil" reune também as preferências do público, juntamente com as outras beldades sul-americanas e mais as representantes da Alemanha, França, Finlândia, Bélgica, Tailândia, México e, naturalmente, Estados Unidos, esta a ser selecionada amanhã.

BELEZA REAL

Conquanto seja difícil fazer um prognóstico sôbre o resultado final do emocionante concurso, uma vez que o juri julga as candidatas dentro de rigorosas e complexas normas, o fato é que a nossa Marta é uma finalista natural, pela sua real beleza pessoal. Não há quem não a inclua entre as dez que disputarão efetivamente, o supremo título de "Miss Universo".

Os americanos estão verdadeiramente surpreendidos com a linda "Miss Brasil", pois esperavam u'a morena, como habitualmente costumam imaginar as tropicais latino-americanas.

Trajes regionais

As jovens representantes da beleza internacional desfilarão, hoje à noite em trajes regionais de seu país (Marta usará uma graciosa «baiana» branca, criação de José Ronaldo em tecido Bangu), enquanto as concorrentes ao título prévio de «Miss Estados Unidos» se apresentarão em vestido «soirée».

Esse desfile das «Misses» internacionais não contará para a seleção final de «Miss Universo», sendo, apenas, uma prova marginal para satisfação do público desta cidade californiana.

"Miss EE.UU."

«Miss EE.UU.» será coroada amanhã, após a proclamação que se seguirá ao desfile final de plástica, a ter lugar amanhã à tarde no Auditório Municipal desta cidade.

Conquanto uma assobiante loi-

(Conclui na 2ª página)

Plínio Pompeu recusaria a candidatura

O senador Plinio Pompeu teria recuado do propósito de aceitar o lançamento da sua candidatura no Ceará como nome de luta, pela coligação PSD-PSP. Na iminência da candidatura Paulo Sarazate pela aliança UDN-PTB, está sendo cogitado pelos governistas o lançamento, em revide, do nome do deputado Armando Falcão.

O sr. Jeressaiti, em declarações à imprensa de Fortaleza, disse que o PTB não abria mão da senatoria, porque recebia instruções do sr. João Goulart: um senador do PTB,

(Conclui na 2.ª pág.)

ODILON BRAGA VISITA O D. C.



Entre as numerosas visitas que recebemos ontem, por motivo do aniversário do DIARIO CARIOCA, contou-se a do sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN nacional, candidato a deputado pelo Distrito Federal e uma das figuras mais destacadas entre os valores morais e intelectuais da vida pública brasileira. — Na foto, em palestra com o diretor-presidente e o chefe da redação do DIARIO CARIOCA, jornalistas Horácio de Carvalho Júnior e Pompeu de Sousa. — (Noticiário na 3.ª página)

Manoel Novais propõe uma conciliação

Diretamente do interior baiano, com escala em Salvador, chega hoje, o sr. Manoel Novaes que tentará, em entendimento conjunto com o PTB, promover o reexame

(Conclui na 2ª página)

Prisão preventiva para Vera Esquierdo foi pedida ao juiz

A prisão preventiva de Vera Bruce Esquierdo Zavaglia — senhora bem relacionada nos círculos sociais do Rio — foi pedida, ontem, ao juiz da 16.ª Vara Criminal, pelo delegado de Roubos e Falsificações.

Dona Vera, que já ontem era dada como tendo fugido para a Europa, é acusada de crime de apropriação indébita da quantia de 230 mil cruzeiros que lhe fôra confiada pelo cidadão norte-americano Alan George Harvey.

DÓLAR AO CÂMBIO OFICIAL

Do relatório do delegado Pereira Lucena consta que Vera Bruce, residente no Copacabana Palace Hotel, havia se comprometido de obter dólar ao câmbio

(Conclui na 2.ª página)

★ O carro na areia ★



O sr. Osvaldo Aranha está muito zangado com os importadores americanos de café porque não se mostram dispostos a pagar por êste o preço mínimo arbitrado em decreto pelo nosso Govêrno.

Em matéria de comércio, quando se começa a apelar para as lamúrias ou recriminações, a coisa vai mal. As leis econômicas, há que aceitá-las como são. A primeira delas, que talvez não se aprenda nos compendios, e sim na experiência, é que cada um se defende como pode: uma réplica disfarçada da lei da *jungle*.

A lei da oferta e da procura, bem ou mal, apesar das deformações do dirigismo, estava funcionando. Havia pelo menos a crença de que o novo ministro, que se inculcava um liberal intransigente, estivesse sendo sincero quando anunciava o regresso paulatino à liberdade no intercâmbio, que talvez chegasse ao próprio café.

Para sermos justos, devemos reconhecer que os americanos se conformaram com os preços altos, uma vez averiguado que se estava operando um fenômeno natural no mercado, ou seja, a alta do produto em consequência de sua escassez real, decorrente da geada. Mas aí, desastradamente, o sr. Osvaldo Aranha se lembrou de fazer uma velha mágica, estabelecendo o preço mínimo, por decreto, de um artigo em alta.

Assim, o Govêrno brasileiro disse aos importadores americanos — os quais já se queixavam do preço alto — que se nos quisessem comprar café teriam de continuar a pagar-nos muito bem, de acôrdo com um decretozinho que o dr. Getúlio havia pôsto em vigor aqui, fixando os 87 cents.

Ora, nada mais lógico que os nossos fregueses estejam fazendo todo o possível para evitar pagar-nos o preço que exigimos. O modo por que reagem, as medidas de que lançam mão para isso na bôlsa de Nova York — e que o ministro verberou de público — isto pouco importa. O sr. Osvaldo Aranha deveria ter previsto que essa reação viria fatalmente.

No seu discurso no Instituto do Café, depois de estranhar a atitude dos negociantes ianques, confirma o nosso Ministro da Fazenda que o Govêrno já começou a comprar café, com o fim de sustentar o preço artificial estatuido em decreto.

Aí temos, pois, o que temiamos: o café sendo arrastado irremediàvelmente para a posição de gravoso! Por aí se esvai o saldo do saldo dos famosos ágios obtidos nos leilões de divisas.

É o que afirma o sr. Aranha, na parte em que procura justificar a manipulação dos ágios: "... com o recurso e de acôrdo com a lei, está o Instituto Brasileiro do Café comprando café nos portos, na defesa dos preços, sem cuja intervenção êstes não se manteriam, com incalculável prejuízos para os produtores".

Diante disso. não tardará o dia em que não nos sobrem divisas para importar sequer o combustível para a indústria e para os transportes. E precisaremos inventar uma maneira de viver, não só sem petróleo, mas sem trigo.

É verdade que vem agora um novo empréstimo, operação de "rotina", como diz o sr. Osvaldo Aranha, mas à base do empenho do ouro que temos nos Estados Unidos.

É assim que o famoso esquema Aranha ainda não pôde ser aplicado, pois ainda não saimos do círculo de peru das emissões e dos empréstimos, umas para pagar as despesas do Govêrno continuamente inflacionadas, outros para fazer divisas, a fim de não estrangularmos de vez a vida econômica do país.

Mas não é possível que o sr. Osvaldo Aranha, uma das inteligências mais vivas e fascinantes que têm passado pela nossa vida pública, não tenha compreendido ainda a inutilidade de qualquer esfôrço para assentar uma política econômica razoável sôbre os cômoros movediços de um govêrno irresponsável, tão traiçoeiro como os "colchões" das praias de Alabarda e do Chui, na sua terra natal. O ministro já meteu o seu carro num colchão de areia; não há fôrça capaz de arrancá-lo de lá. E o pior é que a maré sobe, ao sôpro do noroeste.

Assim como vão as coisas, quando chegar o reboque nada restará na areia para ser salvo. Exceto o motorista, que, sentado sôbre uma duna, meditará sôbre a ação incoercível das leis naturais e também das econômicas.

DANTON JOBIM

A CRIANÇA E O URSO

No ingênuo entender da criancinha, o homem fantasiado que a tomou nos braços é urso de verdade. — O flagrante, de tocante singeleza, é da festa das flôres — Braderie — com que, anualmente, a cidade de Bienne, saúda a Primavera. — (Texto e fotos na 12.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Rejeitará o Vietnam qualquer resolução que entregue o Norte do país ao Vietminh

Exigirá, também, o direito de se armar para a defesa

GENEBRA, 20 (AFP) — A delegação do Estado do Vietnam entregou, esta tarde, às nove delegações da Conferência sôbre a Indo-China uma nota declarando que não podia subscrever qualquer resolução em que se abandonasse ao Vietminh todo o Norte do país. E pedia medidas para a proteção das populações não-comunistas do Vietnam, exigindo também que o Vietnam goze do direito de assegurar sua defesa, especialmente de importar armas.

TEXTO DA NOTA

E o seguinte o texto integral da nova nota do Vietnam: "No caso de rejeição da proposta de cessar o fogo sem partilha de território e para não retardar a procura de outra solução de paz, a delegação do Estado do Vietnam chama, solenemente, a atenção das outras delegações para os pontos seguintes:

1 — O acôrdo de armistício, considerado como um ato de natureza puramente militar, não interessando sinão ao alto-comando francês ou ao alto-comando do Vietminh, e não devendo ser assinado sinão pelos dois comandantes chefes e seus representantes, chega, no entanto, a consequências que comprometem o porvir do Estado do Vietnam sob outros pontos de vista.

Com efeito, leva a abandonos de território, de populações, de serviços públicos civis.

A delegação de poderes que o Alto-Comando francês tem de parte do chefe de Estado do Vietnam no que concerne às tropas vietnamitas não implica em que o Vietnam deva suportar consequências tão graves.

a) — Sôbre a linha de demarcação.

A delegação do Estado do Vietnam lamenta não poder subscrever a uma solução de partilha, isto é o abandono ao Viet Minh de todo o norte do Vietnam, da parte mais populosa do Vietnam, abandono que lhe tira, tanto no terreno militar como no terreno politico a possibilidade de resistir à expansão comunista.

DEFESA DOS CATÓLICOS

O Estado do Vietnam não pode abandonar populações católicas que mostraram sua boa vontade de serem tiradas do regime comunista.

Por isto, nossa delegação pede:

b) — Sôbre a população das populações:

Que tudo seja feito para que essas populações sejam protegidas eficazmente contra o que seria, para elas, uma verdadeira aniquilação politica e moral, e que se garantam as condições mais eficazes de sua transferência para a zona não-comunista, sede tal manifestarem o desejo;

c) — Sôbre o direito do Estado do Vietnam de assegurar sua própria defesa.

A proibição de tôda importação de novas armas ao Vietnam depois do armistício não seria senão uma coisa favorável ao Vietminh, que nenhum contrôle poderia pràticamente impedir de continuar a receber armas através da longuissima fronteira chinesa.

De outro lado, essa resolução condenaria o Estado do Vietnam a não mais poder contar para a defesa senão com a manutenção no Vietnam de um Corpo Expedicionário, que o Govêrno francês já declarou disposto a repatriar o mais cedo possível.

Por essas razões, o Estado do Vietnam não pode aceitar deixar-se tirar não sòmente uma parte de seu território e de sua população, como ainda o direito de organizar, como Estado independente e soberano, com tôda a valia, sua defesa, de maneira como julgar mais conforme a seus interêsses nacionais".

SURPRESOS OS FRANCESES

GENEBRA, 20 (AFP) — A nota distribuída esta tarde pela delegação do Estado do Vietnam, protestando contra a partilha do país e a insuficiência dos meios de defesa que lhe restariam, surpreendeu a delegação francesa.

Declara-se, nos meios franceses, que essa nota testemunha um desconhecimento do conteúdo e do espírito dos acôrdos que estão projetados. Frisa-se que a delegação do Vietnam teve conhecimento dos textos durante tôda a sua elaboração.

Precisa-se que, contràriamente ao que dá a entender a nota vietnamita, a solução projetada é militar. Não consagra, pois, a partilha do país, já que eleições gerais estão previstas.

No que concerne à defesa do Vietnam, lembra-se que o Corpo Expedicionário francês será recuado para o Sul, onde permanecerá no local, enquanto o govêrno do vietnam não houver organizado o seu Exército.

Frisa-se, finalmente, que a delegação francesa tem consciência da situação difícil do Vietnam, e fêz tudo o que pode para levar em conta isso e ir em seu auxílio.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Exportadores . . .

assim constituidos: da primeira zona — Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais; segunda zona — S. Paulo, Goiás e Mato Grosso; terceira zona — Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; da quarta zona — Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco; quinta zona — Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão; sexta zona — Pará, Amazonas e Territórios.

Os estatutos sofrerão ainda uma triagem a fim de que confira mais amplos poderes aos órgãos diretivos centrais.

O Rio não . . .

Política com água

Por outro lado, o sr. Mario Martins, líder da U.D.N., declarou ter chegado ao seu conhecimento de que o prefeito está propositadamente entravando a solução do problema da agua porque quer forçar a exoneração do atual diretor do D.A.E. Dificultando o abastecimento, terá a cidade sitiada — como na guerra — e daí o afastamento do sr. Pereira Braga.

Funcionário capaz e trabalhador

O sr. Hugo Ramos Filho também tomou conhecimento do secreto desejo dos politicos no afastamento do sr. Pereira Braga. Declarou à nossa reportagem que o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, é uma autoridade de grandes qualidades e invejável capacidade de trabalho.

Sua permanência no D.A.E. — acrescentou — só poderá trazer grandes beneficios à cidade, principalmente porque o problema da agua na cidade, é de indiscutivel calamidade pública As divergências deveriam desaparecer para dar lugar à preocupação única de resolver o angustiante problema.

Integra do . . .

pótese será superior ao valor da aposentadoria será rateada em quotas iguais entre todos os dependentes com direito à pensão.

Art. 7.º — Consideram-se dependentes do segurado, para os efeitos desta lei:

a) a espôsa, o marido inválido, os filhos de qualquer condição, quando inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos e as filhas solteiras de qualquer condição, quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos;

b) o pai inválido e a mãe;

c) os irmãos inválidos ou menores de 18 (dezoito) anos e as irmãs solteiras, quando inválidas ou menores de 21 (vinte e um) anos.

§ 1.º — O segurado poderá designar, para fins de percepção de benefício, uma pessoa menor que viva sob sua dependência econômica ou sua filha ou irmã maior, solteira, viúva ou desquitada.

§ 2.º — A pessoa designada sòmente fará jus a benefícios na falta dos dependentes enumerados na alínea "a" dêste artigo, e se, por motivo de idade, invalidez ou encargos domésticos não puder angariar meios para o seu sustento.

§ 3.º — A dependência econômica das pessoas indicadas na alínea "a" é presumida e a das demais deve ser comprovada.

Art. 8.º — A existência de dependentes de qualquer das classes enumeradas nas alíneas do artigo 7.º exclui do direito ao benefício todos os outros das classes subsequentes e a da pessoa designada exclui os indicados nas alíneas "b" e "c" daquele artigo.

Parágrafo único — Mediante declaração escrita do segurado, ou dependentes indicados na alínea "b" do artigo 7.º, poderão concorrer com a espôsa ou o marido inválido, ou com a pessoa designada na forma do § 1.º do mesmo artigo, salvo se existirem filhos com direito ao benefício.

Art. 9.º — A quota de pensão se extingue:

a) por morte do pensionoista;

b) pelo casamento da pensionista do sexo feminino;

c) para as filhas e irmãs, desde que, não sendo inválidas, completem 18 (dezoito) anos de idade;

d) para as filhas e irmãs desde que, não sendo inválidas, completem 21 (vinte e um) anos de idade;

e) para a pessoa designada na forma do § 1.º do artigo 7.º sendo menor desde que complete 18 (dezoito) anos de idade, e do sexo masculino, ou 21 (vinte e um) anos a do sexo feminino;

f) para os pensionistas inválidos, se cessar a invalidez.

§ 1.º — Não se extinguirá a quota de pensão da pessoa designada na forma do § 1.º do artigo 7, que, por motivo de idade avançada ou em razão de encargos domésticos, continuar impossibilitada de angariar meios para seu sustento, salvo se ocorrer a hipótese da alínea "b" dêste artigo;

§ 2.º — Para os efeitos da concessão ou extinção da pensão, a invalidez do dependente deverá ser verificada por meio de exame médico, a cargo da instituição de previdência.

Art. 10 — Tôda vez que se extinguir uma quota de pensão proceder-se-á novo cálculo e a novo rateio de benefício, na forma do disposto no artigo 6.º e seu parágrafo único, considerados, porém, apenas os pensionistas remanescentes.

Parágrafo único — Com a extinção da quota do último pensionista, extinta ficará também a pensão.

(Este artigo foi excluído).

Art. 11 — A favor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e para custeio dos encargos decorrentes da presente lei, ficam criadas as seguintes taxas:

I — 2% (dois por cento) sôbre os juros devedores de empréstimo em geral, a curto e longo prazo, realizados pelos Bancos, Casas Bancárias, Emprêsas de Investimento e Crédito, e Caixas Econômicas, a ser paga pelos mutuários;

II — 1/1.000 (um por mil) sôbre emissão de título de capitalização, que será pago pelos subscritores.

Art. 12 — Continuam usufruindo os benefícios concedidos pela lei n.º 593, de 24 de dezembro de 1948, os segurados a que se refere o artigo 1.º daquela lei.

Art. 13 — Esta lei entrará em vigor 60 (sessenta) dias após sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Apêlo para . . .

de consumo, no cálculo feito pelas alfândegas dos preços de importação.

Extinção da COFAP

Durante a reunião, presidida pelo sr. Jônatas Nunes Pereira Filho, foi ressaltada também a necessidade do comércio insistir junto ao sr. Osvaldo Aranha, a fim de que êste apresse o cumprimento do despacho presidencial que determinou a extinção da COFAP. Ainda a respeito do Ministério da Fazenda, lamentou-se que tivesse suspendido as audiências semanais com os representantes das classes produtoras.

Apêlo

A reunião foi encerrada com a deliberação do SERDEF de organizar uma comissão a fim de pleitear do prefeito Dulcídio Cardoso maior consideração do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, que vem exercendo a fiscalização de maneira muito insistente.

Não terminou a conferência de Trung-Gia

HANOI, 20 (AFP) — Um porta-voz do comando francês desmentiu hoje, oficialmente, as informações segundo as quais a conferência de Trung Gia teria terminado.

O porta-voz salientou que a conferência se reunirá em nova sessão e que outra estava marcada para amanhã de manhã.

As reuniões continuam a ser secretas e não foi publicado nenhum comunicado.

Atividade da aviação na Indo-China

SAIGON, 20 (AFP) — Intensa atividade da aviação francesa foi registrada hoje sôbre todo o território do Viet-Nam. Formações de caça, bombardeiros "Bearcat" e bombardeiros médios "B-26" atacaram principalmente concentrações inimigas no norte do Viet-Nam, perto de Vietri e ao sul de Hadong.

APOIO DA AVIAÇÃO

A aviação levou igualmente o seu apoio às fôrças terrestres nos setores de Vinh Yen, a 40 quilometros ao nordeste de Hanoi, e de Luo Nam, a sessenta quilometros ao noroeste de Hanoi. Aparelhos da aviação naval bombardearam instalações do Vet-Minh em Hunguyen e na região de Canal de Bambousa, a 50 quilometros ao sudeste de Hanoi.

No centro, os aviões franceses realizaram raides de dia e de noite, nos setores de Tourane, Faifo e Cho Reo, a 80 quilometros ao sudeste d Pliku.

No sul, finalmente, acantonamentos inimigos foram bombardeados no setor de Mytho, a 60 quilometros ao sul de Saigon.

Por outro lado, informa-se de Hanoi que o general René Cogny, comandante-chefe das fôrças terrestres do norte do Viet-Nam, precisou hoje que três quartos dos efetivos do Viet-Nam disponíveis no Tonkim estavam atualmente comprometidos em ações fragmentárias contra as fôrças franco-vietnamitas.

O general Cogny, por outro lado frisou que um equilibrio militar era mantido", desde que conseguiu ealizar a operação de evacuação da zona do sul do Delta. Considerou que o comando vietmin tinha surpreendido ofrtes reações franco-vietnamitas nas manobras de sondgem que o adversário realiza por tôda parte, sobretudo perto de Hanoi, há três semanas, principalmente sôbre Hung Yen, no sudeste da cidade.

Finalmente, o general manifestou a [illegible] confiança no moral do corpo ex-[illegible], indicando que, na eventualidade de não ser obtido o "cessar fogo", Hanoi poderia ser defendida com possibilidades des ucesso.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

DIREÇÃO: DR. A. CAMPOS DA PAZ FILHO

Esterilidade Conjugal — Cirurgia de Senhoras — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer

DR. AFRANIO DE ALENCAR MATOS

Assistência à Gestante — Partos — Ginecologia — Clínica Cirúrgica

DR. LUIZ DA COSTA LIMA

Tumores da Mama — Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer — Cirurgia Especializada

DR. HAMILTON FONTOURA

Esterilidade Masculina — Urologia Clínica e Cirúrgica

DR. CARLOS CAMPOS

Radiodiagnóstico Especializado

Rua São José, 80 — 4.º and. Diàriamente das 14 às 19 horas — Consultas com hora marcada — Tel. 42-7550. Chamados — Tels.: 27-6327, 46-1772, 27-6198 e 58-5212

RESENHA Internacional

Nota da União Soviética aos EE.UU.

PARIS, 20 — (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores da URSS dirigiu ontem ao Govêrno dos Estados Unidos uma nova nota concernente ao confisco do cargueiro "Tuapse", efetuado mês passado pela Marinha nacionalista chinesa nas imediações da Ilha de Taiwan (Formosa).

Eleições no Viet Nam

GENEBRA, 20 (AFP) — O acôrdo realizado a respeito da questão das eleições prevê que as mesmas se realizarão no Viet-Nam no dia 20 de julho de 1956. A partir de 20 de julho de 1955 serão realizadas consultas entre os interessados (Viet-Min e Viet-Nam) para a organização dessas eleições.

Golpe contra Hitler

BERLIM, 20 (AFP) — O sr. Theodor Heuss, Presidente da República Federal Alemã, presidiu uma cerimônia em memória dos conjurados que tentaram, em 20 de julho de 1944, suprimir Adolf Hitler e dar um golpe de Estado na Alemanha.'

Mortos 98 terroristas

NAIROBI, 20 (AFP) — Anunciou-se que 98 terroristas foram mortos na semana passada, pelas fôrças de segurança. De seu lado, êstes últimos tiveram dois africanos mortos, bem como dois europeus e três africanos feridos, na mesma semana.

Absolvido

SANTIAGO, 20 (AFP) — Uma absolvição definitiva foi pronunciada em favor do sr. Clotario Blest, presidente da "Central Unica dos Trabalhadores Chilenos, processado pelo discurso que pronunciou em 1.º de Maio, considerado injurioso ao Presidente da República.

Dulles conversa

WASHINGTON, 20 (AFP) — Parece que progridem de modo satisfatório para o secretário de Estado John Foster Dulles as conversações confidenciais do Departamento de Estado com os representantes da Grã-Bretanha, da Austrália, da Nova Zelândia, da Tailândia e das Filipinas para a formação de uma liança defensiva do sudeste da Asia.

Aperfeiçoamento do 'Comet'

LONDRES, 20 (AFP) — O "Comet III", aperfeiçoamento do "Comet V" e do "Comet II", efetuou seu primeiro vôo de experiência, que deu tôda a satisfação aos construtores, anunciou a companhia de construção aeronáutica "De Havilland".

Aprovou o 'Mystere'

PARIS, 20 (AFP) — O "Mystère IV N", avião de caça para qualquer tempo, equipado com radar e cujas caracteristicas ainda não foram reveladas, efetuou seu primeiro vôo ontem, em Melu-Villaroche. Foi pilotado pelo capitão Muselli. O aparelho, de dois ugares, é equipado com reator "Rolls Royce".

Contra o Parlamento

BOGOTA', 20 (AFP) — Um decreto promulgado pelo Ministro do Interior estipula que as sessões ordinárias do Parlamento colombiano continuam suspensas. A última sessão ordinária do Congresso se verificara há dois anos.

Participação norte-americana na evacuação

WASHINGTON, 20 (AFP) — Numerosos técnicos militares consideravam ontem a eventualidade de uma participação norte-americana na evacuação das fôrças franco-vietnamitas do norte do Viet-Nam. Acreditavam os círculos navais norte-americanos que, se a França apresentasse às autoridades militares norte-americanas um pedido nesse sentido, êsse pedido constituiria objeto do sério exame, sendo provável uma acolhida favorável.

Julgam certos técnicos militares que seria indispensável uma participação estrangeira nas operações de evacuação do norte do Viet-Nam se, conforme geralmente se acredita, o acôrdo de armistício fixasse prazos reduzidos para essa evacuação.

Por outro lado foram acolhidas com vivo interêsse em Washington as noticias procedentes de Manilha e segundo as quais dois porta-aviões norte-americanos, normalmente estacionados nas Filipinas, teriam deixado as suas bases com vários torpedeiros de escolta "rumo a destino desconhecido".

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

Protesto dos britânicos à Espanha

LONDRES, 20 (AFP) — O govêrno britânico protestou por várias vezes, junto ao govêrno espanhol, contra a assinatura de contratos de vendas de armas ao Egito, entre firmas espanholas e o govêrno egípcio — informa-se no "Foreign Office". Esses contratos, num valor total de 1.250.000 libras, cobrem a entrega ao Egito de várias centenas de morteiros de "81" e de 120 a 200.000 obuses, e 900 metralhadoras, indica-se de fonte autorizada.

RESPOSTA DA ESPANHA

O embaixador da Inglaterra em Madrid foi encarregado de fazer as representações do govêrno do Reino Unido, precisa-se no "Foreign Office", informando-se que essas armas poderiam eventualmente serem utilizadas pelos egípcios contra os 75.000 soldados britânicos da base do canal de Suez.

A Espanha teria respondido às reclamações inglesas observando que esses contratos em nada enfraquecem o poderio do mundo livre. Acredita-se saber nos meios geralmente bem informados que essa questão foi objeto de consultas entre o Reino Unido e os Estados Unidos, os quais poderiam, em razão do Pacto de Defesa Mútua, que os ligam à Espanha, fazer pressão sôbre esta para deter essas entregas de armas, julgadas claramente "intempestivas" em Whitehall.

A notícia conhecida sòmente à noite de ontem provocou viva emoção na capital britânica.

QUESTÃO DO SUEZ

CAIRO, 20 (AFP) — As delegações britânica e egípcia se reuniram de novo, à noite de ontem, durante duas horas, para continuar sua discussão sôbre a questão de Suez.

Resposta do SAPS às acusações do Presidente da COFAP

Em nota distribuída à imprensa, a Divisão de Propaganda do SAPS esclareceu que o sr. Luís Correa, diretor-geral daquela autarquia, não teve o propósito de criticar a COFAP ao afirmar que o tabelamento não resolve o problema de preços dos gêneros alimentícios.

Tal declaração, longe de alimentar a intenção de provocar polêmicas, traduzia "uma maneira pessoal de encarar o problema do abastecimento, traduzindo um ponto de vista lógica e racional, apoiado nos princípios normais do comércio e os superiores interêsses da indústria nacional".

Por outro lado, afirma a nota que a dívida de 20 milhões de cruzeiros do SAPS à COFAP, advém de compromissos assumidos pela administração anterior da autarquia, mas que será liquidada, dentro em breve, conforme se depreende do pedido de adiantamento de 160 milhões de cruzeiros, já solicitado ao Congresso.

Aumento dos operários em drogas

Foi aprovada a seguinte tabela de aumento de salário dos empregados em indústrias de produtos farmacêuticos, em assembléia realizada ontem: Para salário até Cr$ 2.000,00, aumento de 45%; de mais de Cr$ 2.000,00, a Cr$ 2.500,00, aumento de 40%; de mais de Cr$ 2.500,00 a Cr$ 3.000,00, aumento de 35%; e mais de 3.000,00, aumento de 30%.

A base base para o aumento é o acôrdo firmado em 15 de maio de 1953, vigorando a partir de 6 de julho deste ano. Não haverá aumento inferior a Cr$ 700,00 nem superior a Cr$ 3.000,00. Haverá compensação dos aumentos espontâneos e 50% dos aumentos resultantes do acôrdo ficarão sujeitos à assiduidade integral.

O acôrdo foi aceito pelos empregadores, por intermédio do respectivo Sindicato. Para isso, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, Presidente da Federação das Indústrias, desenvolveu grande atividade, o mesmo acontecendo da parte do sr. Ari Campista, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores.

A assembléia que aprovou o acôrdo estêve presidida pelo sr. José Ferreira Campelo, Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

A majoração de salário acima é o primeiro ajuste para categorias profissionais não beneficiadas pelo salário mínimo.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

"Miss Brasil" . . .

ra de Montana tenha polarizado os intensos aplausos populares, durante o desfile de domingo último, os jornalistas e fotógrafos que acreditam na vitória de Marta, apontam a bela «Miss Maryland», como a provável representante dos Estados Unidos na grande Parada final de «Miss Universo».

Começo do fim

Quinta-feira terão início as provas finais da grande competição internacional de beleza. Durante à tarde daquêle dia, com a «Miss EE.UU.» escolhida, as belas representantes das 34 nacionalidades aqui presentes, desfilarão para o juri que selecionará «Miss Universo».

O primeiro desfile será em traje «soirée», sendo o de plástica, em «maillots» Catalina, na tarde de sexta-feira, após o que será apontada e coroada a «mais bela jovem do mundo», «Miss Universo» 1955.

Representante do D.C.

A fim de assistir as provas finais seletivas de «Miss Universo», como representante do DIARIO CARIOCA, seguiu ontem para Long Beach a jovem e bonita Vera Maria Goulart Machado. Vera se encontrava em nova York, fazendo o curso de jornalismo e trabalhando no Consulado brasileiro.

A correspondente especial do D. C., é, ela própria, uma beleza, tendo sido «Princêsa das Rosas», num concurso aqui realizado.

Plínio Pompeu . . .

em cada Estado, para assegurar base parlamentar a Getúlio em 1955.

Chamado Menezes Pimentel

O deputado Menezes Pimentel foi chamado ontem a Fortaleza e seguirá hoje para a capital cearense para resolver definitivamente o problema sucessório do seu Estado.

Ao que se adianta o Senador Plínio Pompeu recuou nos seus compromissos com a coligação PSD-PSP decidindo-se a aceitar a sua candidatura apenas na hipótese de ser candidato de conciliação. A UDN responderá a consulta do situacionismo até o fim da semana, mas ontem já corria a notícia do lançamento da candidatura do sr. Paulo Sarazate. Êsse gesto definiria a posição udenista em relação à candidatura Plinio Pompeu.

O sr. Armando Falcão, possível candidato, desmentiu, ontem, a notícia de que o Governador Raul Barbosa iria à renúncia da sua candidatura para manter a conciliação «Mesmo que o Governador Raul Barbosa o quizesse o partido não aceitaria a renúncia», disse.

Jeressaiti invoca Jango

O sr. Jeressaiti em declarações a «Gazeta de Notícias» afirmou textualmente:

— «Há três mêses numa reunião de presidentes regionais do PTB no Rio, perante o sr. João Goulart, ficou assentado que em cada estado, se faria um acôrdo politico visando dar ao PTB uma senatoria. E isso porque o sr. Getulio Vargas faz questão de uma base parlamentar forte para o apoiar decisivamente em 1955».

'Cessar fogo' . . .

Laos. O general Nhiek-Tioulong, ministro da Defesa Nacional do Cambodge, assinou a ata referente a êste país, enquanto o sr. Ta Wuang Buu, Vice-Ministro da Defesa Nacional, representando o comandante-chefe do Vietminh, assinou os três documentos.

Principais assuntos

A última reunião dos "Quatro" (Mendes-France, Eden, Molotov e Pham Van Dong), realizada no "Bocage", sede da delegação francesa, possibilitou um acôrdo sôbre os seguintes pontos:

— As eleições na Indo-China deverão realizar-se entre 20 de julho de 1955 e 20 de julho de 1956, sendo que a data exata deverá ser fixada depois de consulta entre o Vietnam e o Vietminh.

— A linha de demarcação será fixado ao longo de um pequeno rio situado a 20 quilômetros ao norte da Estrada Colonial 9; êsse pequeno rio se chama Song Ben Hai e a estrada perto do qual corre é a que garante ao Laos um acêsso para o mar.

Balanço da guerra

O jornal "Le Monde", de Paris, fez hoje um balanço dos 8 anos de guerra na Indo-China.

"Do fim de 1945 a 1.º de junho de 1954 — escreve o jornal — as perdas do Corpo Expedicionário Francês podem ser calculadas, segundo algarismos oficais, em cerca de 92.000 mortos, 114.000 feridos e 28.000 prisioneiros".

Êsses 92.000 mortos, falecidos em consequência de doenças ou desaparecidos, dividem-se da seguinte maneira: franceses metropolitanos, ... 1.9000; autóctones servindo no oCrpo Expedicionário Francês no Extremo Oriente, 43.000; legionários (franceses e estrangeiros), africanos e norte-africanos, 30.000. O número de feridos ou repatriados sanitários do Corpo Expedicionário (214.000) não inclui os doentes autóctones que são pôstos em liberdade "in loco". Êsses feridos, segundo "Le Monde", se dividem assim: franceses metropolitanos, 46.000; africanos e norte-africanos, 21.000; legionários (franceses e estrangeiros), 10.000; autóctones, 37.000.

Cleofas repta . . .

meira vez que minha probidade pessoal é posta em dúvida. Não surpreende ninguém que o seja por você. Prestando uma homenagem à calúnia dou a você a mais integral autorização para dirigir-se aos presidentes de institutos especializados em contabilidade, tais como sindicato dos contabilistas e outros a fim de que designem três peritos contadores que procedam a mais rigoroso levantamento balanço e devassa de todos os meus bens e haveres e bem assim de tôda e qualquer operação financeira em que eu tenha figurado. Para isso porei disposição mesmos peritos sem nenhuma reserva ou sigilo todos elementos que solicitaram e custearei quaisquer despesas. Você e todos irão verificar que longe de me locupletar com favores e facilidades oficiais sai do Ministério tendo aumentado valor hipotecário da minha próprio casa moradia. Adianto que a dívida, contraida inicialmente em 1949, que emprêsa de que seu principal acionista tem na Carteira Agricola do Banco Brasil garantida como hipoteca e feita rigorosamente dentro das praxes e exigências regulamentares sem o menor favor ou exceção, não excede de vinte por cento do valor do patrimônio hipotecado. Depois do resultado do inquérito que proponho espontânea e voluntàriamente tenho direito de esperar que ainda lhe reste algum respeito pela honra alheia para verificar que mais uma vez me caluniou. a) João Cleofas".

A nota

Respondendo às declarações do Presidente da UDN, deputado Artur Santos, que publicamos em nossa edição de ontem, o sr. João Cleofas divulgou a seguinte nota:

"Jamais escondi os meus compromissos com a candidatura Cordeiro de Farias. Melhor do que ninguém, esforcei-me para concretizar o apôio da UDN a êsse candidato. Empenhei-me tanto quanto o presidente nacional do meu Partido, mas não pude superar a revolta. E, nas próprias palavras do deputado Artur Santos, verifica-se que êsse estado de ânimo contra a candidatura Cordeiro de Farias já existia na UDN, naquela fase mesmo em que eram desenvolvidos os nossos esforços.

Se quisesse uma posição de comodidade politica — continua João Cleofas — teria rompido com a UDN e ficado numa Senatória da chapa cordeirista. Apenas dei a devida importância à questão de sobrevivência partidária. A cada dia crescia a onda de repulsa contra a candidatura Cordeiro de Farias, até culminar com o ambiente dominante na Convenção de 14 último, quando os meus correligionários se sentiam menosprezados por aquêle candidato e seus articuladores. Ao mesmo tempo, escribas do sr. Etelvino Lins insultavam-me pelos jornais e veículos com alto-falantes rodavam pelo Recife, divulgando referências injuriosas à UDN e à minha pessoa. Era insustentável o apôio a Cordeiro de Farias, num clima dêsses. Pode-se alegar que eu deveria ter recusado minha candidatura. Acontece, porém, que ela era, nessa fase, segundo o pensamento dos convencionais, a única com capacidade de garantir a unidade do Partido. Se eu negasse aceitá-la, deflagaria uma crise interna, liquidando a UDN em Pernambuco. Diante da minha responsabilidade como chefe udenista do meu Estado, tinha e tenho a obrigação e o dever de atentar para todos êsses aspectos. De acôrdo com os meus compromissos pessoais, sempre reiterado e nunca negados, bati-me pela candidatura Cordeiro de Farias. Entretanto, no momento em que tive de decidir entre a continuidade do Partido e aquela candidatura, decidi-me — e não estou arrependido — pela primeira solução. Afinal de contas, não fiz mais do que continuar com os amigos e correligionários que me têm prestigiado ao longo dos anos. Não poderia trair essa confiança. Comparecerei, amanhã, à reunião do Diretório Nacional da UDN com a consciência tranquila. Estou disposto para a luta, parta ela de onde partir".

Prisão preventiva.

oficial para os 230 mil cruzeiros de Harvey, utilizando "o prestigio que noutros tempos desfrutou junto a personalidades da administração do país". De posse do dinheiro, porém, nunca mais deu notícias ao americano que, de Nova York, para onde embarcara após o compromisso, lhe escrevia seguidamente, reclamando.

Primeiro encontro

A série de depoimentos tomados da implicada e de testemunhas — revela o relatório — não esclareceu, inteiramente, a maneira como Vera conheceu Harvey.

E' sabido, contudo, que, no dia 5 de dezembro de 1952, foi Harvey levado ao apartamento de Vera por Romeu Graça Miranda de Almeida e Luiz Garuti, antes do que já haviam tido uma conversa telefônica promovida num encontro de Harvey com Garuti e de Esmeralda Ribeiro de Freitas.

A transação

No Copacabana Palace, Bruce reafirmou que dispunha de elementos para obter dólar oficial para os 230 mil cruzeiros de Harvey. Imediatamente, êste lhe entregou o dinheiro, deixando-lhe seu endereço na América do Norte, para onde deveria ser o dólar remetido.

No dia seguinte Harvey embarcava, levando consigo um recibo firmado por Vera.

O primeiro grito

Por volta de 15 de janeiro seguinte, Harvey escrevia uma carta a seu amigo Newton Argoelo, pedindo-lhe se informasse com Vera do destino de seu dinheiro.

Vera, com evasivas fugia sempre à resposta convincente. Até que Harvey a conselho do amigo resolveu apresentar queixa-crime à policia.

A saida de Vera

Qualificada e indiciada, Vera declarou à polícia que, realmente, recebera de Harvey a quantia de 230 mil cruzeiros para tentar câmbio de dolar oficial. Acrescentou, contudo que havia restituido o dinheiro em cruzeiros a Newton Argoelo, o amigo de Harvey.

Entretanto, não apresentou qualquer recibo firmado por Newton.

Sábado . . .

está sendo dado o nome de "expulsão moral".

Apelará para a Convenção

A UDN carioca, entretanto, não se conformará, insistindo pela expulsão material, única capaz de impedir que o sr. João Cleofas concorra ao govêrno de Pernambuco sob à legenda do partido do Brigadeiro. Para isso, solicitará do diretório nacional a convocação de uma convenção, à qual deverá ser pedida a dissolução da seção udenista de Pernambuco, para a fundação de uma nova UDN, ali, com os elementos fiéis à política nacional da agremiação.

A tendência entre os dirigentes da UDN é aceitar a convenção pedida pela seção do Distrito Federal.

Censura unânime

Não se espera mais, a essa altura, que o sr. Cleofas encontre defensor dentro do diretório nacional, devendo a nota de censura ser aprovada por unânimidade. O relatório João Agripino, ao contrário da expectativa inicial, deverá propor a adoção de uma atitude pelo diretório.

Contestou tudo

Disse, ainda, que a verdade de suas declarações seria confirmada pelo próprio Newton, tão logo este regressasse dos Estados Unidos, onde também se encontrava, desde dezembro de 1953 (um ano depois).

Chegado ao Rio, tendo por sinal antecipado seu regresso, Newton procurou a polícia para contestar, em seu depoimento, as afirmações de Vera. Mas, Vera, na acareação com Newton, reafirmou seu depoimento inicial, com um senão: já não se recordava mais se tivera se entendido com o próprio Newton ou com seu pai, o coronel Thiago de Santana Argoelo.

A culpa de Vera

Concluí o relatório do delegado pela culpabilidade de Vera Bruce, não só baseado nas contradições de seus depoimentos e na veemência dos fatos e documentos como também nos depoimentos prestados por várias testemunhas.

"As investigações referentes à vida pregressa da indiciada — afirma o delegado — apuraram que ela é uma jogadora inveterada. Além disso, tendo desfrutado em outros tempos de grande prestígio junto à pessoas influentes na administração do país, o que lhe proporcionou o ganho fácil de dinheiro com o qual ostentava uma vida de luxo e prazeres, não se conforma, agora, em levar uma vida modesta. Daí, a série de atos atentatórios ao patrimônio alheio que ela vem praticando últimamente e que motivaram os vários inquéritos a que responde nesta Especializada, um dos quais figura na sua folha penal (fls. 35).

E, finalizando:

"Remetam-se estes autos, após os necessários registros, ao MM dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Criminal, a quem represento sôbre a conveniência de ser decretada a prisão preventiva da indiciada, nos têrmos dos arts. 311 e 315 do Código de Processo Penal, para assegurar a aplicação da lei penal pois, sendo casada com cidadão argentino lhe será facil deixar o distrito da culpa quando for iniciada a ação penal".

Piza e Borghi . . .

envolvida no fato a responsabilidade pessoal do sr. Getúlio Vargas.

As duas negociações

O PSD, por outro lado, continua atuando, por intermédio do sr. Amaral Peixoto, para contrabalançar os esforços do ex-Ministro do Trabalho e obter do Catete uma atitude de apoio ou de simpatia pela candidatura do sr. Prestes Maia. O governador Garcez aparentemente voltou satisfeito dos seus contatos, no Rio, com o Presidente da República e outros responsáveis pela condução da política situacionista federal.

As negociações com o sr. Ademar de Barros datam de alguns dias já, mas o Presidente do PSP se recusou a assumir compromissos a não ser com o próprio sr. Getúlio Vargas, pessoalmente, ou com um dirigente político com credenciais no comando geral da política getulista. Isso explica porque o sr. Jango Goulart, tendo refressado ontem do norte, seguisse ainda ontem para São Paulo.

As duas liquidações

A candidatura do sr. Vladimir Toledo Piza será liquidada definitivamente na convenção do dia 30. O sr. Borghi estêve no Palácio do Catete em contato com o sr. Jango Goulart, acreditando-se que marchará com o esquema do presidente nacional do PTB.

Garcez no Rio

O governador Lucas Garcez ao que apuramos chegou ontem à noite ao Rio, sendo recebido pelo Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

Assegura-se que o governador paulista avistou-se com o sr. Getúlio Vargas e que a sua viagem inteiramente inesperada prende-se à ida do sr. Jango Goulart a São Paulo para entabolar negociações de apoio do PTB com o sr. Ademar de Barros.

O sr. Lucas Garcez anteontem prometera notícias sensacionais aos jornalistas depois de haver solicitado ao sr. Getúlio Vargas o apoio do PTB para a candidatura Prestes Maia.

O assassino . . .

de acusação Romeiro Neto fêz diversas perguntas ao criminoso, visando esclarecer o crime. Nêste momento, o comissário Rui Dourado (que não é do 3º Distrito Policial) interveio, pedindo ao advogado que acrescentasse uma pergunta sua. O advogado de Silvio Coelho, sr. Alfredo Tranjan, impediu o gesto do policial, (que com outros assistiam o depoimento) e quase houve agressão dentro do gabinete do delegado. Nêste momento, Silvio Coelho declarou ao delegado que não sabia o que o comissário Rui Dourado estava fazendo ali e que por duas vêzes (anteriormente) tentou espancá-lo, em Copacabana.

100 milhões

O golpe que André Cateysson pretendia dar na Praça, orçava em cêrca de 100 milhões de cruzeiros e consistia num processo muito simples: antes da entrada em vigor, dos novos níveis de salário-mínimo, a emprêsa venderia quantos apartamentos (construídos ou a construir) pudesse. Ao ser baixado o salário mínimo, a emprêsa, já com o sinal recebido, proporia aos compradores o aumento do preço do imóvel, o que consistiria no golpe. Muitos compradores teriam de desfazer o negócio, (perdendo o sinal) ou, então, aceitar as novas condições.

O início da desavença

Segundo declarações de amigos de Silvio, tôda a desavença entre o criminoso e Cateysson, seria um episódio ocorrido em Quitandinha, onde a espôsa de André, de nome Lúcia, compareceu acompanhada de um cavalheiro. Quando, momentos depois, o assassinado apareceu, desaprovou a atitude de Sílvio por haver êste abrigado em sua mesa, um desconhecido que acompanhava a sua mulher.

Êsse seria o estopim que motivou a desavença entre os dois e que acabou com o assassino de André.

Aceitou tôdas as propostas

Em seu depoimento, Silvio Coelho afirmou que recebeu de André várias e sucessivas propostas para sair da emprêsa, e que aceitou tôdas elas, apesar de serem desfavoráveis para si.

Chegou mesmo a se rebaixar à André, indo pedir-lhe que não prosseguisse na hostilização que vinha recebendo, poi aquilo seria a sua ruina. André teria respondido que era aquilo o que queria.

Não deu o depoimento

Após ouvir durante mais de seis horas seguidas (sem interrupção, apesar de pedida pelo advogado Alfredo Tranjan) o delegado Gilberto Paiva de Lacerda não apresentou a reportagem conforme havia prometido e o criminoso havia pedido o depoimento de Silvio Coelho.

Preparou linchamento

Pessoas ligadas a Silvio Coelho, denunciaram que a saida do criminoso, êste seria linchado e, que, para tanto foram mobilizados vários empregados da Corcovado. Silvio escoltado pela reportagem que estava presente ao 3.º D. P.

Ouvida outra testemunha

José Pereira Franco, empregado do Posto Esso onde ocorreu o crime foi ouvido ontem em cartório, tendo relatado o que viu na noite em que André Cateysson foi assassinado. Limitou-se a confirmar o seu depoimento anterior.

Manoel Novais. . .

de candidatos no Pacto, em tôrno do nome do sr. Rômulo Almeida.

Ontem, esteve no Catete e em seguida comunicou-se telefonicamente com o governador Regis Pacheco, o senador Pinto Aleixo.

Troca de cartas

São já conhecidas a carta do sr. Juracy Magalhães e a resposta do sr. Antonio Balbino, O chefe udenista confessa que, num instante de dificuldade, não seria êle quem iria abandonar o ex-Ministro da Educação porque a deserção não é do seu feitio. Mostra-se disposto, inclusive, a carrear para a candidatura Balbino os votos dos «independentes» que permanecem ainda com ligações com um antigo udenista (evidentemente o sr. Otavio Mangabeira) e justifica o seu gesto, atendendo a «conveniências» da UDN.

O sr. Juracy enumera quatro pontos que gostaria de ver cumpridos pelo sr. Balbino, caso eleito: a) que inaugure na Bahia um período de vitalidade partidária, mas de respeito a orientação de cada um; b) que o jogo seja extinto ou seja aberta concorrência para sua exploração sendo a renda empregada em obras sociais; c) que faça uma obra de educação politica não perseguindo os adversários; d) que assegure a UDN participação no Govêrno, proporcional aos votos da legenda.

O sr. Antonio Balbino, agradecendo, confessou-se «sensibilizado» pelo gesto de elevação e firmeza moral do sr. Juracy Magalhães. Faz o ex-Ministro severa referência ao procedimento do sr. Manoel Novaes, cujo comportamento não lhe foi possível prevêr ou nêle acreditar por antecedência.

Posição do PTB

A posição do PTB foi interpretada pelo sr. Antonio Balbino como uma manifestação das divergências internas. Pelo sr. Souza Neves, em relatório ao sr. Getulio Vargas, com quem esteve anteontem, como um movimento generalizado nas diversas alas do partido, reivindicando o candidato próprio.

O sr. Antonio Balbino, depois de conversar com o sr. Eduardo Catalão, mostrou-se satisfeito com os esclarecimentos. O sr. Eduardo Catalão, entretanto, permanece no propósito de apoiar aquêle candidato que a direção do seu partido indicar.

O grupo do sr. Landulfo Alves não se conformou o adiamento da convenção trabalhista e resolveu, com a maioria dos diretórios, fazer a sua própria convenção. Foi eleito presidente do partido o senador Landulfo, secretário geral, o sr. Walter Mata de Oliveira e tesoureiro o sr. Soares de Azevedo.

Firme com Balbino

O deputado Aloisio de Castro afirmou, ontem, ao DC, que está firme com Balbino e acredita na vitória dessa candidatura. Admitiu o deputado pessedista que, caso malogre a candidatura do ex-Ministro da Educação com a retirada do apoio do PR, do PTB e uma retomada de posição da UDN, que o sr. Antonio Balbino será o primeiro a comunicar-lhe, devendo ambos, então, seguir o caminho que a orientação pessoal indicar.

Viagem de Calmon

O sr. Pedro Calmon deverá viajar para Salvador na sexta-feira, atendendo a chamado dos promotores da sua campanha eleitoral.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Minima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

Inconstitucional projeto sôbre fixação salário mínimo

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, foi aprovado parecer da Comissão de Justiça levantando a preliminar da inconstitucionalidade do projeto de autoria do sr. Nestor Massena que dispõe sôbre a fixação do salário mínimo e que se achava em regime de urgência, a requerimento do sr. Othon Mader (UDN-Paraná).

Durante sua discussão, os srs. Ivo d'Aquino e Gomes de Oliveira defenderam o ponto de vista da Comissão de Justiça, afirmando que, pelo menos, o art. 4.º do projeto é flagrantemente inconstitucional, a ponto de não permitir dúvidas a respeito. Aprovado o parecer daquele órgão técnico, foi, assim, rejeitada a proposição, que foi defendida pelo sr. Nestor Massena.

ESCURSÃO AO PARANA'

O sr. Alfredo Neves falou sôbre a viagem do Vice-Presidente da República ao Norte do Paraná, de cuja comitiva fêz parte, juntamente com outros senadores. Descreveu o impressionante surto de progresso daquela região, devido ao esfôrço dos brasileiros que têm se estabelecido naquela zona. Enalteceu a grande obra, de riqueza incomparável, que vem sendo levantada pela iniciativa privada, destacando, então, o tino administrativo do governador Munhoz da Rocha, verdadeiro representante do dinâmico povo que está transformando o Paraná num dos Estados mais ricos do Brasil. Cel. Procópio, Uraí, Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, foram as cidades visitadas pelo sr. Café Filho, a convite do governador Munhoz da Rocha, que acompanhou tôda a viagem.

FALTA DE INCENTIVOS

Referindo-se a Foz do Iguaçu, o sr. Alfredo Neves observou ser aquela cidade, "que quase todo o Brasil conhece apenas de nome, cidade de desenvolvimento pouco comum, ressentindo-se, entretanto, da falta de assistência do Govêrno Federal". Uma localidade que poderia ser um grande centro de turismo, com ponderável fonte de riquezas, não oferece a comodidade indispensável. "A barranca do Paraná, onde se embarca para atravessar o Rio, com destino ao Paraguai, é uma desolação. Tudo contrastando, tristemente, com o zêlo da Argentina, que fêz construir, no seu território cômodo e suficiente cais. Ainda do lado argentino, magnífico hotel, com um parque bem cuidado, proporciona aos turistas esplêndidos passeios, havendo grande ponte que permite ao visitante contemplar as maravilhas dos saltos do Iguaçu. Já na margem brasileira, nada há. Estradas pessimamente conservadas que vão ter a um hotel que está sendo contsruido há cêrca de quinze anos e que, até hoje, não está concluído, encontrando-se abandonado, apesar de nele já terem sido gastos mais de 32 milhões de cruzeiros".

COTAS IMPOSTO DE RENDA

Os srs. Costa Paranhos e Onofre Gomes foram à tribuna, a fim de fazer apêlo ao Ministro da Fazenda, no sentido de que determine o pagamento urgente das cotas do Impôsto de Renda devidas aos seus Estados: Goiás e Ceará, respectivamente.

"LIÇÃO DO RIO GRANDE"

O sr. Alfredo Sinch (PSD — Rio Grande do Sul) leu editorial de "O Globo", edição de ontem, intitulado "Lição do Rio Grande do Sul". Nesse artigo, o editorialista exalta a atuação dos gaúchos, que estão com candidaturas definidas, apoiadas pelos seus partidários, já em plena campanha, sem que a política do Estado sulino ofereça ao País o triste espetáculo de cambalachos, rasteiras, desentendimentos e traições, que são oferecidos por outros Estados, com graves prejuízos e riscos para o regime.

MEDICINA PSICO-SOMATICA

O sr. Marcondes Filho (PTB — São Paulo) leu telegramas de entidades médicas, de aplausos pela apresentação do seu projeto que cria, nas Faculdades de Medicina do Brasil, a disciplina de medicina psico-somática. Aproveitando a oportunidade, refutou objeção de que, no seu projeto, deveria ter criado cadeira autônoma para essa matéria.

VISITA AO GENERAL GOIS

O sr. Esperidião de Faria (suplente do sr. Ismar de Góis), apresentou requerimento solicitando fôsse designada uma comissão de senadores a fim de fazer visita ao gen. Góis Monteiro, gravemente enfêrmo.

EXTRANUMERÁRIOS

Entrou em discussão o projeto (em regime de urgência), que regula a estabilidade do pessoal extranumerário mensalista da União e das autarquias. Tendo sido emendado, a matéria retornou às comissões, a fim de que estas se pronunciem sôbre as emendas apresentadas.

COSTEIRA E LOIDE BRASILEIRO

Na discussão do projeto que dispõe sôbre o plano de unificação da Cia. Nacional de Navegação Costeira e do Lóide Brasileiro (em regime de urgência), falou longamente o sr. Alencastro Guimarães, tendo finalmente, sido aprovado o substitutivo da Comissão de Transportes, de autoria do representante carioca.

'Adão de macacão contra o tubarão'

Há poucos dias, um telegrama de Salvador dava notícia da campanha de um candidato a vereador na quadricentenária capital baiana, tão ciosa das suas tradições e do seu recato: "ruim por ruim, vote em mim", tal o "slogan" afixado numa das principais ruas daquela cidade.

Também nesta Cidade Maravilhosa, alguns candidatos inauguraram a frase do escândalo como propaganda. Nem mais o pitoresco nem o jocoso, mas o "tristemente melancólico...

Vem da capital de Minas, donde seria lógico esperar-se a discrição e a severidade da boa cepa mineira, um despacho da Asapress, anunciando como um candidato — o sr. Adão Ildefonso — alcançou notoriedade. Adotou uma frase e com ela definiu-se perante o eleitorado: Adão de macacão (na foto) é contra o tubarão".

Sinal dos tempos...

Aniversário do DIARIO CARIOCA: a repercussão na imprensa

Novas mensagens telegráficas vem recebendo a direção do DIARIO CARIOCA, pelo transcurso do seu 26.º aniversário de fundação. Por falta de espaço, publicaremos, nas edições subsequentes, estas mensagens.

Transcrevemos abaixo os registros de vários jornais que se editam, nesta capital, e, em Niterói, sôbre o aniversário do D.C.

REGISTROS DA IMPRENSA

DO "JORNAL DO COMÉRCIO":

"O transcurso de mais um aniversário de fundação do DIARIO CARIOCA é sempre data festiva para a imprensa, que tem no popular matutino um de seus órgãos mais expressivos.

Fundado por J. E. de Macedo Soares, o DIARIO CARIOCA, atualmente sob à direção dos nossos confrades Horácio de Carvalho Júnior, Augusto de Gregório e Danton Jobim, sempre se tem destacado através de memoráveis campanhas que lhe granjearam ampla popularidade.

Aos nossos colegas do DIARIO CARIOCA apresentamos nossos cumprimentos e votos de novas vitórias em sua carreira na imprensa do país".

DO "DIARIO DE NOTICIAS":

"Completa hoje o DIARIO CARIOCA mais um ano de vida. Vida intensa, de participação nas lutas políticas, às quais o jornal ofereceu a contribuição diária do seu espírito de combatividade. A inteligência do fundador, sr. J. E. de Macedo Soares, transmitiu-se a tôdas as suas páginas, cuja leitura, por isso, passou a constituir um dos prazeres obrigatórios de amplos setores da cidade. E' um jornal que se tem renovado sem perder o essencial do seu caráter. Daí a sua permanência, atestada em mais êste ano vencido".

DE "O GLOBO":

"DIARIO CARIOCA, o vibrante matutino, fundado por J. E. de Macedo Soares, festeja hoje, mais uma etapa vencida. E'm ais um ano d elutas e sacrifícios em prol da coletividade. Nem sempre, em suas campanhas, e são muitas, haja talvez o colega feito justiça a êste ou aquele homem público e encarado, com rigorosa precisão, fatos da vida brasileira. Mas não se poderá jamais dizer que o tenham movido intuitos outros que não sejam o de informar e alertar o povo para os perigos que de longo período a esta parte, têm ameaçado as instituições democráticas que nos regem. A veemência de seus comentários reflete, sem dúvida, o estado d'alma dos que, como jornalistas, se vêem na contingência de examinar o descalabro administrativo do país, nunca a resultante de uma decisão impatriótica de combater pelo simples prazer de combater. E nisso reside, por certo, a maior parte do êxito do popular matutino. Aos ilustres confrades, nas pessoas de seus diretores, srs. Horacio de Carvalho, Augusto De Gregório e Danton Jobim, enviamos as felicitações de todos os que trabalham no "O Globo".

DE "O POPULAR":

"Completou, ontem mais um ano de existência, o DIARIO CARIOCA, fundado e dirigido pelo brilhante jornalista J. E. de Macedo Soares. Por ocasião do tão grata efeméride não poderia "O Popular" se furtar de transmitir aos seus integrantes os seus melhores votos de prosperidade".

DO "O RADICAL":

"DIARIO CARIOCA, o matutino fundado pelo sr. José Eduardo de Macedo Soares e que ontem completou mais um ano de existência, é hoje, por fôrça do trabalho persistente de seus diretores e redatores, um órgão que honra a imprensa brasileira.

Embora sigamos uma linha política diametralmente oposta à do DIARIO CARIOCA, embora não concordemos com suas campanhas contra êste ou aquêle homem público, nem por isso podemos deixar de reconhecer, como mandam as boas regras de justiça, que o jornal de J. E. de Macedo Soares, não só pelo aspecto gráfico como pelo valor do noticiário, é um dos que muito contribuem para que a imprensa de nosso país se enfileire entre as principais do continente e quiçá do mundo.

Assim, ao completar o valoroso DIARIO CARIOCA mais uma etapa de sua existência, de coração nos associamos à data festiva e enviamos nossas felicitações a seus diretores, jornalistas Horacio de Carvalho Junior, Danton Jobim e Augusto De Gregório, assim como a todos os que compõem o seu brilhante corpo redatorial".

DA "GAZETA DE NOTICIAS":

"O DIARIO CARIOCA, fundado, em 1928, pelo ex-senador J. E. de Macedo Soares, completou, ontem, mais uma etapa de sua brilhante trajetória na imprensa carioca.

Jornal político, aparecido numa quadra tormentosa da vida nacional, quando mais acesos iam os choques e ressentimentos, o valoroso matutino, ao longo dos cinco lustros de sua existência, alcançou uma posição privilegiada no cenário de nossa imprensa diária.

Poder-se-á, muitas vêzes, discordar da orientação dos artigos do sr. J. E. de Macedo Soares nunca no entanto, se poderá negar seja o eminente confrade o escritor mais puro do jornalismo pátrio. Poder-se-á igualmente divergir dos srs. Danton Jobim e Prudente de Morais Neto; nunca, entretanto, se deixará de aplaudir o espírito público de ambos, seu desejo inequívoco de colaborar para a obtenção do bem comum.

Ao ingressar no 26.º ano de sua existência, o DIARIO CARIOCA o faz como autêntico bastião da ordem constitucional e do saneamento dos costumes públicos, cercado pela admiração de um excelente número de leitores.

A manifestações de júbilo com que é saudada a efeméride, somamos as nossas, transmitindo à sua direção e ao seu quadro de funcionários, nossas sinceras felicitações".

DO "JORNAL DO BRASIL":

"A Imprensa Brasileira festejou ontem o aniversário de um dos seus elementos de maior simpatia — o DIARIO CARIOCA, — fundado por J. E. de Macedo Soares, jornalista dos mais credenciados, pela sua cultura e dedicação à causa pública. Matutino de combate, intransigente nos seus pontos de vista, vem, desde o seu aparecimento,

(Conclui na 9.ª página)

No Castelo do Lopes mais um QG da jogatina; denúncia

Assembléia Fluminense

O deputado Adolfo Oliveira confirmou, ontem, o prosseguimento da jogatina em Petrópolis, assim como a anunciada mudança do Cassino do Vale do Sol para o Castelo do Lopes, localizado próximo a Quitandinha, onde ficou instalado com mais luxo e de modo mais acessível aos parceiros que se transportam do Rio.

Sôbre o mesmo assunto, falou o deputado Mário Fonseca, responsabilizando, mais uma vez, o Secretário de Segurança pelo escândalo, acrescentando, entretanto, que o seu partido, o PTB, não vêm recebendo nenhuma propina dos contraventores, conforme declarou um matutino carioca, em reportagem divulgada, ontem.

ESPANCAMENTOS

Seguiu-se com a palavra, no expediente, o sr. Alberto Torres, para denunciar a prática de espancamentos pela polícia de Marquês de Valença contra um ex-pracinha, sr. Angelino Filho, por êle próprio constatada, domingo último. A propósito, deu conhecimento à Casa de um telegrama enviado pelos ex-combatentes daquele município ao Secretário de Segurança, pedindo providências sôbre o fato, determinando a abertura de inquérito para a apuração de responsabilidades.

RACIONAMENTO

Ainda no expediente foi à tribuna o sr. Adolfo Oliveira, para declarar que a situação das indústrias de Petrópolis, em face do racionamento de energia elétrica, era de verdadeira calamidade. Disse que, provàvelmente, tinha havido um ato criminoso por parte dos dirigentes da Usina de Areal, pois enquanto o rio que abastece a reprêsa continuava a correr em ritmo normal, esta encontrava-se pràticamente sêca, indicando ter se verificado um escoamento proposital.

Sôbre o mesmo assunto falaram outros deputados, entre êles o sr. Paulo Lobo, para responsabilizar o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica pela situação que se está atravessando, uma vez que tem impedido sejam postas em prática inúmeras iniciativas, inclusive da Light, para aumentar as fontes de produção de energia.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram ainda, nas pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Vasconcelos Torres, que requereu a nomeação de uma comissão para representar a Assembléia, na inauguração da Exposição Agropecuária de Cordeiro; o sr. Paulo Mendes que, além de justificar um requerimento de congratulações com êste jornal pela passagem do seu aniversário, pediu providências ao Secretário de Segurança contra certos policiais de Nova Iguaçu, que, domingo, espancaram uma jovem na localidade de Cava, sem motivo justificável.

FALTOU NÚMERO

Na ordem do dia faltou "quorum" deliberativo. Tôda a matéria da pauta teve a sua votação transferida para a reunião de hoje.

A reforma do sistema tarifário substituirá os ágios

Comissões da Câmara

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados (apenas com quatro membros presentes) começou ontem a discussão preliminar do projeto governamental dispondo sôbre a cobrança da tarifa das Alfândegas. Reconheceu o relator, sr. Barros de Carvalho, durante os primeiros debates em tôrno da matéria, que o proposto pelo Poder Executivo tem como objetivo substituir os ágios, o que foi contraditado pelo sr. Adolfo Gentil, em cujo entender a medida deve ser encarada pura e simplesmente como um meio de aumentar a receita.

Nenhum dos presentes à reunião de ontem, porém, acredita venha a ser o projeto votado em virtude do desinterêsse que existe, quer na Câmara, que no Senado, a tudo que não diga respeito diretamente às eleições gerais.

APROVAÇÃO PELO CONGRESSO DOS ORÇAMENTOS DAS AUTARQUIAS

Aprovou a Comissão Especial o projeto submetendo ao exame do Congresso Nacional os orçamentos das Autarquias e entidades para-estatais. Fôra designado relator, logo que se constituiu a Comissão Especial, o deputado Ernani Sátiro, que deixou vencerem-se todos os prazos, sem apresentar o seu parecer. Como consequência, foi designado novo relator, o sr. Alvaro Castelo, que se pronunciou contràriamente ao projeto, por considerá-lo inconstitucional, embora justo. Reunida a comissão, foi o seu parecer rejeitado, e aprovado o projeto, sendo escolhido o próprio sr. Ernani Sátiro para relatar o voto vencedor, contrário à inconstitucionalidade arguida.

NÃO SE REUNIU A COMISSÃO DE FINANÇAS

Estava prevista para hoje, na Comissão de Finanças, a votação do anexo orçamentário do Ministério da Guerra o que não foi possível pela absoluta falta de número naquele órgão técnico.

Também, por ausência de quorum, não se reuniu a Comissão de Justiça. Estão dispostos os membros daquele órgão técnico, solidários com o ponto de vista do vice-presidente, deputado Deodoro de Mendonça, a não aceitar a renúncia do presidente, sr. Lucio Bittencourt, mostrando-se êste irredutível na sua atitude.

Uma bandeira da ONU para São Paulo na comemoração do Quarto Centenário

NAÇÕES UNIDAS, 20 (A.F.P.) — As Nações Unidas anunciaram hoje que o secretário-geral Dag Hammarskjoeld revelou o desejo de fornecer uma bandeira da ONU à cidade brasileira de São Paulo, pelo transcurso do quarto centenário de fundação dêsse importante centro urbano.

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente à cerimônia, o secretário geral delegou ao sr. Paul Vanorden Shaw, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, a incumbência de fazer entrega à cidade de São Paulo dêsse símbolo da organização internacional.

21 de Julho — Diário de um Repórter

CASTELLO

OS 2 MILHÕES DO BRIGADEIRO

O brigadeiro Eduardo Gomes mantém contato permanente com seu eleitorado. Basta dizer que um têrço do seu soldo de tenente-brigadeiro é empregado mensalmente no preparo e transmissões da sua correspondência postal e telegráfica. Responde o Brigadeiro, por mês, a uma média de quatro mil cartas, ajudando-o na tarefa seu ajudante de ordens, o oficial de gabinete e dois assistentes.

Consta em rodas chegadas ao Brigadeiro que está pensando já agora em afastar-se da ativa para se dedicar inteiramente à atividade política, embora não lhe atraia mais a essa altura a presidência da UDN.

UM SENADOR EM CADA ESTADO

O sr. Armando Falcão distribuiu ontem na Câmara recortes de um jornal de Fortaleza com declarações do sr. Paulo Jereissati, segundo as quais o PTB não aceitava o acôrdo em tôrno do sr. Plínio Pompeu por ter recebido ordem da direção nacional de não abrir mão de uma cadeira no Senado. A palavra de ordem do Catete é — pelo menos um senador por Estado.

Esse plano foi revelado há vários meses pela imprensa carioca.

ANTECEDENTES

O sr. Pedro Calmon — descobriu ontem um repórter político — já foi deputado estadual e deputado federal e é vice-presidente do diretório regional do PSD. Há suspeitas de que êle seja também vice-presidente do diretório regional da UDN.

TROTE

O sr. Sousa Naves, vice-presidente do PTB, telefonou ao deputado Valter Ataide, usando o nome dêste repórter, para entrevistá-lo. Finda a entrevista, explicou-se: queria experimentar o deputado.



O Que Se Diz:

...QUE a deputada Ivete Vargas dizia ontem que a candidatura do sr. Vladimir Toledo Piza "secou", estando o candidato agora na piscina, nadando sem água...

●

...QUE, há dias, o sr. Couto Filho, candidato do Catete ao Govêrno do Estado do Rio, queixou-se ao sr. Barcelos Feio de que não poderia mais suportar a campanha eleitoral visitando tôdas as cidades incluidas no programa, solicitando-lhe que diligenciasse no sentido de descobrir-lhe um sósia, que lhe fizesse as vezes em alguns municípios onde não fosse bem conhecido, isto é, em quase todos...

●

...QUE imediatamente o dito Feio pôs os seus agentes à procura de um sósia do candidato oficial e, depois de exaustivas buscas (pois a careca atrapalhava tudo), foi encontrado, no longínquo município de Cambuci, um cidadão capaz de confundir-se em semelhança física com o sr. Couto Filho...

●

...QUE, entretanto, trazido à presença do coronel, foi o referido cidadão (segundo narrativa do deputado Pedro Gomes — PSD) minuciosamente examinado, tendo o ex-Secretário de Segurança, depois de lhe fazer algumas perguntas, mandando que o mesmo fosse recambiado a Cambuci, dizendo: "Êste tem a cara e careca e até o porte, mas é vivo demais para se confundir com o "Miguelzinho"...

●

Correspondência: — Recebemos a seguinte carta:

Ilmo. Sr. Diretor do DIÁRIO CARIOCA — Nesta — Prezado senhor — Na seção "O Que se Diz...", do vosso jornal, edição de 17 do corrente, foi comentada de forma que foge inteiramente à realidade dos fatos, o critério de seleção para escolha de candidatos a empregos no SAPS.

Cabe-me esclarecer ao sr. Diretor que os aludidos candidatos, sejam de um ou outro sexo, são encaminhados ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) modelar órgão da Fundação Getúlio Vargas, onde são examinados sob a

(Conclui na 9.ª página)

Beltrão desfez as acusações veiculadas pela 'Última Hora'

Plenário da Câmara

Embora contrariando todos os conselhos médicos, o deputado Heitor Beltrão, resolveu comparecer à sessão de ontem a fim de não adiar, ainda mais, a resposta que desejava dar à notícia divulgada pela "Ultima Hora", segundo a qual estaria envolvido em câmbio-negro de dólares, através de uma firma, sediada em Buenos Aires.

Como se sabe, no dia seguinte ao em que foi publicada tal informação, o deputado Maurício Joppert ocupou a tribuna para dar seu depoimento sôbre a pessoa do representante udenista. Houve, nesta oportunidade, uma verdadeira romaria diante do microfone de apartes. Deputados de tôdas as correntes partidárias, inclusive dos partidos do Govêrno, solidarizaram-se com as palavras de desagravo que estavam sendo proferidas pelo Presidente da Seção Carioca da UDN, testemunhando pessoalmente o aprêço e o respeito em que era tido, na Câmara, o sr. Heitor Beltrão.

DESMENTIDO

Ontem, o parlamentar carioca desfêz inteiramente às acusações lendo, para que constasse dos Anais, vários documentos que comprovam inclusive a inexistência da firma através da qual teriam sido praticadas as transações ilícitas. Ademais, frisou ser sua pobreza pública e notória, tendo chegado aos 65 anos de idade sem possuir, siquer, uma casa própria. Agradeceu, em tom comovido, a manifestação de solidariedade da Câmara, bem como as moções votadas pela Associação Brasileira de Imprensa, da qual é vice-presidente e pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, de cuja secretária foi funcionário durante trinta anos consecutivos.

À certa altura da oração, o deputado Gustavo Capanema, em aparte, declarou ser o deputado Beltrão "um dos mais duros adversários do govêrno e do Presidente da República". Em várias oportunidades, teve que replicar aos seus discursos de oposição em tom de adversário. Entretanto, considerava-o "uma figura de alta dignidade moral e cívica".

A QUEIXA

Finalmente, o deputado Heitor Beltrão leu o teor da queixa que, através de seu advogado, apresentou em Juizo contra o diretor-responsável da "Ultima Hora".

SUMULA DA SESSÃO

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 34 deputados.
— O SR. BENJAMIN FARAH rende homenagem à memória do poeta Raul Machado.
— O SR. FROTA AGUIAR requer informações a respeito da venda de carne pela COFAP.
— O SR. ARMANDO FALCÃO encarece a necessidade do rápido escoamento da safra de algodão e cereais do Ceará.
— O SR. MUNIZ FALCÃO requer a nomeação de uma comissão especial para visitar o general Góis Monteiro que se encontra enfermo.
— O SR. CELSO PEÇANHA apresenta projeto de lei aumentando de 10 para 20 mil cruzeiros os empréstimos simples concedidos pelos Institutos e Caixas de Previdência a seus associados.
— O SR. MEDEIROS NETO apela para a Comissão de Finanças no sentido de aprovar a subvenção a ser concedida à "Casa dos Pobres", de Maceió.
— O SR. GURGEL DO AMARAL apela para o Senado a fim de que aprove o projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato.
— O SR. ADROALDO COSTA congratula-se com o Tribunal Federal de Recursos pela decisão favorável à Prefeitura de Porto Alegre, no feito em que esta reclamou a efetivação de um empréstimo feito ao Instituto dos Industriários.
— O SR. NESTOR JOST lê comentário publicado pela imprensa em que se acusa o sr. Getulio Vargas de intervir diretamente na política sucessória dos diversos Estados da Federação.
— O SR. FRANCISCO MACEDO, orador do grande expediente, conclui suas considerações a respeito da fraude eleitoral.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes: 92 deputados.
— O SR. HEITOR BELTRÃO, falando por delegação do líder da maioria, agradece às manifestações de simpatia que recebeu da unanimidade da Câmara nos Deputados ao ensejo dos ataques de que

(Conclui na 9.ª página)

Adutora do Guandu: atraso na votação dos 60 milhões

Câmara Municipal

Pelo segundo dia consecutivo continuou sendo discutido, na sessão da Câmara Municipal, o requerimento de urgência para o projeto que destina 60 milhões de cruzeiros para aquisição de material da adutora do Guandu. O sr. João Machado havia pedido a retirada do projeto por cinco sessões, para receber pareceres das Comissões.

O plenário recusou o pedido, mas, parece, não por motivo de urgência na sua aprovação, pois já decorreram duas sessões e outras mais serão gastas sem que a matéria chegue à votação. Ontem, a votação do requerimento não foi feita.

OUTROS ASSUNTOS

Na Ordem do Dia, em prorrogação, foi aprovada uma resolução concedendo licença ao vereador Pascoal Carlos Magno que vai à Europa. No expediente, o sr. Cotrin Neto voltou a falar sôbre o problema de abastecimento dágua, mostrando que o prefeito, tendo autorização legislativa desde o ano passado para promover o empréstimo que virá concluir as obras da adutora do Guandu, até aqui não deu um passo siquer nêsse sentido. O comunista Antenor Marques falou sôbre o salário mínimo. O sr. Mário Martins leu o manifesto da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe. O sr. Paulo Areal fez críticas à concessão de prioridades para instalação de telefones.

REQUERIMENTOS

O sr. Valter Barbosa Moreira requereu ao prefeito a substituição do nome da Praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque, para Praça "Cláudio de Sonsa", em homenagem ao acadêmico recentemente falecido. O mesmo vereador pediu a inclusão no Orçamento da verba de cem mil cruzeiros como subvenção para o Abrigo dos Pobres. O sr. Miecimo da Silva requereu informações ao prefeito sôbre o loteamento da área de terreno utilisada para o "Jardim Maravilha" na Estrada do Magarça, em Guaratiba.

VISITA

O sr. Jacob Fink, rabino Chefe do Rio de Janeiro, visitou o presidente Levi Neves, para manifestar seu aprêço à Câmara pelas demonstrações que tem dado de simpatia e solidariedade aos israelitas.

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS

dispondo dêste

GRANDE VENDEDOR

de suas mercadorias no interior do país!

"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"

DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Avenida Beira Mar, 514 - Telefone 42-8026 R. 6

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 21 DE JULHO DE 1954

A nossa opinião

Politicagem desvairada

SÃO evidentemente numerosas as causas do retumbante fracasso do atual Govêrno. Os erros cometidos tiveram as mais graves consequências nos diversos setores da vida nacional. As emissões de papel-moeda bateram todos os recordes anteriores, inclusive aqueles conseguidos pelo sr. Guilherme da Silveira e que tantas críticas mereceram do senador Getúlio Vargas.

A essa terrivel inflação monetária vieram associar-se os desvios praticados na política de câmbio e de comércio exterior, acarretando ao país os atrasados que atingem a níveis assustadores, afetando o nosso crédito no estrangeiro e o desenvolvimento das fôrças produtivas nacionais. O Brasil, que praticamente liquidara, no Govêrno Dutra, sua dívida internacional, encontra-se, hoje, com obrigações vencidas em quase tôdas as praças da América e da Europa, além do empréstimo de trezentos milhões de dólares feito nos Estados Unidos. Até a Argentina já se tornou credora do nosso país, graças a um simples ajuste mercantil realizado pelo getulismo.

No campo interno não foi menor o desmantelo oficial. Os nossos custos de produção são os mais altos do mundo. Os artigos brasileiros, exceção do café e do cacau, não podem enfrentar a competição internacional. São colocados nos mercados externos com grandes prejuizos, que são cobertos pelos ágios retirados dos cafeicultores, através de um confisco revoltante. A carestia tornou dificílimas as condições de vida do povo. Os desajustamentos entre preços e salários se acentuam cada vez mais, gerando o mal-estar em tôdas as classes sociais. Agora mesmo os produtos de maior essencialidade estão subindo de modo alarmante.

E, no meio dêsse descalabro geral, o Govêrno apenas trata de desenvolver sua politicagem em escala nacional. Os cargos públicos e os recursos da União foram postos a serviço do eleitoralismo governamental, com sacrifício dos superiores interêsses da coletividade. A irresponsabilidade domina as esferas dirigentes, que se atiram à luta política com verdadeiro desvairamento. Não têm qualquer consideração pela prosperidade e a harmonia do país. Querem apenas eternizar-se nos postos de comando. E jogam tudo na aventura, indiferentes aos imperativos da lei e da moral. O poder lhes caiu nas mãos por um golpe do destino. Só um problema existe para o getulismo: é manter as posições conquistadas, mesmo em face do repúdio e do desespêro do povo brasileiro.

A pavimentação das rodovias

O problema da pavimentação das principais estradas de rodagem do país constitui hoje uma preocupação nacional. Intimamente ligado ao problema da produção, o transporte rodoviário é o principal meio de escoamento daquela, nas regiões onde o volume de tráfego não justifica a onerosa estrada de ferro, atuando, ainda, como elemento auxiliar desta, trazendo a produção dos diversos centros produtores para os grandes mercados de consumo ou, então, para os entroncamentos e estações ferroviárias.

Mas, se por um lado a necessidade de mais estradas se acentua, também, com mais razão, devem estas ,ser pavimentadas, dentro dos limites que oferecem os recursos disponíveis. Aí está o exemplo da "Presidente Dutra", responsável pelo tráfego rodoviário entre o Rio e São Paulo, que ficaria seriamente prejudicado se o leito da referida estrada fôsse de terra, sobretudo na época das chuvas. De fato, como poderiam trafegar os pesados caminhões de dez e mais toneladas de carga?

Não só nos Estados Unidos e nos países europeus essa necessidade de pavimentação das rodovias foi compreendida e satisfeita; na América do Sul, países como o Peru, Chile, Argentina, Venezuela e Colômbia estão, de há muito, baseando sua política rodoviária na pavimentação intensiva das estradas novas ou já existentes. E' de desejar, pois, que o D. N. E. R. ponha em prática idêntica orientação em seus planos e realizações, pois a manutenção de estradas de terra, além de extraordinàriamente dispendiosa, consome dinheiro que poderia ser economizado com a pavimentação das estradas-tronco do sistema rodoviário brasileiro.

Cabe aqui lembrar as palavras do ministro José Américo, cuja autoridade é incontestável para os assuntos ligados à viação, que disse não devermos construir nem ais um quilômetro de estrada de rodagem sem a imediata pavimentação, para depois abrir novas rodovias.

A economia de divisas, devida à pavimentação das rodovias, é enorme. Basta saber que um caminhão importado custa hoje três mil dólares; as peças para reparação, uma fortuna; pneus, outro tanto; e duram sòmente umas três dezenas de meses, transformando-se logo em ferro velho, graças às estradas esburacadas que constituem a maior parte da rêde rodoviária do Brasil. Agora, o Ministro da Fazenda deseja aplicar na agricultura o produto dos ágios. Mas o que vale aumentar a produção agrícola, se não a podemos transportar e armazenar? A produção dos campos é um problema ligado intimamente e de forma direta ao problema dos transportes.

Por essa razão, uma porcentagem dêsses ágios deveria ser empregada na pavimentação das nossas estradas, através do D. N. E. R., ao qual compete a importante tarefa de ampliar e manter o sistema rodoviário do país, que representa as artérias por onde circula a riqueza criada pela fertilidade de nossa terra e pelo trabalho construtivo do povo brasileiro.

Em Pernambuco não tem disso...

O sr. João Cleofas declarou, no Recife, que não se faz política, em Pernambuco, com a imprensa carioca. Vejamos como se poderá traduzir em miúdos a afirmação do ex-Ministro da Agricultura.

Os jornais da metrópole criticaram a conduta do líder udenista. Disseram que êle tinha assumido compromissos solenes com a candidatura do general Cordeiro de Farias. Que não era decente faltar aos deveres impostos pela dignidade política. Que não se pode separar a vida pública da privada, segundo o velho conceito de Emerson. Assim, o sr. Cleofas não deveria ter duas palavras, a menos que se dispusesse a perder o conceito que dêle faziam os homens de bem. Foi isso, em resumo, o que escreveram as fôlhas do Rio de Janeiro.

Entende o sr. Cleofas que de outro modo não sabe agir na vida pública. Logo, a sua maneira de conduzir-se politicamente não parece muito correta. Procede de forma diametralmente oposta às normas impostas pela moral. O que a imprensa exige é incompatível com a sua formação e os seus métodos de ação na coletividade. Convenhamos que se colocou muito mal, o sr. Cleofas, com tais declarações.

No entanto, em Pernambuco, a tradição dos homens públicos é bem outra. Veja-se a atitude do governador Etelvino Lins e dos chefes da coligação, inclusive os udenistas Lima Cavalcanti, Neto Campelo e Alde Sampaio. Êste deu, até, ao seu velho amigo Cleofas, verdadeira lição de ética e de senso das responsabilidades.

Engana-se, pois, o sr. Cleofas. Em seu Estado não se faz política com traições. E os que fogem à regra geral criam o vácuo em tôrno do seu nome. Às vêzes criam também neologismos, como aconteceu agora com a palavra "cleofadeza"...

REPUBLICANOS NA ALIANÇA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



ESCREVENDO, há dias, sôbre os candidatos da Aliança Popular à Câmara Federal, o sr. Carlos Lacerda, que é um dêles, encontrou-se em dificuldades para prestar esclarecimentos sôbre os que figuram na chapa comum por indicação do Partido Republicano. Assim, à exceção do sr. Gurgel do Amaral, seu velho conhecido da Câmara e o mais frequente debatedor do programa da Aliança, nas reuniões da Comissão incumbida de examiná-lo e aprová-lo, os outros foram lançados à responsabilidade do PR, seu fiador.

Responsabilidade, aliás, que o PR assumira tranquilamente, certo de haver indicado representantes perfeitamente integrados nas suas tradições e nos seus princípios, que são os da dignidade e da correção política, da fidelidade ao regime, do devotamento à República. Está convencido o Partido Republicano que a todos pode confiar a defesa da sua linha política e do seu programa, bem como a responsabilidade de por êle se baterem, como integrantes da chapa da Aliança Popular, em defesa do programa comum a os partidos coligados.

Quatro dos cinco do PR

O P. R. apresenta, além do deputado Gurgel do Amaral, quatro estreantes na política — um bacharel, dois médicos, um almirante. A circunstância de serem estreantes dificulta, realmente, o oferecimento de dados sôbre as possibilidades de atuação dos mesmos. Falta-lhes, na vida política, uma bagagem de conhecimento público. O eleitorado, porém, anda à procura de valores novos. E, para que atuem como o povo carioca precisa e deseja que atuem os seus representantes, bastará que saibam cumprir fielmente o duplo programa com que se apresentam ao eleitorado: o da Aliança Popular e o do Partido Republicano, programas que se somam, que se completam, sem se contradizerem ou se embaraçarem, reciprocamente.

Cabe, porém, informar alguma coisa sôbre a pessoa e as atividades de cada um dêsses candidatos republicanos, integrados na chapa da Aliança, para esclarecimento do público. E é o que nos permitimos fazer, numa sucinta exposição de títulos e qualidades — não de títulos honoríficos, bem entendido, ou diplomas profissionais, mas de títulos com que, no P.R., se impuseram à confiança geral.

O sr. Ciro de Medeiros Assunção, por exemplo, tem o mérito invulgar de haver conquistado o prestígio pessoal de que desfruta em círculos bastante vastos, pelo seu esfôrço, pela sua conduta, pela sua tenacidade. E' funcionário administrativo da Light, em exercício no Departamento Legal. Isso pode não dizer nada. Mas quer dizer alguma coisa, quando êsse funcionário, como aconteceu com o sr. Ciro Medeiros de Assunção, entrou para aquela Companhia ainda na idade das calças curtas, que trocou pelas do fardamento de "groom" — a primeira função que exerceu nos escritórios da emprêsa. E foi com a sua dedicação ao trabalho e a sua fôrça de vontade que passou à carreira administrativa, como auxiliar de datilógrafo, obtendo, depois, várias promoções, ao mesmo tempo que fazia os seus estudos de preparatórios e de direito. E' geralmente estimado, em tôdas as esferas da Light — das oficinas à direção. E aí estão alguns títulos que fazem qualquer pessoa digna do respeito e do voto dos seus concidadãos. Entrou para o P.R. porque é P.R. E está tudo dito.

O sr. Dario Bartholomé exerce a medicina com alto sentido social e humano. As origens remotas da sua candidatura encontram-se na sua própria clínica. Foi uma sugestão, quase uma imposição de alguns milhares de pessoas que lhe sentiram o espírito compreensivo, a solidariedade humana, a preocupação do bem coletivo, a inconformação com a desordem administrativa e a injustiça social. Em suma, a vocação política. Levado por um compreensível impulso de idealismo, chegara, a princípio, até à beira do trabalhismo nacional. Mas, com ôlho clínico, o aspecto do "caso" não lhe agradou. E' paulista, de Piracicaba. Veio para o P. R., onde encontrou ambiente compatível com a noção, que trazia, de que a atividade política pode e deve ser decente, correta e respeitável, antes de tudo.

Êsse mesmo anseio de moralidade, austeridade, espírito público, pureza de ideais políticos, defesa das tradições e das liberdades, haviam trazido ao P. R., entre cético e desconfiado, o poeta Dirceu Quintanilha, também médico de sua profissão e, como poeta e como médico, sonhador de um Brasil mais bem ajustado e mais feliz. Foi de visita, apenas, convidado da sra. Maria Portugal, de inexcedível dedicação e operosidade na Secretaria Geral do partido. O poeta visitante chegou, viu e ficou. Ficou, cheio de entusiasmo e de iniciativas, como a da Associação do Socorro Popular, que, aceita e organizada pelo P. R. e entregue à direção da sra. Maria Portugal, está em vias de tornar-se uma realidade de grande alcance social.

O almirante Juvenal Greenhalgh, se estréia em pleitos eleitorais, é, entretanto, experimentado administrador que, não só na Marinha, como em Conselhos e Comissões de estudos técnicos e econômicos, tem prestado à nação serviços dos mais relevantes. E' grande estudioso e conhecedor dos problemas fundamentais do Brasil, homem de alto padrão moral e de notável cultura, personalidade das mais ilustres, conceituadas e benquistas da nossa Marinha. E' historiador, e na História procura ensinamentos aplicáveis à solução dos problemas atuais. Muitas vêzes os encontra, como demonstrou em seu magnífico discurso de posse, há poucos meses, no Instituto de Geografia e História Militar.

Aí estão algumas rápidas indicações sôbre os quatro candidatos do Partido Republicano que o sr. Carlos Lacerda não conhece. Já agora, cabe-nos dizer alguma coisa também sôbre o sr. Gurgel do Amaral. Mas já não nos sobra espaço e a integração do sr. Gurgel do Amaral no Partido Republicano merece desenvolvimento em outra crônica.

A situação na Indo-China

Bernard Ullmann

HANOI — Ainda não eram conhecidas hoje pela manhã pelo público vietnamita em Hanoi as notícias de Genebra, segundo as quais teria sido obtido um acôrdo de princípio a respeito das principais questões do cessar-fogo. O Presidente do Comitê de Defesa Norte-Vietnamita, sr. Hoang Co Binh, passou a parte da manhã em conferência com os seus principais colaboradores, recusando-se a comentar as notícias e declarando que aguardava uma confirmação e instruções do govêrno vietnamita de Saigon.

Na delegação do alto comissariado francês estão prontos agora todos os planos para a rápida evacuação de todos os súditos franceses que apresentarem pedido nêsse sentido. Êsses planos serão aplicados desde o recebimento da notícia oficial do acôrdo. As grandes sociedades francesas, como o Banco da Indo-China, esperam igualmente instruções das suas direções, mas não esperam, baseando-se no precedente chinês, poder conservar sucursais funcionando normalmente sob a autoridade do Viet Minh.

Se a perspectiva da evacuação de Hanoi não provocou surprêsa, contràriamente muitos dos que esperavam que a França poderia manter-se em Haiphong sob um estatuto de pôrto franco realizaram bruscamente a necessidade de liquidar em seis meses o conjunto dos interêsses francêses no norte do Viet Nam.

O grosso das tropas francesas, com exceção sem dúvida de pequenos postos isolados, teve conhecimento na notícia por meio de emissão matutina da "Rádio Hirondelle", pôsto do corpo expedicionário francês, sendo esta a sua primeira reação: "Executaremos as ordens". Pensam essas tropas com emoção nos seus numerosos camaradas tombados durante oito anos de guerra na Indo-China. (AFP).

Ciência ao alcance de todos

CAPILARES SANGUÍNEOS

OS capilares sanguíneos são os menores vasos que existem no corpo humano. Estabelecem conexão entre os setores arterial e venoso, podendo ser considerados como o segmento terminal das artérias e o início do sistema das veias. Sua importância é muito grande, pois através dêles se dão as trocas nutritivas, a passagem dos minerais e das substâncias em solução no plasma sanguíneo para os tecidos, enquanto por êles são carreados os detritos metabólicos que devem ser levados pela corrente sanguínea. Merecem ser consideradas, por isso, algumas características dos capilares para que se situe bem a sua posição dentro da economia humana.

Os capilares são tubos extremamente finos, de diâmetro medido por milésimos de milímetro (micra). Seu número é incomensurável, devendo salientar-se que nem todos os capilares estão em funcionamento ao mesmo tempo. Alguns permanecem fechados, como elementos de reserva, tornando-se permeáveis quando se faz necessário maior fluxo sanguíneo em determinadas regiões. Tal latência se torna providencial em várias circunstâncias, permitindo ao organismo lançar mão de vias sanguíneas colaterais que corrigem distúrbios de irrigação, que seriam de outra forma muito graves. E' exemplo claro o que ocorre no infarto do miocárdio, quando a oclusão das artérias coronárias pode ser fatal, se a rêde colateral não se abre a tempo de fornecer suficiente sangue à área necrosada.

A PAREDE capilar é constituída de células achatadas, de bordos irregulares e extremidades afiladas, dispostas em uma camada única. A ligação entre as células é feita por uma substância especial — o cimento intercelular, que parece ser um complexo cálcio-proteína, para cuja formação é indispensável a vitamina C. Em tôrno do capilar, existe tênue bainha de tecido conjuntivo, composta de fibras reticulares e de algumas células, de funçã ainda não esclarecida: as chamadas células de Rouget, parecendo ser macrófagos, isto é, células capazes de exercer a fagocitose (apreensão de corpos estranhos, elementos figurados, bactérias, etc.). Não dispõe de músculos próprios a parede dos capilares. O fluxo sanguíneo através dêsses vasos se processa à custa das contrações das terminações arteriais que precedem o capilar: arteríolas, metarteríolas e pré-capilares.

NO cimento intercelular, existem minúsculos poros, cujo diâmetro varia de 30 a 45 Angstroms (1 Angstrom é igual a 1 milimícron, ou seja, 1 milionésimo de milímetro). O número dêsses poros é incrivelmente grande, calculando-se em 1 a 2 bilhões por centímetro quadrado de superfície do capilar. E' através de tais poros que a água e as substâncias nela dissolvidas ou em suspensão passam, estabelecendo-se assim o fluxo entre o interior dos vasos sanguíneos e os espaços extravasculares. Alguns eletrólitos (sódio, cloro) e a uréia atravessam livremente a parede capilar, enquanto outros (cálcio, magnésio) e a glicose o fazem com menor facilidade, em fluxo mais lento. Já as proteínas são retidas dentro dos capilares, em virtude do grande tamanho de suas moléculas.

Dois fatôres governam êsse fluxo: a pressão hidrostática dentro dos capilares e a pressão osmótica das proteínas (pressão oncótica). O primeiro fator depende da tensão arterial e varia conforme o segmento do capilar; assim, na extremidade arterial, a pressão hidrostática é de 32 milímetros de mercúrio, no segmento intermediário, é de 20 m. Hg. e no setor venoso, de 12 m. Hg. Êstes valores foram obtidos por mensuração direta, por meio de cânulas introduzidas nos capilares do leito das unhas (Landis), e se mantêm constantes em tôdas as regiões do corpo humano, com exceção do fígado e dos intestinos (onde são menores do que os apresentados) e também dos rins (nos capilares do glomérulo, a pressão é bem maior). A pressão hidrostática tenda a impulsionar o plasma de dentro dos vasos para os tecidos intersticiais.

A pressão osmótica das proteínas é uma fôrça que tende a atrair a água para as suas moléculas, fixando assim o fluido dentro dos capilares. A pressão osmótica é própria de tôdas as substâncias em solução ou em suspensão coloidal. No caso do fluxo através da parede capilar, porém, só tem função a pressão osmótica das proteínas, porque estas não passam através daquela parede, ao passo que as soluções de eletrólitos e de outras substâncias (glicose, uréia) o fazem sem grande dificuldade, havendo assim concentração igual das mesmas em abos os lados da parede capilar. A pressão osmótica das proteínas plasmáticas é calculada em 25 mm. Hg. e se deve sobretudo à albumina, pois esta tem pêso molecular de 69.000, menor que o das globulinas (90.000 a 156.000) e o fibrinogênio (400.000), possibilitando a existência de maiores concentrações em menor espaço. Sabe-se que a pressão osmótica é função da concentração e não diretamente do pêso molecular.

O FLUXO através da parede capilar decorre da diferença das pressões hidrostática e oncótica. No segmento arterial dos capilares, predomina a pressão hidrostática (32:25), donde saída do fluido do capilar para o tecido intersticial. No setor venoso, ao contrário, a pressão oncótica excede a hidrostática (25:12), havendo em consequência reabsorção do fluido, estabelecendo-se a corrente do espacos extravasculares para a luz dos capilares. Êste princípio se denomina lei de Starling, mas não é o único processo que regula o intercâmbio de substâncias entre a corrente sanguínea e o tecido intersticial, como veremos em outra oportunidade.

O prefeito não dará audiência

O prefeito Dulcídio Cardoso não concederá, hoje, a sua habitual audiência pública.

"O problema sexual no casamento"

A Associação Médica do Distrito Federal promoverá, hoje, em sua sede, um debate sôbre o tema "o problema sexual no casamento", sendo expositor o professor Helio Gomes. A palestra terá início às 20,30.

Hoje, a posse do senhor Milton Freitas de Souza

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas a posse do sr. Milton Freitas de Souza, para a presidência da Federação dos Agentes Autônomos do Rio de Janeiro, cuja solenidade terá lugar na sede da referida Federação, na Praça Pio X, 78, 10.º and. O sr. Milton Freitas de Souza é atualmente membro do Conselho Superior da Federação Rural Brasileira; Presidente da Congregação Rural do Município de Petrópolis; membro do Conselho do Diretório do Clube de Engenharia e presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro.

A OPINIÃO DO LEITOR

Moreira acabó con el juego bello y rico en malabares

O sr. José J. Paredes G., de Guayaquil, Equador, com data de 3 do corrente, nos mandou uma carta, a propósito de um artigo do nosso companheiro Danton Jobim sôbre a fracassada participação do Brasil nos jogos da Suiça. Vamos transcrever a carta do sr. Paredes no próprio idioma em que foi escrita:

"Muy señor mio y de mi mayor consideracion: Al dirigirle la presente no me lleva otro proposito sino el de saludarlo respetuosamente y al mismo tiempo manifestarle mi gran pena por la derrota de la Selección del Brasil en manos de los hungaros. Para mi concepto señor director creo que la culpa de esa derrota la tiene los altos dirigentes de futbol brasileño, al permitir al preparador de la Selección, señor Moreira, imponer el tal juego de sistema que acabó con el juego bello y rico en malabares, que hizo famoso al futbol del Brasil en el mundo entero.

Como admirador y gran hincha del futbol de su país, pido por intermedio de su prestigioso Diario que tan dignamente dirige que sea borrado el sistema impuesto por el señor Moreira, y que vuelva el juego bello lleno de malabares que lo lucieron Leonidas el Diamante Negro, Domingos da Guia, y otros tantos astros del balompie carioca."

Foi isso mesmo, caro leitor de Guayaquil. El señor Moreira, felizmente, é um só. Temos por aqui um estrangeiro, o sr. Fletas, treinador do Flamengo, que gosta, também, do nosso "juego bello y rico en malabares" e o Flamengo venceu o "sistema Moreira" em 1953, tanto que foi o campeão do ano. Quem se acabou, na derrota do Brasil, não foi sòmente o técnico Moreira, foi seu desgraçado sistema, para nossa felicidade. O jôgo brasileiro sempre foi do feitio "rico en malabares" e se fêz famoso por isso. Para que, agora, acabar com uma coisa que estava dando certo?

DIVÓRCIO

Do sr. Raul Viana, respondendo a uma "opinião" do sr. J. C. M., sôbre divórcio: "Admirável o poder de síntese do sr. J. C. M. que, em carta dirigida a êsse brilhante matutino, logrou condensar em poucas linhas um acêrvo respeitável de disparates relativos ao problema do divórcio.

O artigo de Danton Jobin, ao contrário do que opina êsse missivista, foi oportuno, sensato, brilhante como tudo o que sai da pena de tão proficiente jornalista.

O sr. J. C. M. para começar afirma ser "o divórcio a solução mais acertada para a questão matrimonial." O leitor que transporte êsse estranho e sumário processo de dirimir questões, solver contratos e compromissos para o terreno de sua vida quotidiana civil, comercial, etc., e verá a que aberrações seria levado se o adotasse. Na hora de satisfazer compromissos de honra livremente assumidos, observar contratos espontâneamente firmados, repudia-se a palavra empenhada, rompem-se os vínculos impostos pela dignidade e decência... e está tudo resolvido.

A posição da Igreja não é "indubitàvelmente dúbia", porquanto ela, ao contrário do que se afigura ao missivista, não "se proclama defensora e propugnadora da felicidade humana." Nunca o fêz. Aos seus filhos, ela lhes acena com a felicidade eterna, uma vez que o seu **reino não é dêsse mundo.** A ventura que ela lhes proporciona, na terra, é a que decorre de uma consciência tranquila, sem máculas. A felicidade terrena fica a cada um esforçar-se por obtê-la, por um trabalho honesto, e, naturalmente, com a ajuda de Deus.

Essa história de dar aos casais desajustados uma oportunidade de procurar, em outra união, a felicidade que não puderam alcançar no primeiro enlace, é conversa fiada e suposição inteiramente gratuita. Seria proporcionar ensejo de transformar um casal infeliz em dois, desventurados. Aí estão os que se casam e divorciam até 10 vêzes, sem conseguir a almejada felicidade. O mal está neles e, não, no casamento indissolúvel.

Opina o sr. J. C. M. que a indissolubilidade dos vínculos matrimoniais "é uma verdadeira calamidade, um entrave à felicidade conjugal." Precisamente o contrário. O indivíduo que se casa contando antecipadamente com a porta falsa do divórcio para, na primeira oportunidade, esgueirar-se por ela e fugir às responsabilidades que assumiu, não terá preocupações maiores na escolha de uma companheira que tomará ao sabor de qualquer impulso ou paixão. Terá, assim, logrado uma companheira, arrendada a prazo incerto, para satisfação de suas ambições, interêsses, concupiscência, nunca, porém, uma espôsa verdadeiramente digna de tão elevada investidura.

"Os católicos, mesmo aquêles mais intransigentes não deixam de ser favoráveis ao divórcio." E' outro destempêro do inocente plumitivo. O Catolicismo não admite essas duas categorias que êle imagina: transigentes e intransigentes. O católico ou abraça e aceita sem reservas nem restrições a doutrina, princípios, dogmas da Igreja, ou não é católico. Só por ignorância se poderá ver um indivíduo se declarar tal e partidário do divórcio como o famigerado deputado autor do infeliz projeto referido.

Não podemos abusar do preciosíssimo espaço de um diário com maiores explanações. Acentue-se apenas que o sr. J. C. M. mostra ignorar tôdas as calamitosas consequências do divórcio no campo social, no terreno da criminalidade, na esfera médica, na segurança das nações, cuja perpetuidade se firma na estabilidade da Família e inúmeros outros aspectos do problema, cuja gravidade e importância êle, nem pela rama, apreendeu. Quanto ao catolicismo no Brasil o novo escriba (ou fariseu?) se mostra tão jejuno como no caso acima. Nesse particular, um conselho apenas: estude e observe, iniciando seu aprendizado por uma visita ao Maracanã, a 18 do corrente."

EFEMÉRIDES

21 DE JULHO

1647 — Parte da capital de São Paulo a Bandeira de Fernão Dias Pais.

1800 — Nasce, em Niterói, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, depois Visconde de Sepetiba.

1823 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco Praxedes de Andrade Pertence.

1841 — Nasce, em Itaboraí, Salvador de Mendonça (Salvador de Menezes Drumond Furtado de Mendonça).

1902 — Fundação do Fluminense Futebol Clube, no Rio de Janeiro.

A Prefeitura não pagou a desapropriação

O juiz Amilcar Laurindo Ribas, da 2ª Vara da Fazenda, determinou a suspensão do ato que permitia à Prefeitura entrar na posse das duas casas cuja desapropriação promovera, localizadas na rua General Severiano, em Botafogo, e de propriedade do sr. Joaquim Francisco Ribeiro.

A determinação do juiz resultou de a Prefeitura ainda não ter indenizado o proprietário da casa, pois, segundo o advogado deste, a Constituição não permite, nêsses casos, que o patrimônio do proprietário sofra qualquer diminuição, mesmo que momentânea.

Imissão da posse

Assim que foi concluido o processo da desapropriação, a Prefeitura requereu para depositar a quantia que cabia pagar ao proprietário. Como passasse longo tempo sem êsse depósito, o advogado do proprietário requereu expedição do precatório para pagamento, que ainda não foi deferido. Em vista disso, a Prefeitura solicitou imissão da posse dos dois imóveis, o que foi concedido, sob a fundamentação de que existia nos autos um precatório e, consequentemente, uma ordem de pagamento.

Lindolfo Collor

NATERCIA SILVEIRA PINTO DA ROCHA

A Procuradoria da Justiça do Trabalho vem prestando sucessivas homenagens a cidadãos já desaparecidos, e que considera dignos de honrar uma galeria, que, no 11.º and. do Ministério do Trabalho, antiga sala da extinta Procuradoria de Previdência Social, fez inaugurar. Ali se encontram enfileirados Oliveira Viana, Agamemnon Magalhães e, por último, Salgado Filho.

O primeiro sociólogo e jurista de grande valor, ocupou o cargo de Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho na fase evolutiva da legislação trabalhista em que de todos os casos cabia recurso à autoridade administrativa: não tinha o Conselho Nacional do Trabalho independência como órgão judiciário. Aos motivos de ordem pública que decorrem de sua opulenta obra, dos eruditos pareceres e de seus dotes intelectuais acresce, a justificar a homenagem, a cordial atitude do Consultor no trato dos ocupantes daquela Procuradoria, de que bem nos dão notícia estas linhas por ele escritas em alentado pleito trabalhista: "Nenhuma questão apresentada perante os nossos tribunais de trabalho até agora, foi ventilada em todos os seus aspectos jurídicos, com mais vigor de espírito crítico, com mais aguda exegese, com mais paixão de verdade e tambem de justiça. É do mais alto encômio o esforço da brilhante Procuradoria do Conselho: não se podia defender um ponto de vista, com mais talento, mais erudição e mais intrepidez do que ela o fez". (Parecer de 6-12-938. Proc. D.G.E. 13.301/38 - Demissão de funcionários do Bank of London and South America Limited). Sua obra, envolvendo as atividades que constituem a razão de ser daquela Procuradoria, justifica o tributo de veneração e de afeto ao mestre que se foi.

Agamemnon Magalhães professor de Direito, era portador de notável cultura jurídica e demonstrou sempre um grande espírito de justiça nas atitudes relacionadas com os direitos e as aspirações dos trabalhadores.

Segue-se na galeria Salgado Filho, possuidor de nobres qualidades e que foi tambem um excelente Ministro do Trabalho.

Nenhum dêles, entretanto – e não se veja nisto a menor restrição às homenagens – merece mais o reconhecido tributo ali prestado do que aquele a cuja iniciativa se deve a elaboração das primeiras e mais avançadas leis sociais que até hoje o Brasil possui — seu primeiro executor na pasta do Trabalho, o eminente homem público que foi Lindolfo Collor.

Escritor e jornalista emérito, parlamentar brilhante, sua ascensão a esse posto não foi simples consequência de uma imposição política, mas imperativo de suas próprias virtudes cívicas. A preponderância que teve na outorga de direitos aos trabalhadores se projeta, assim, desde a elaboração do manifesto da Aliança Liberal, de que foi redator – e em que sua atuação foi decisiva na preconizada reforma social, até a execução desse programa como primeiro titular da pasta do Trabalho.

Mostrou-se aí, Lindolfo Collor, notável organizador, cumprindo, com inexcedível coragem, o difícil encargo de difundir princípios desconhecidos e aplainar o caminho eriçado pela relutância de direitos incompreendidos e interesses mal orientados. Sôbre seus ombros pesou ainda ingente tarefa, de profundo reflexo na vida da própria Nação: fixar as bases do organismo que, de então por diante, teria a finalidade de solucionar os problemas que surgissem entre duas forças alicerces da nacionalidade – o capital e o trabalho, e que hoje constitui um dos eficientes órgãos do poder Judiciário, na incessante luta pelo equilíbrio social.

Suas atitudes no cenário político eram sempre ditadas por um alto sentido de dignidade: preferiu afastar-se do cargo, dispôs-se a enfrentar as mais sérias lutas e até o exílio, mas nunca se permitiu distanciar das aspirações coletivas e do que realmente significava o interesse supremo do país. foi Lindolfo Collor um dos mais eminentes homens de bem que o Rio Grande pôde dar ao Brasil: seu sacrifício político muito há de concorrer para redimir, no conceito da História, os filhos daquela terra do peso da brutal carga de mal querença que sôbre todos, infelizmente, recai.

E, se no conceito de Justiça não se pode ver, exclusivamente, o mecanismo do Estado no conjunto de normas garantidas pela força porque nele, antes de tudo, se há de vislumbrar essa virtude moral capaz de elevar as criaturas acima de suas próprias fraquezas, nada justifica, nada explica a omissão do preito devido ao primeiro Ministro do Trabalho.

A negação ou o simples retardamento de idêntica homenagem à memória de Lindolfo Collor, cuja presença na obra politico-social decorrente da revolução de 30, nem a mais arrasadora das paixões – a paixão política – poderá encobrir, permanece como uma grande mancha negra atestando a injustiça, no recinto onde pela Justiça cumpre pugnar.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada no "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Açúcar: o IAA diverge do M. Agricultura

Séria a situação da indústria açucareira — Posição teórica do Ministério — Realismo da Autarquia

O problema do açúcar, de tal modo se agravou, que está a exigir do Govêrno pronta e imediata solução. Caso contrário, tôda a economia açucareira do país, que, quase pode dizer-se, nasceu com o Brasil, certamente se aniquilará ao pêso de uma crise que se vem prolongando indefinidamente, aos olhos indiferentes das autoridades governamentais.

TEÓRICOS DO GOVÊRNO

Não é possível que a indústria açucareira fique ao sabor de pareceres pouco convincentes senão completamente absurdos, emitidos por teóricos do Ministério da Agricultura. O Instituto do Açúcar e do Alcool, ao que soubemos, promoveu uma investigação contabil, relativamente ao custo da produção do açúcar em 28 usinas do país, levando, rigorosamente, em consideração todos os fatores que entram na composição do fabrico do produto, reservando, apenas, a margem de 6% de lucro, aliás, bem razoável, numa época em que os ganhos são excessivos e até mesmo criminosos.

CONCLUSÃO ABSURDA E PARADOXAL

Pois bem, êsse estudo foi submetido à COFAP, e, de lá, foi encaminhado ao Ministério da Agricultura. Coube a um teórico submeter o assunto a novo exame e chegou a uma conclusão absurda e paradoxal, num país, vejam bem, em que a velocidade inflacionária anda pelas raias do incrível. O estudo concluiu, pasmem todos, pelo valor de 80 cruzeiros o custo da produção, por tonelada de cana.

INVESTIGAÇÃO HONESTA

Recorda-se que, em 1949, o gen. Anápio Gomes, após prolongada análise do assunto e depois de proceder ao levantamento completo do custo da produção, chegou à conclusão de que o justo preço seria de 120 cruzeiros por tonelada de cana.

O ABSURDO

Cinco anos depois, o técnico do Ministério da Agricultura, não sabemos em que elementos se baseou, com níveis de salários altíssimos e elevados preços de tôdas as utilidades, apresentando cálculo de custo de produção um têrço inferior àquele de 1949.

PROVIDÊNCIA SENSATA

Entre o verdadeiro cálculo pesquisado pelo I.A.A. e a indagação filosófica ou teórica do técnico do Ministério da Agricultura, situam-se os usineiros nacionais, à espera de uma providência sensata e correta do Presidente da República.

PRODUÇÃO IMOBILIZADA

Vai além a política estupafurdia da COFAP, em detrimento da economia açucareira do país. Tôda a produção de açúcar do Estado do Rio se encontra, no momento, imobilizada, pela estupida exigência daquele órgão de apôr o seu visto antes de se proceder a livre distribuição do produto pelos centros consumidores.

PROVIDÊNCIA PRESIDENCIAL

O Presidente da República, repetimos, não pode permanecer indiferente a êsse estado de coisas, porque, sua inação poderá acarretar uma situação calamitosa para o parque açucareiro nacional, senão sua completa e inevitável ruina.

O DILEMA

Ou o govêrno adota a solução apontada pelo I.A.A., por consentânea, lógica e matemática, ou seja, a aceitação do nível de Cr$ 299,00 por saco de açúcar, na Usina, mediante o preço de Cr$ 227,00 por tonelada de cana, ao fornecedor, e Cr$ 8,20 o açúcar refinado no varejo para o Distrito Federal, ou optará pelos cálculos do teórico do Ministério da Agricultura e selará a ruina da indústria açucareira no país.

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — B
RIO DE JANEIRO

SEDE: — AV. 13 DE MAIO, 13 — 27.º ANDAR

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Concluída a barragem de Paulo Afonso

O gen. Carlos Berenhauser Jr., Diretor da Cia. Hidrelétrica de S. Francisco, ontem, na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, comunicou, entre aplausos do plenário, haver sido concluído o enrocamento para o desvio das águas do Rio S. Francisco, de tal forma que já pode ser completada a barragem no braço principal daquela vertente, obra de engenharia considerada extremamente difícil, mas que foi vencida pela valorosa equipe de engenheiros brasileiros, orientada pelo engenheiro Otávio Marcondes Ferraz. No próximo mês — disse — o reservatório que armazenará a água destinada a impulsionar a usina hidrelétrica de Paulo Afonso já estará cheio.

A sessão foi presidida pelo gen. Edmundo de Macedo Soares, com a presença dos srs. gen. Carlos Berenhauser Jr., Júlio Américo dos Reis, cmte. Lúcio Meira, Francisco de Paula Watson, Costa Santos, Francisco Vera, Valentim Bouças e José Alves Filho, reuniu-se hoje, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, secretariando os trabalhos o sr. Cleóbulo Freitas.

Inicialmente, o gen. Edmundo Macedo Soares deu impressões de sua recente viagem à Venezuela, onde estêve a convite do Govêrno dêsse país, por indicação da ONU, a fim de orientar os trabalhos de construção de uma usina siderúrgica que aproveitará o ferro proveniente das jazidas existentes no Estado Bolivar.

Passando-se à ordem do dia foi aprovado o parecer do sr. Costa Santos sôbre os favores pleiteados pela Dentária Brasileira S. A. de São Paulo, para intensificar a produção nacional de gêssos e revestimentos especiais para fins odontológicos e industriais.

Finalmente foi aprovado o parecer da subcomissão de "Jeeps", Tratôres, Caminhões e Automóveis sôbre a proposta de instalação de uma fábrica de veículos automóveis no Brasil. A CDI resolveu arquivar a referida proposta visto não se enquadrar a mesma nas condições gerais já estabelecidas pela Comissão para o incentivo da produção automobilística no país. Se assim o desejar, porém, a interessada Mercedes Benz do Brasil S. A. poderá apresentar outra proposta que esteja de acôrdo com o que a CBI resolveu, em fevereiro último, a respeito do assunto.

Mais milhões para a conta de ágios

O leilão ontem realizado pela Bôlsa de Valores desta capital produziu a renda de Cr$ ..... 74.272.800,00, importância essa bem apreciável em que o dólar americano teve a participação de Cr$ 70.529.000,00! Bem se vê, por aí, a altura do ágio da moeda «yankee». Na 5ª categoria oscilou entre Cr$ 136,00 e Cr$ 151,20; na 4ª categoria, entre Cr$ 85,20 e Cr$ 120,30; na 3ª categoria, entre Cr$ 71,20 e Cr$ 73,60.

Em volume de ágio, a seguir, veio o dólar convênio com a Argentina, com Cr$ 85,20, na 5ª categoria. Em ponderáveis quantidades, sobraram dólares convênio com a Bolívia e a Hungria.

Hoje, serão licitados na Bôlsa local 60 mil dólares chilenos, 420 mil japonêses, 90 mil noruegueses, 220 milhões e 500 mil francos e 600 mil corôas suécas.

Os favores da Fábrica Nacional de Motores

O Diretor das Rendas Internas, tendo em vista o voto unânime da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, proferido em virtude da audiência que lhe foi solicitada, declarou, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que o período de dez anos de vigência dos favores concedidos à Fábrica Nacional de Motores S. A. deve ser contado a partir de 29 de dezembro de 1947, data em que a mesma sociedade passou a existir juridicamente.

Exportação de artigos brasileiros para o Uruguai

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, comunicam achar-se à disposição dos interessados, no seu Departamento de Economia Industrial, no Viaduto d. Paulina, 80 - 7º andar, uma relação fornecida pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Uruguai, dos produtos que aquêle país deseja importar.

Os interessados deverão dirigir-se, até o dia 25 do corrente ao referido Departamento, em S. Paulo, no endereço acima.

Concessão de cambiais para importação de 200 ônibus

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — De regresso da Capital da República, onde fôra tratar do assunto o prefeito em exercício, Cel. Porfírio da Paz, informou à imprensa que o Ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, prometeu conceder até meados de agôsto próximo as divisas necessárias para a importação de mais duzentos ônibus para a Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

O titular da pasta da Fazenda, de acôrdo também com o chefe do executivo municipal, comprometeu-se a fornecer as divisas necessárias para a importação de maquinária que se destina à montagem de uma usina de asfalto e para a aquisição de aparelhamentos de britagem.

Os novos veículos para o transporte coletivo da capital serão importados da França e são da marca «Berliet».

Intercâmbio comercial entre o Brasil e a Itália

Em correspondência dirigida à Confederação Nacional do Comércio, o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Roma, considerando que em breve serão iniciados os estudos definitivos do novo Acôrdo Comercial Italo-Brasileiro, que regerá o intercâmbio entre os dois países, solicita a divulgação da notícia em aprêço entre os importadores e exportadores brasileiros, pondo em relêvo que novas e animadoras perspectivas se oferecem ao nosso país no que se refere ao intercâmbio comercial com a Itália.

Deseja, outrossim, aquêle Escritório Comercial receber catálogos de produtos brasileiros de exportação e preços, assim como quaisquer outras informações úteis para os interessados italianos, que já se movimentam, aguardando com otimismo o resultado das negociações entre seu país e o Brasil.

As informações solicitadas deverão ser dirigidas ao sr. Carlos Maurício Junqueira Ayres, Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Via Vittorio Veneto, 183 — Roma — Itália.

Informações Particulares e Comerciais — Investigações — Vigilância
Agência Torres
Tel.: 37-6076
ÊXITO E SIGILO
AV. COPACABANA, 583
10.º and. — s. 1008

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

FINANÇAS & NEGOCIOS

Bancos em revista — 1.º trimestre de 1954

Em 31 de março último, conforme levantamento realizado pelo Banco do Brasil, os dez maiores bancos em funcionamento no País, no que respeita ao total dos depósitos eram os seguintes:

EM CR$ BILHÕES

	Empréstimos dez.	Empréstimos març.	Depósitos dez.	Depósitos març.
1.º — Bco. do Brasil	74,8	72,0	57,1	43,1
2.º — Bco. do Estado de São Paulo	4,9	4,8	3,3	3,5
3.º — Bco. Crédito Real de M. Gerais	2,8	3,0	3,2	3,4
4.º — Bco. da Lavoura de M. Gerais	2,7	2,8	3,2	3,3
5.º — Bco. Com. Ind. de M. Gerais	2,6	3,0	2,9	3,1
6.º — Bco. Brasileiro de Descontos	2,3	2,5	2,6	2,8
7.º — The Nat. City Bank of N. York	2,1	2,1	2,9	2,7
8.º — Bco. Com. do E. de S. Paulo	2,2	2,3	2,4	2,6
9.º — Bco. Mercantil de S. Paulo	2,2	2,3	2,6	2,5
10.º — Bco. Moreira Sales	2,1	2,1	2,4	2,5

Pelos resultados da comparação acima verifica-se que houve, durante o primeiro trimestre do ano, ligeiras trocas na posição dos dez maiores bancos do País. O Banco Brasileiro de Descontos, por exemplo, subiu dois pontos, tendo se colocado na frente do National City Bank e do Banco Mercantil de São Paulo. O Banco Comercial de São Paulo obteve, também, um total de depósitos superior ao do Banco Mercantil, tendo ido asism ocupar o 8.º pôsto.

Ainda em relação ao movimento de depósitos verifica-se que apenas o Banco do Brasil, o City Bank e o Mercantil de São Paulo sofreram redução no período em exame. No que se refere aos empréstimos o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais foi o que apresentou maior expansão.

PRODUÇÃO SIDERÚRGICA BRASILEIRA

	Ferro Gusa 1.000 t	Ferro Gusa números índices	Aço 1.000 t	Aço números índices	Laminados 1.000 t	Laminados números índices
1930	35	5	21	3	26	4
1935	64	9	64	8	52	8
1940	186	26	141	18	135	22
1945	260	36	206	26	166	27
1946	371	51	343	43	230	37
1947	481	66	387	49	297	48
1948	552	76	483	61	403	65
1949	512	70	615	78	506	81
1950	729	*100*	789	*100*	623	*100*
1951	776	106	843	107	697	112
1952	812	111	893	113	719	115
1953	885	121	983	125	833	134

Fonte: — Serviço de Estatística da Produção.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	58,50	58,50
Dólar (compra)	57,00	57,00
Libra (venda)	159,12	159,12
Libra (compra)	152,76	152,76
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	53,30	53,30
Dólar (compra)	51,30	51,30

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	61,00	—
Dólar (compra)	59,50	—
Libra (venda)	167,00	—
Libra (compra)	162,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	60,80 a	61,00
Dólar (compra)	59,50	—
Libra (venda)	167,00	—
Libra (compra)	162,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7291	5.5137
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixados em 17 de julho de 1954:

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	60,43
Inglaterra, Libra	167,00
Portugal, Escudo	2,1495

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6907
Suécia, Coroa	3,6402

BOLSA DE VALORES

Funcionou o mercado de valores, ontem, com trabalhos animados, registrando-se negócios de interesse. As apólices da União cotaram-se mais estáveis enquanto que as Obrigações de Guerra estiveram ainda fracas. As Apólices do Estado de Minas e São Paulo, de sorteio e de renda regularam sustentadas, com as ações da Belgo Mineira fracas. Tudo o mais ficou como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
141 D. Emis. Nom.	680,00
105 Idem port.	765,00
220 Idem	770,00
60 Idem	775,00
15 Idem	780,00
217 Idem — Emp. Antigos	750,00
198 Reajustamento	775,00
Obrgs.	
2 Guerra Cr$ 100,00	77,00
1 Idem	78,00
3 Idem Cr$ 200,00	156,00
1 Idem Cr$ 500,00	390,00
4 Idem	398,00
2 Idem	400,00
1 Idem	403,00
111 Idem Cr$ 1.000,00	780,00
43 Idem	800,00
25 Idem Cr$ 5.000,00	4.000,00
13 Idem	4.050,00
11 Idem	4.070,00
ESTADUAIS: — Apls.	
2 E. Santo pt.	400,00
8 Idem	410,00
3 Minas Populares	205,00
6 Idem	212,00
50 Minas 7% pt.	440,00
70 Minas 1934 pt. 3a. Série	103,00
57 São Paulo	167,00
16 Idem — 4.º Centenário	370,00
60 Idem Uniform.	775,00
21 Idem	778,00
6 Idem	780,00

MUNICIPAIS DO ESTADOS:	
150 Niterói Cr$ 200,00 8%	105,00
5 Niterói — port. 5% Cr$ 600	210,00
BANCOS: Ações	
900 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
800 Hipt. Lar Brasileiro Cr$ 200,00	410,00
COMPANHIAS:	
5 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	2.200,00
476 Paulista E. Ferro pt. Cr$ 200,00	150,00
50 Brahma Pref. Cr$ 200,00	573,00
25.000 Clínicas Rio de Janeiro Cr$ 200,00	10,00
50 Docas de Santos Cr$ 200,00 pt.	182,00
150 F. e L. de Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	185,00
1.000 Mesbla Cr$ 200,00	235,00
1 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.850,00
148 Idem, S/Direitos	1.215,00
150 Idem	1.220,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e sem alteração nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 302,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	311,60
Tipo 4	309,20
Tipo 5	306,80
Tipo 6	304,40
Tipo 7	302,00
Tipo 8	298,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 30,20 — idem fino Cr$ 41,95. E. do Rio — Café comum Cr$ N/C.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	3.409
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	13.142
Total	16.551
Desde 1.o do mês	199.071
Idem, ano passado	85.391

EMBARQUES

	Sacas
Cabotagem	—
América do Norte	—
Europa	5.876
Total	5.876
Desde 1.o do mês	64.208
Idem, ano passado	85.082
Existência	211.559
Para embarques	47.598

CAFÉ A TÊRMO

Abertura:	Vend.	Comp.
Julho	S/V	307,00
Agôsto	S/V	312,00
Setembro	S/V	319,00
Outubro	330,00	S-C
Novembro	S/V	S/C
Dezembro	S/V	S/C

Mercado — Sustentado.
Vendas — Nada.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Julho	311,00	S-C
Agôsto	313,00	S-C
Setembro	319,00	S/C
Outubro	325,00	317,00
Novembro	S/V	321,00
Dezembro	S/V	325,00

Mercado — Calmo.
Vendas — Nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 40.512 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 19.772 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	1.530	750
Arroz, sacos	87.991	10.500
Farinha, sacos	3.700	2.500
Feijão, sacos	—	1.500
Milho, sacos	15.486	8.000
Açúcar, sacos	16.059	3.000
Charque, fardos	180	250

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 20

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.65 comp. e 1.69 vend.

Montreal, tel. por 1.0268 comp. e 1.0275 vend.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por 30.30 comp. e 30.75 vend.

Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 2.0000 comp. e 2.0025 vend.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 vend.

Fechamento.

NOVA YORK, 20

Londres, telegráfica, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Montreal, tel. por Cr$ 1,0212 comp. e 1,0268 vend.

Rio de Janeiro, por 1.64 comp. e 1.68 vend.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevideu, tel. por P. 30.20 comp. e 30.35 vend.

Paris, tel.p or F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.

Paris, tel. por F. 23.31 comp. e 23.32 vend.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 2.0000 comp. e 2.0025 vend.

Amsterdam, tel. por Gr. 26.41 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 20

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.8175 comp. e 2.8181 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 160.00 comp. e 166.00 vend.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp e 39,12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7437 comp. e 2.7450 vend.

Berna, por F. 12.1975 comp. e 12.20 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.6237 comp. e 10.6250 vend.

Paris, tel, por F. 980,00 comp. e 980,25 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 140.02 comp. e 140.07 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5212 comp. e 14.5237 vend.

Copenhague, por £ 19.3975 comp. e 19.4025 vend.

Oslo, por Kr., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, Kr., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 12.18 comp. 12,25.

LONDRES, 20

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7431 comp. e 2.7437 vend.

Berna, por F. 12.1975 comp. e 12,20 vend.

Amsterdam, por F. 10.6250 comp. e 10.6262 vend.

Paris, tel. por F. 980.00 comp. e 980.25 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 140.07 comp. e 140.12 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5225 comp. e 14.5237 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3975 comp. e 19.4025 vend.

Oslo, por £, K., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 12.18 comp. e 12.25 vend.

MONTEVIDEU, 20

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra	(P) —	9.17
Taxa de venda	(P) —	9.22

Sôbre Nova York, à vista por dólar:

Taxa de compra	(P) —	332,00
Taxa de venda	(P) —	332,50

Abertura:

BUENOS AIRES, 20

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra	(P) —	39,05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York, à vista por dólar:

Taxa de compra	(P) —	1.394.75
Taxa de venda	(P) —	1.305.00

CAFE'

SANTOS, 20

Mercados estaduais e estrangeiros

N. 4 — Est. Santos	420,00	419,50
N. 4 — Santos Riado	395,00	396,00
N. 4 — S/Descrição	365,00	363,50
Embarques	3.552	7.151
Entradas	7.099	4.088
Existência	2.267.596	2.264.049
Saidas	16.775	4.590
Posição	Calma	Calma

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho	398,00	398,00
Setembro	400,50	400,50
Dezembro, 1955	403,90	403,90
Janeiro, 1955	407,50	407,50
Março, 1953	406,50	406,50
Maio, 1955	402,50	402,50
Mercado	Paral.	Paral.
Venda	—	—

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho	446,30	443,90
Setembro	462,90	461,40
Dezembro	474,90	474,80
Janeiro, 1955	485,90	484,90
Março, 1955	487,90	486,90
Maio, 1954	489,60	488,40
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	250	250

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 20

Preço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 283.10 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Julho	88,76	89,20	88,85	88,50	88,45
Setembro	85,40	86,15	85,95	85,62	85,70
Dez.	83,45	84,05	83,95	83,45	83,64
Março	81,60	82,30	81,90	81,54	81,65
Maio, 1955	80,40	81,05	80,85	80.45	80,45
Julho 1955	79,30	79,70	—	—	79,20

ABERTURA

Alta de 44 a 75 pontos firme.
Vendas 9,250 sacas.
Às 11.30 horas.
Alta de 9 a 55 pontos. estável.
Às 13.30 horas.
Alta de 5 a 12 e baixa de 6 a 26 pontos.

FECHAMENTO

Alta de 5 a 30 e baixa de 31 pontos, irregular.
Vendas 67,000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de julho, setembro, dezembro, março, maio e julho foram de negócios. No fechamento as cotações de julho, dezembro, março foram nominais, as de setembro, maio e julho de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20

N. 2	89,50	89,50
N. 46	88,00	88,00
Rio. (Tipo 7)	69,00	69.75

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 20

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa do Café:

	Hoje	Ant.
Julho	95	23.750
Setembro	658	164.500
Dezembro, 1954	1.468	367.000
Março, 1954	773	193.250
Maio, 1954	369	92.250
Julho, 1955	117	29.250
Total	3.478	870.000

AÇÚCAR

RECIFE, 20

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	7.000	—
Desde 1.o de set.	7.787.605	7.780.605
Exportação	28.030	—
Existência	1.251	24.281
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 20

Mercado	Hoje Est.	Ant. Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 Comp.	320.00	320.00
Sertões, tipo 5 Comp.	325,00	325,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1.o de set.	292.038	292.038
Existência	16.673	18.011
Exportação	638	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 20

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores		
Outubro	N/C	23,20
Dezembro	23,70	23,89
Março, 1955	24,40	24,50
Maio, 1955	24,35	24,30
Junho, 1955	24,00	N/C
Vendas	—	70.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	23,80	23,80
3 1/2	23,67	23,67
4	23,47	23,47
4 1/2	23,00	23,00
5	22,13	22,13
5 1/2	21,35	21,35
6	19,80	19,80
6 1/2	17,27	17,27
7	16,13	16,13
8	14,93	14,95
9	14,67	14,67

NOVA YORK, 20

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,36	34,36
Dezembro	34,55	34,55
Março, 1955	34,81	34,50
Maio, 1955	34,89	34,85
Julho, 1955	34,60	34,55
Outubro, 1955	33,76	34,68
Amo. Up. Milds.	—	35,50

Na abertura, estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos.

No fechamento, estável, com ata de 1 a 5 e baixa de 3 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 20

	Abert.	Fech.
Julho	60,10	60,52
Setembro	59.82	59,79
Dezembro	55,70	55,80
Março, 1955	52,80	52,75
Maio, 1955	51,89	51,76

Na abertura, apenas estável, com baixa de 10 a 30 pontos.

No fechamento irregular, com alta de 32 e baixa de 16 a39 pontos.

Vendas — 146 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 20

Fechamento

	Hoje	Ant.
Maio	2.0812	2.0925
Maio	2.1100	2.1162

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20

COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:	Hoje £ s.d.	Anteriores £ s.d.
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 5- 0	5- 1- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltda. Ordinárias	1-17- 3	1-17- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1-14- 1	1-14-10
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 4- 3	3- 4- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 2- 6	2- 2- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68-12- 6	68-16- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90-12- 6	90-16- 3
Shell Transport Trading	4-17- 0	4-17- 6
Canadian Eagle Oil	1-10- 0	1-10- 0
Royal Dutch Petroleum	42-15- 0	43- 0- 0

ETACIL — ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DE JULHO DE 1954.

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia geral extraordinária, às 16 horas, no dia 30 de julho de 1954, em sua sede social à rua Acre, n. 55 — 2º pavimento, nesta capital, a fim de retificar a cessão de direitos feita à Cia. de Seguros Varejistas, relativos às unidades imobiliárias, loja e sobreloja, da Avenida Rio Branco, n. 14-A.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1954
Pela Diretoria:

a) — Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor Presidente.

Excursão à Europa

Pelo vapor "Eva Peron" e "Bretagne", seguirão nos próximos dias 17 e 24 de agosto para a Europa os excursionistas reunidos pelo Touring Clube Brasil. O 1.º vapor desembarcará seus passageiros em Lisboa e o segundo em Marselha. A excursão compreende visitas às cidades de França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça.

A reforma das tarifas aduaneiras: ao invés de salvar vai matar o doente

O deputado Barros Carvalho, com a apresentação de algumas emendas ao projeto de lei n. 4.441, de origem governamental, iniciou a série de críticas ao plano de reajustamento provisório das tarifas aduaneiras, elaborado pelo Ministério da Fazenda como complemento às medidas anteriormente tomadas visando à disciplina do comércio exterior do país. O aludido projeto prevê a instituição de direitos 'ad valorem" a serem cobrados concomitantemente com os demais direitos e taxas constantes da atual tarifa alfandegária.

Os adicionais em aprêço variam, segundo a proposição original, de 5% a 150% sôbre o preço das faturas consular e comercial, convertido ao câmbio médio do mês anterior ao vencido, relativo à mercadoria importada. De acôrdo com explicação dada pelo Ministério da Fazenda, o campo de incidência nos direitos aduaneiros propostos é pequeno, envolvendo cêrca de 26% da importação. Mas é de ver que, assim mesmo, a cobrança dêsses adicionais irá ter influência acentuada sôbre o custo da vida.

Isso se verifica especialmente porque, entre os produtos considerados pelo Govêrno supérfluos ou similares ao de origem nacional, existem inúmeras matérias-primas de grande utilização industrial e, também, artigos que, a rigor, não devem ser classificados nessas categorias. Por outro lado, incidindo o adicional sôbre o valor total pago em cruzeiros para a importação da mercadoria, feita a conversão de cada moeda estrangeira, é óbvio que recai não apenas sôbre o preço pago ao exportador alienígena mas igualmente sôbre o ágio pago ao Govêrno brasileiro.

Temos, então, a transformar-se em lei o citado projeto, o absurdo da cobrança de um impôsto sôbre outro impôsto, pois que o ágio nada mais representa, do ponto de vista financeiro, do que um impôsto. Ora, até o momento, a renda dos ágios indica a previsão de mais de 20 bilhões de cruzeiros como o total a ser recolhido após um ano da Instrução 70 da SUMOC. A efetivação do adicional "ad valorem" a que nos referimos deverá elevar a renda a cêrca de 30 bilhões de cruzeiros, em um ano.

Se a isso somarmos a arrecadação proveniente da alteração proposta no impôsto de consumo, de que trata o mesmo projeto de lei n. 4.441, então teremos um total de 35 bilhões, como resultado da nova política de importação estabelecida pelo Govêrno federal. Êsses 35 bilhões equivalem a um novo orçamento da União, a um orçamento paralelo, igual a 3/4 do papel-moeda em circulação no país.

Não há dúvida de que a economia nacional, para seu pleno desenvolvimento, exige uma reforma tarifária em bases técnicas e modernas. O paliativo aconselhado pelo Ministério da Fazenda não resolve o problema, antes o agrava. Vai matar o doente, ao invés de recuperá-lo para a vida.

Leiam a Revista "SOMBRA"

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meita Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva" com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Art, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "O Negócio é Rebolar" Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271 - "E' Sôpa no Mel". Rev. de Freire Júnior e L. Peixoto, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Aldo Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PRINCIPE VALENTE — (Fox) — Americano. Direção — Com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Paget. Filme baseado na conhecida historieta em quadrinhos. CinemaScope no PALACIO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
SANGUE DA TERRA - ("Blowing Wild" - Warner Bros.) - Americano. Direção Hugo Fregonese. Drama: exploração de petróleo mexicano com luta humana pela posse dos poços. Com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Anthony Quinn, Ruth Roman. No SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, CARIOCA, LEBLON, CENTRAL (Niterói) e MONTE CASTELO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
TESOURO DO CALIFA - ("Tresure of Kalifa" - United) - Americano. Direção E. A. Dupont. Aventuras ocorridas no deserto. Com Rod Cameron, Tab Hunter. No IMPÉRIO, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, IRIS, FLORIANO, CAPITÓLIO (Petrópolis). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. - Impróprio até 14 anos.
ALIANÇA DE SANGUE - ("The Pathfinder" - Columbia) - Americano. Tecnicolor. Direção Sidney Salkow. Western extraído de famosa novela de Fenimore. Com George Montgomery, Helena Carter. No SÃO JOSÉ, ALVORADA, LEME, SÃO PEDRO, ESPERANTO (Petrópolis). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
CANÇÕES DO MEIO SÉCULO - ("Canzoni de Mezzo Secolo" - Art) - Italiano. Ferraniacolor. Com Silvana Pampanini, Cosetta Greco, Anna Maria Ferrero. No ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
VIOLETAS IMPERIAIS - ("Violetas Imperial") - Mexicano. Gevacolor. Direção Richard Pottier. Musical. Com Carmen Sevilla e Luis Mariano. No PATHÉ, PAX, PARATODOS, MAUÁ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
MÚSICA E LÁGRIMAS - ("The Glenn Miller Story" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Anthony Mann. Musical: biografia do bandleader Glenn Miller, desaparecido na guerra. Com James Stewart, June Allyson, George Tobias e aparecendo Louis Armstrong e Gene Krupa. No VITÓRIA, RIAN, MADUREIRA, BONSUCESSO, ODEON (Niterói), BELMAR. 2 - 4,30 - 7 - 9,30 horas.
PETER PAN - (Mesmo título Original - Disney) - Americano. Desenho colorido de Walter Disney, em longa metragem, sôbre a famosa história infantil do menino que não quis crescer. No mesmo programa, um notável complemento natural, também de Disney, sôbre "Aves Aquáticas". No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Plaza a partir do meio-dia. (2.ª semana).
VIÚVA ALEGRE - ("The Merry Widow" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção de Curtis Bernhardt. Musical baseado na famosa ópera de Lear. Com Lana Turner, Fernando Lamas. Nos três Cines METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Metro Passeio, a partir do meio-dia. (2.ª semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
C[illegible] - 22-3681 - "Sangue de Campeão".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Homem, Mulher e Diabo" e "O Convite".
C[illegible]NIAL - 42-8512 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Caçadores de Leões" e "Brumas Sangrentas".
FLORIANO - 43-3074 - "Tesouro do Califa".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Buana, o Demônio".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Tesouro do Califa".
IRIS - 42-0763 - "Tesouro do Califa".
LAPA - 22-2543 - "Sangue da Terra".
MARROCOS - 22-7979 - "Pigmaleão" e "Alerta no Cairo".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Duelo de Morte" e "Divina Intuição".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Viúva Alegre".
ODEON - 22-1508 - "Sangue da Terra".
OLYMPIA - "Flagelo de Deus" e "Fazendeiro [illegible]".
PALÁCIO - 22-0838 - "O Príncipe Valente".
P[illegible] - 22-8795 - "Violetas Imperiais".
PL[illegible] - 22-1097 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Canções do Meio Século".
PRIMOR - 43-6681 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Noites Sem Estrêlas".
RIVOLI - "Canções do Meio Século".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Aliança de Sangue".
VITÓRIA - 42-9020 - "Música e Lágrimas".

ZONA SUL

ALASKA - "Flechas de Fogo".
ALVORADA - 27-2936 - "Aliança de Sangue".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Canções do Meio Século".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
[illegible]CA - 45-6813 - "Condenados".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Tesouro do Califa" e "Mulheres Indomáveis".
CARUSO-COPACABANA - "Condenados".
COPACABANA - 47-2803 - "Sangue da Terra".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Pôtro Indomável" e "Vingança dos Elefantes".
LEBLON - 27-7805 - "Sangue da Terra".
LEME - 37-6412 - "Aliança de Sangue".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Viúva Alegre".
MIRAMAR - "Buana, o Demônio".
NACIONAL - 26-6077 - "Mais Uma Vez, Perdão".
PAX - 27-6621 - "Violetas Imperiais".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Na Noite do Passado" e "A Sedutora Mme. Bovary".
POLITEAMA - 25-1143 - "Dúvida" e "Fôrça Contra Astúcia".
RIAN - 47-1144 - "Música e Lágrimas".
RITZ - 37-7224 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
ROXY - 27-8245 - "Tesouro do Califa".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Sangue da Terra".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Tesouro do Califa".
AVENIDA - 48-1667 - "Pôtro Indomável" e "Semos da Marinha".
BANDEIRA — 28-7575 — "E' prá Casar?".
CARIOCA - 28-8179 - "Sangue da Terra".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Flechas Incendiárias".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Retrato de Dorian Gray" e "A Um Passo do Fim".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
MADRID - "Buana, o Demônio".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Viúva Alegre".
MARACANÃ - 48-1919 - "Pôtro Indomável" e "Tesouro do Vulcão".
NATAL — 48-1480 — "Duelo de Morte" e "Divina Intuição".
OLINDA - 48-1032 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Em Nome do Direito".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Buana, o Demônio".
SANTA RITA - 28-2279 -
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO — 48-1381 — "O Vale da Decisão" e "Crê em Mim Amor".
VILA ISABEL — 38-1310 - "Seminole".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Pôtro Indomável" e "Ouro do Mar".
ALFA - 29-8215 - "Vendeta" e "Alma Intrépida".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Homens em Revolta".
BELMAR — 29-1744 — "Música e Lágrimas".
BORJA REIS - 29-4281 -
CACHAMBI - 29-4717 - "Armadilha" e "Lua de Mel a Sôco".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Condenados".
EDISON — 29-4449 — "Prisioneiros na Mongólia".
GUARACI - "Ouro do Pirata".
IMPERATOR - "Condenados".
IRAJÁ - 48-8330 - "Horizontes de Glórias" e "Trilha da Vingança".
JOVIAL — 29-0652 — "Homem das Sombras" e "Herói das Montanhas".
MADUREIRA 29-8733 "Música e Lágrimas".
MARABÁ - 29-8038 - "Fredie, o Mágico" e "Hora da Vingança".
MASCOTE - 29-0411 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
MÉIER - 29-1222 - "Atire a Primeira Pedra".
MODELO — 29-1578 — "Simbad, o Marcado" e "Mórbida Fascinação".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Sangue da Terra".
NOVO HORIZONTE - "A Intrusa" e "Joe Sopapo Detective".
PARA TODOS - 29-5191 - "Violetas Imperiais".
PIEDADE — 29-6532 — "Trilha da Amargura".
[illegible] 29-6460
QUINTINO — 29-8230 — "Simbad, o Marcado" e "Mórbida Fascinação".
RIDAN — 49-1633 — "O Ideal de Uma Vida" e "Malaia".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN — 49-5691 — "Amor Invencível".
SÃO JERÔNIMO - "Londres à Meia-Noite" e "A Lei e a Mulher".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Nossas Vidas" e "Aventura Imprevista".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Voando Para Marte" e "O Trio do Crime".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Música e Lágrimas".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Fantasma Por Acaso" e "Quando Falam os Punhos".
MAUÁ - "Violetas Imperiais".
ORIENTE - 30-1131 -
PARAISO - 30-1060 - "O Felizardo" e "Cidade Tentação".
PENHA — 30-1121 - "Atire a Primeira Pedra" e "Falso Detective".
RAMOS - 30-1094 - "A Noite de Sábado" e "Noivo de Minha Mulher".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Condenados".
SANTA CECÍLIA - 30-1823 - "Férias no Danúbio" e "Montanhas Ardentes".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Arrancada Final".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Aliança de Sangue".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Maior Espetáculo da Terra".
JARDIM — "Sangue Por Glória" e "Joguei Minha Mulher".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Sangue da Terra".
ICARAÍ - "Quando Fala o Coração".
IMPERIAL — "Escuna do Diabo" e "Um Grito de Sangue".
ODEON - "Música e Lágrimas".
PALACE — "Duelo de Morte".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "O Tesouro do Califa".
ESPERANTO - "Aliança de Sangue".
D. PEDRO — "Viva Zapata" e "Lágrimas Amargas".
PETRÓPOLIS — "Procura-se uma Estrêla".
SANTA TERESA - "Vende Caro o Teu Amor" e "Anjo e os Espiões".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "O Maior Espetáculo da Terra".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA — "Os Três Recrutas".
MODERNO — BNG 842 — "Mulheres Indomáveis" e "Três Passos ao Norte".
REALENGO - BNG 472 - "Os Homens Preferem as Louras" e "O Gênio e os Fugitivos".
BRASIL -

CAXIAS

CAXIAS - "As Duas Verdades" e "Turbilhão no Pacífico".
PAZ — "Rainha do Mar" e "O Homem das Sombras".
POPULAR — "A Bala Perdida" e "Três Passos ao Norte".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Prisioneiros na Mongólia" e "Espada dos Mosqueteiros".

VILA MERITI

GLÓRIA - "Os Últimos Cinco" e "Selva Tenebrosa".

TRÊS RIOS

REX - "Terceiro Homem" e "Quando Falam os Punhos".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Duelo de Morte".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Homem do Planeta X" e "Patrulha da Morte".
VERDE — "Fugindo ao Passado" e "Filho Perdido".

Amanhã será um día no camelo
Carlíto Rocha resolvé pesadelos no Egíto

SOCIEDADE

CAIRO — Julho (Pela Panair do Brasil) — Escrevo a vocês aqui do esplêndido Seramis Hotel e da minha janela vejo uma lua inacreditàvelmente grande esparramar-se no Nilo. Êste mundo está ficando tão perto que a gente não consegue realizar que vocês todos e a minha casa e o meu Willie estão do outro lado do planeta. Há menos de um mês atrás eu estava no Rio. Há semanas atrás eu estava no Rio. Há semanas atrás eu estava na Suiça, vendo os húngaros baterem brasileiros e uruguaios.

Há dias atrás eu estava em Roma jantando no "Alfredo" com o casal Joaquim Silveira e a senhora Ivone Monteiro. Há quatro dias atrás desembarquei em Beiruth para o meu primeiro contato com o Oriente. Ontem eu estive visitando o Santo Sepulcro em Jerusalém. Amanhã cedo irei ao deserto contentar o meu antigo desejo de andar num camelo para conhecer as pirâmides. Camelarei o quanto puder.

O Egito marca o ponto de retôrno desta viagem. Daqui por diante estaremos voltando para casa. O dinheiro (já curto) deve ser medido para que a volta seja um longo retôrno, cheio de etapas e coisas novas. Retornaremos a Beirith e daí a Panair do Brasil começará a nos trazer cada vez mais perto de casa.

Os meus companheiros de viagem não poderiam ser melhores. José Amadio e Indalécio Wanderley são ótimos jornalistas e grandes "praças". Tanto o secretário, como o fotógrafo do "O Cruzeiro" juntam o prazer da viagem, a eficiência da reportagem e no fim tudo dá certo. Vocês vão ver. Êstes rapazes nunca perdem o bom humor e às vêzes ficam no trabalho até amanhecer o dia. Amadio escreve textos, e planeja paginação até dentro de táxi em movimento e ainda arranja tempo para ir ao cinema para cobrir a sua seção de crítica e humor cinematográfica. Indalécio (o descabelado) faz do seu banheiro de hotel o quarto escuro para as revelações e confusões fotográficos. E assim vamos indo. Já mudamos tanto de hotel, de cidade, de moeda, de paisagem e de língua que às vêzes acordo a noite sobressaltado com o volume dos fatos transformados em monstros de pesadelo. Tenho pesadelos em inglês, francês, italiano, alemão e sobretudo em árabe. Num dos meus pesadelos mais frequentes costumo trocar os meus magros dólares por enormes boladas de "libras", "francos", "livres", "piastres", e outros bichos e quando horas depois vou pagar o táxi ou o jantar do meu bôlso sai apenas uma bolada de "cruzeiros" que ninguém aceita. Acabo sempre prêso e humilhado. Num dêsses pesadelos quando eu estava na hora mais trágica oferecendo todos os cruzeiros que brotavam dos meus bolsos e o chofer rindo da minha pretensão de pagar com "aquilo", apareceu o senhor Carlito Rocha e não só pagou a corrida como distribuiu entre os presentes vários escudinhos do Botafogo pedindo a suiços, italianos, libanêses e egípcios presentes que votassem nêle na próxima eleição. Acho que Carlito Rocha também teria resolvido o pesadelo nacional do Campeonato Mundial. Mas essa já é outra história.

PRIMEIRO PLANO

Hoje, um dicionário mínimo de idéias do escritor André Gide:

AUTOR — "Nada impedia a êste livro ("Fanny", de Feydeau) de ser um belo livro sinão o autor".

BURGUES — "Os burgueses honestos não compreendem que é possível ser honesto diferente dêles".

CONVERSAÇÃO — "Quando me escuto a conversar, sinto vontade de fazer-me trapista".

DOSTOIEVSKI — "Admiro Dostoievski mais do que acreditava ser possível admirar".

ESCRÚPULO — "Bastam-nos os escrúpulos para impedir-nos a felicidade".

FELICIDADE — "Algumas almas permanecem particularmente refratárias à felicidade, ineptas, desajeitadas".

GUERRA — "O que ameaça a cultura é a guerra a que, fatalmente forçosamente, os nacionalismos odiosos conduzirão".

HOMEM — "Não amo os homens; amo aquilo que os devora".

INTELIGENCIA — "A maior inteligência é justamente aquela que mais sofre com os seus limites".

ITÁLIA — "E' o país do mundo que eu prefiro".

JUSTIÇA — "Por ter sido jurado na Côrte, não creio muito na Justiça".

LITERATICE — "E' com belos sentimentos que se faz má literatura".

MISTÉRIO — "Lembro-me, quando era menino, de minha tristeza quando, pela primeira vez, atingi a extremidade do Bosque de Roque, e compreendi que não mais me perderia nêle".

OBRA-PRIMA — "O que faz uma obra-prima é uma adequação ou emparelhamento feliz entre o assunto e o autor".

PALAVRAS — "Para as palavras, também para elas, creio muito nas virtudes das más companhias".

PAPINI — "Um pouco petulante demais, menos, no entanto, do que os outros italianos que conheço. Como todos os italianos que conheço, acredita demais na sua importância".

PROPRIETÁRIO — "Só o simples nome de proprietário já me parece ridículo e odioso".

RACINE — "Amei os versos de Racine acima de tôdas as produções literárias".

ROMA — "Decididamente não gosto de Roma".

SABEDORIA — "O homem sábio vive sem moral, segundo sua sabedoria".

TOLICE — "O número de tolices que uma pessoa inteligente pode dizer em um dia é inacreditável".

VELHICE — "Quando eu parar de indignar-me terei começado a envelhecer".

VERGONHA — "A leitura de Rimbaud e do IV Canto de Maldoror me faz sentir vergonha de minhas obras e de ter desgôsto por tudo que é apenas um resultado de cultura".

P. M. C.

A MODA DE PARIS
Para as manhãs luminosas, mesmo de inverno . . .

De Huguette Godin, da France Presse

A moda baniu, irremissivelmente, os «maillots» de duas-peças, excetuando as jovenzinhas de muito pouca idade e os bebês. Por isso, os criadores de trajes de praia podem agora fantasiar à vontade os trajes debanho, fazendo deles ao mesmo tempo uma cinta cômoda para a nadadora e atraente, para a elegante.
gante.

Marie-Rose Labiget cortou êste em fustão branco estampado em dois tons de verde e negro. Alças largas de jersey branco passam sob o busto e abotoam-se abaixo, repetindo-se igual detalhe na orla das pernas.

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris

AS ARTES ★ Antônio Bento

A III BIENAL DE S. PAULO

Já foi publicado o regulamento da III Bienal de São Paulo, que deverá ser realizada de junho a outubro de 1955. Ao contrário do que aconteceu na II Bienal, alguns dos artistas brasileiros modernos desta vez poderão participar da exposição em salas especiais, como ocorrerá com os artistas estrangeiros. Consta do regulamento que a III Bienal ficará constituída das representações nacionais dos países participantes, podendo haver: a) salas especiais dedicadas a um ou mais artistas, vivos ou falecidos; b) salas especiais dedicadas a movimentos coletivos, escolas ou grupos, que tiveram ou têm importância plástica e histórica no desenvolvimento da arte moderna; c) salas especiais dedicadas a obras de artistas nacionais ou estrangeiros expressamente convidados pela Bienal, ficando os artistas considerados "hors-concours"; d) salas para a representação brasileira, constituída de artistas nacionais ou residentes no país há mais de dois anos, que se apresentem espontâneamente ao júri de seleção, com um máximo de cinco obras de pintura ou escultura, ou de oito obras de desenho ou gravura.

A comissão organizadora da II Bienal decidiu por maioria de votos, que não houvesse convidados especiais entre os brasileiros, devendo todos ser submetidos ao júri de seleção. Isso impediu que a representação nacional tivesse as salas especiais dedicadas a seus artistas mais importantes, com o que ficou automàticamente enfraquecida, em confronto com as principais representações européias e americanas.

Isso impediu que os brasileiros pudessem ao menos teòricamente concorrer ao grande prêmio do IV Centenário de São Paulo.

Na III Bienal, estão previstas salas especiais para os brasileiros. Contudo, êstes não poderão, nessa hipótese, disputar os prêmios, uma vez que os convidados são "hors-concours". E' esta uma limitação injustificável, que afasta os brasileiros da competição, inabilitando-os à conquista do "Prêmio São Paulo", no valor de Cr$ 300.000,00, que só será conferido ao artista nacional ou estrangeiro, inscrito em qualquer categoria ou seção, que obtiver unânimidade, ou pelo menos nove décimos dos votos do júri da premiação. Trata-se assim de um prêmio inacessível aos brasileiros, que terão prèviamente de sujeitar-se aos azares da escolha, pelo júri de seleção, de um número reduzido de trabalhos.

Já se vê que é impossível, nesse caso, a competição, pois as representações dos principais artistas estrangeiros são feitas, sempre mediante convites, por comissários e críticos experientes. Não cremos que uns e outros (componentes do júri de premiação) confiram o grande prêmio a um brasileiro, mesmo porque os nossos maiores artistas provàvelmente não iriam competir nas condições indicadas.

E' êste o reparo que nos ocorre diante do regulamento da III Bienal de São Paulo, reparo que também fizemos, diante da organização da última Bienal.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

"O Dia Astrológico"

Hoje, 21 — A manhã nêste dia será boa para iniciar viagem; a tarde será imprópria para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje assim como as impossibilidades são trazidas mais abaixo, com horas e números propícios, êstes dois dados são resultados do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e distúrbios orgânicos, 16 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Novos negócios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 81. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Rusgas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuízos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Dia de maus pressagios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO e 22 DE JULHO:
Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Idéias originais, pela manhã; a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:
Probabilidades de êxitos sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Êxito em tôdas as emprêsas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Contrariedades, mal-estar e acontecimentos violentos pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 55. (horas e números).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Acento tônico. 3 — Aparência. 5 — Resguardo lateral de ponte. 7 — Diz-se animal trotão. 10 — O mesmo que tua. 11 — Freguesia de Portugal. 12 — Bruxarias. 15 — Lâmina de ouro que imita fôlha de palma. 16 — Cabeça de gado. 17 — Dança escocêsa. VERTICAIS: 1 — O mesmo que tu. 2 — Maquinismo para levantar grandes pesos. (pl.) 3 — Torna-se caduco. 4 — Causar alegria. 6 — Além. 8 — O mesmo que upa. 9 — Interjeição que serve para chamar, saudar e também indica espanto. 12 — A realidade. 13 — Coisa diversa. 14 — Resplendor. Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Cola. Mil. Luz. Ada. Ama. Cer. Tra. Aro. Oil. Astro. VERTICAIS: Cid. Olá. Ala. Rum. Marca. Zagal. Era. Ros. Tor. Rio. Tôda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

A Noite é Grande

BILHÊTE APRESSADO

Vinicius:

As novidades por aqui são mais ou menos estas: o Braga com o menisco avariado; Lourdes Lessa falou em você, numa entrevista da Mayrink Veiga, e, na mesma noite, houve excursão à ilha do Governador. Tôda sexta-feira festa em casa do Catan e, à base de bons cantores e copos cheios, "Catan dirige o espetáculo". Um homem matou o outro, que lhe protestou um título, de onde se aprende quão perigoso é protestar os títulos do próximo. Nosso amigo "S" continua naquela pindaíba de sempre. Avalie que, quando liga para alguém e lhe dizem, do outro lado da linha: "Pronto" — responde de cá: "eu também". As figuras locais mais desprestigiadas, no momento em que te escrevo são: Zezé Moreira, Cleofas e o guarda Peixoto. As mais prestigiadas: Gilberto Marinho (na política), Flávio Costa (no futebol) e Ibrahim Sued (na crônica). De passagem, revendo amigos e tomando sol, Tônia Carrero. Foi vista, numa festa, de vestido preto e olhos azuis. Quanto à política financeira do país, devo dizer-lhe, que já arrecadamos 11 milhões de contos, em ágios de importação, e êsse dinheiro vai ser empregado na lavoura (apresso-me em mandar-te esta boa nova pois sei o quanto te interessas pela nossa lavoura). Na imprensa, Lacerda irredutível e Joel Silveira brilhando e durando na "Revista da Semana". A respeito do custo da vida, devo dizer-lhe que a carne está custando Cr$ 26,00; um quilo de café Cr$ 63,50 e, com qualquer seis mil cruzeiros faz-se um terno um bocado inglês. Em compensação, bebe-se uma generosa dose de "whisky" (30 gramas) por 110 cruzeiros. Novidade em moça bonita, Marilu Crespi. Toma êste abraço do...

ANTÔNIO MARIA

YMA SUMAC EM APUROS

NEW YORK — A famosa cantora peruana, Yma Sumac, foi detida pelas autoridades de imigração dos Estados Unidos, por ocasião do seu regresso de uma "tournée" à Europa. Ela, que disse aos repórteres não saber a que explicar sua detenção, foi libertada sob custódia do cônsul peruano, general Ricardo Goytisolo, e autorizada a permanecer em New York, enquanto durar seu interrogatório. Vêmo-la, na foto, acompanhada de seu marido, o compositor Moisés Vivanco, e de Charles, filho do casal. — (Foto INP-DC)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

— Padre Leonel Gonzaga; Carlos Buarque de Macedo; Evandro Mendes Viana; Rubens Maciel; Daniel de Sousa Lobo; José Mascarenhas Junior; Antonio Gonçalves Pereira; Manoel Antonio de Almeida; Décio Lobo da Rocha Filho; Oscar Mauricio Ventura; Rui Andrade Albuquerque; tenente Deofrido Trota; Samuel Malaund; Aderbal Novais; Rafael Guaspari; Fernando Magalhães; Eduard Nilo Sousa Mendes; Rui Coutinho; Alvaro Marcilio; Silvio Gomes Alves da Silva; Carlos José Rodrigues; Oton de Carvalho Meneses; Antonio Brás Sampaio; Carlos Alberto Cantuária Gama e Ivan Lopes Ribeiro.

SENHORAS:

— Carmelita Queiroz; Odila Bessa de Castro; Sofia Ribeiro Pereira; Altair Carneiro; Luisa Tavares e Edite Batista Cordovil.

SENHORINHAS:

— Nice Alves Guimarães.

MENINOS:

— Atílio, filho do casal Luis e Irene Dias; Reinaldo, filho do casal Rubens Costa Monte-Dirce Luisa Monte; Carlos Alberto, filho do casal Paulo-Ivani Ribeiro Gama; Amauri, filho do sr. Reinaldo Sousa Lima-Nair Martins Lima; Carlos Henrique, filho do casal Eudoro Marques Correia-Odete Gonzalez Correia; Luis Roberto, filho do sr. Sérgio da Fonseca e sra. Ana Emília Gonçalves da Fonseca e Milton, filho do sr. Manoel Ribeiro e da sra. Arlete Silva Ribeiro.

MENINAS:

— Dulce Maria, filha do sr. Antonio Martins Leal e sra. Aurelia de Carvalho Leal; Sueli, filha do sr. Wilson Jansen e sra. Eneida G. Jansen; Marlene, filha do casal Oton de Melo Freire-Dinalva Fernandes Freire; Teresinha, filha do sr. Gilberto Seixas de Amorim e sra. Alzira Lopes de Amorim; Valeria, filha do casal Jocelin Serpa-Ofélia de Cavalcanti Serpa; Angela Maria, filha do sr. Hélio Coelho e sra. Aldair Maria Coelho; Elizabete, filha do sr. Armando Ribeiro e sra. Nair F. Ribeiro.

NASCIMENTOS

Teresinha — filha do casal Bernardo Antonio Marra-Letícia Marra.

Nilma — filha do casal Milton Ferreira Reis-Yolanda Monteiro Reis.

Marcos — filho do casal dr. José Miguel Pereira de Sousa-Teresa Maria Almeida Sousa.

EXPOSIÇÕES

Amanhã às 17 hs., inaugurar-se-á, a primeira exposição de jóias da cerâmica Lilly R. Montagne. Local: Galeria de Arte, na Rua Xavier da Silveira 19-A.

EXCURSÕES

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta Capital e dos Estados já se acham inscritas para o quarto e quinto Grupos da Excursão Cultural à Europa, a partirem do Rio a 17 e 24 de agôsto próximo. O quarto Grupo seguirá no novo paquete "Eva Peron" da Frota Argentina do Estado, e o quinto, no transatlântico "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

HOMENAGENS

Por motivo do completo restabelecimento do deputado Heitor Beltrão, os seus amigos e correligionários, por iniciativa do Diretório udenista da Tijuca, presidido pelo sr. Newton Guerra, vão promover-lhe uma manifestação de regozijo, dentro de breves dias, em hora, data e local que serão anunciados.

"IN MEMORIAN"

Em memória do prof. Luis Amadeu Capriglione, a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil vai realizar uma série de comemorações. Essas homenagens serão efetuadas no dia 24 do corrente, e constarão de missa, sessão solene no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho e romaria ao túmulo do homenageado no cemitério de São João Batista. Serão realizadas, respectivamente, às 9, 10 e 16 horas.

CONFERÊNCIAS

Sob o tema "A moda e o tempo", o acadêmico Rodrigo Otavio Filho fará, por iniciativa da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, hoje às 17,30 horas, na sede dessa instituição, na Avenida Rio Branco, uma palestra.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

A MULHER IDEAL

Não contasse essa "mulher ideal" da burguesia com a direção de um Strehler e a defesa de quatro intérpretes de classe teríamos apenas a apresentação de mais uma peça "fin de siécle" com o seu clássico triângulo: êle, ela e o outro.

"Júlia" é a italiana de Marco Praga é mais uma conterrânea da Parisiense de Becques — mulher sensual, arrebatada, balançando o coração entre o amor do advogado Velati e a paz do seu lar burguês. Mas Júlia tem outras qualidades mais positivas com as quais mestre Stendhal, ardente devoto da Itália e, naturalmente, das italianas, não concordaria — Júlia é mulher prudente, de certa maneira sensata quando calcula o seu jôgo entre marido e amante: as aventuras de uma paixão levada com certa audácia e a serenidade de uma vida entre marido e mulher. Se êsse equilíbrio não pode ser mantido, Júlia raciocina: sua casa é rica, os reposteiros de veludo são um convite à tranquilidade, o relógio bate seguro, pausado, e na fruteira de porcelana repousam uvas e maçãs vermelhas... Prefere chamar Teresa, a empregada, e manda servir o jantar — o passado, passado.

Correrá nas veias de Júlia o verdadeiro sangue italiano? A meu ver muito pouco. Júlia não tem o calor, a sinceridade daquela romana honesta de que nos fala Stendhal, aquela que se encontrando com uma outra, de pouca intimidade, diz com efusão: "Ah! ma chére amie, ne fais pas l'amour avec Fabio Vitteleschi; il vaudrait mieux pour toi prendre de l'amour pour un assassin de grands chemins" — isso, anota o grande romancista, na presença de um brotinho de quinze anos, filha da dama aconselhada, e diga-se de passagem, brotinho muito vivo. A felicidade de Júlia, ou melhor, suas reações, escapam ao julgamento dos vizinhos. Creio que o dramaturgo do naturalismo peninsular alcançou com "La Moglie Ideale" uma peça perfeita como técnica e como jôgo psicológico dos personagens; perfeita a ironia com que êle nos apresenta essa "mulher ideal", não a italiana ideal (invoquei o testemunho do romancista), que essa deverá ter nas veias o sangue da Anna Magnani.

Mas o valor do espetáculo está na direção e interpretação. Strehler fêz um trabalho perfeito. A ação decorre tranquila, numa atmosfera morna, repousante. O espetáculo está bem defendido do convencional, do drama e longe, muito, do cansativo. O que estava nas entrelinhas Strehler soube captar admiràvelmente. Um trabalho de mestre enriquecido pela ajuda dos intérpretes e pelos belos cenários de Luciano Damiani e trajes de Ebe Calciaghi.

Sarah Ferrati foi a excelente intérprete de "Júlia". Sua voz, seus silêncios, suas maneiras requintadas demonstravam a classe dessas elegantes que amam e avaliam ao mesmo tempo. Tino Carraro, Ivo Garrani e Romolo Valli foram também exatos nas suas criações, o primeiro no papel do advogado Gustavo Velati, Garrani no marido de "Júlia" e Romolo Valli que, no advogado Monticelli, ultrapassou com raro brilho o ingrato papel de "raisonneur".

"La Moglie Ideale" é mais uma excelente criação do Piccolo Teatro de Milão.

Livio Bruni APRESENTA AS SUPER PRODUÇÕES de CEZAREO GONZALEZ - SUEVIA FILMS

LIVIO BRUNI

VIOLETAS IMPERIAIS

Carmen SEVILLA Luis MARIANO

ROMANCE! MÚSICA! ESPLENDOR! em GEVACOLOR!

DIREÇÃO DE RICHARD POTTIER

HOJE 'PATHE' PAX PARA TODOS MAUÁ 5ª FEIRA ALFA

CONDENADOS

PAIXÕES! TRAGÉDIA! CIÚMES.

O FILME MAIS APLAUDIDO NO FESTIVAL DE S. PAULO!

com AURORA BAUTISTA JOSÉ SUAREZ CARLOS LEMOS MUROTI

HOJE AZTECA CARUSO COPACABANA IMPERATOR COLISEU NACIONAL ROSARIO A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE SÃO PEDRO 6ª FEIRA

AGUARDEM! "CAMELIA" com MARIA FELIX e JORGE MISTRAL!!!

Teatros e BOITES

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES PISTA DE DANÇA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
DIARIAMENTE DAS 21,30 AS 24 HORAS
JANTAR DANÇANTE
apresentando DOLORES DURAN · CATULA · MARTA JANNETTE e os CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA
sem couvert: preços a la carte

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta suas novas atrações
'RACEMA
e
CHUCA-CHUCA

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191 COPACABANA POSTO 2

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, politica e malicia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

BACCARA
APRESENTA
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LÉDA BARBOSA — MALENA RODRIGUEZ
GIGI e seu acórdeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

GERALDO GAMBÔA
NA
BOITE LE GOURMET
com ALINE ROMAN, MARILU DANTAS e JANE JOI. — Nilton e seu Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies.

BAR PARISIENSE!
DRINKS
Clube de Paris
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO,
a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA
NO PAÍS DOS CADILLACS de SILVEIRA SAMPAIO
orquestração de GUIO DE MORAIS
SHOW à 1 hora da madrugada

VOGUE
apresenta
Elizette Cardoso
LUIS COLE e MOACYR, animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Próximos LANÇAMENTOS

Greer Garson, que veremos em "O Marido de Mamãe", da Metro

Greer Garson em "O Marido de Mamãe"

A Sra. McChesney domina o marido com o poder oriundo do amor que êle dedica por essa bela e fascinante mulher. O Sr. McChesney governa a cidade de Scourie, Ontário, com muito menos vigor... em parte por causa de uma coisa maravilhosa e deliciosamente impolítica que sua espôsa faz: a adoção — com seu relutante consentimento — da pequenina órfã Patsy que se torna a causa de um conflito. Patsy dá a impressão de nunca deixar de ser uma pobre enjeitada quando oportunistas politicos usaram-na em sua luta contra a reeleição de McChesney. A contenda termina em Scourie quando os McChesney enfrentam a situação e conclamam tôda a cidade para lutar ao lado dêles.

Em linhas gerais, é êste o tema que «O Marido de Mamãe» desenvolve, tendo em seu elenco Greer Garson e Walter Pidgeon secundados por Donna Corcoran, Agnes Moorehead, John Lupton e Arthur Shields. Produção de Edwin H. Knopf, «O Marido de Mamãe» foi dirigido por Jean Negulesco. Em Tecnicolor.

Novo Chefe do Serviço de Teatros e Diversões da Prefeitura

Em substituição do sr. Barreto Pinto, que voltou à Câmara na vaga aberta pelo falecimento do deputado Edson Passos, foi nomeado Chefe do Serviço de Teatros e Diversões da Municipalidade o sr. Rodrigo da Silva Torres.

Trata-se de um dos mais antigos funcionários do Teatro Municipal, onde percorreu praticamente todos os setores, servindo sempre com dedicação e eficiência, tendo hoje naquela Casa o posto de Sub-Administrador.

Sua nomeação para êsse alto posto (além dos Teatros João Caetano e o de Madureira a Chefia de Teatros e Diversões compreende também a Secretaria Geral da Comissão Artística e Cultural que dirige o Municipal) causou a melhor impressão no meio artístico e musical da cidade, bem como na imprensa geral, que tem no novo Chefe de Teatros e Diversões o amigo prestimoso de todos os momentos. Grande também foi a satisfação entre o funcionalismo do Teatro, por ver entregue sua direção a um colega que começou sua vida funcional desde os postos mais humildes, considerando, assim essa nomeação uma homenagem a tôda a classe.

Audrey Hepburn (Paramount)

Segunda-feira, no Rio, a linda Maria Antonieta Pons

«Menina Grãfina» tem um elenco bastante expressivo, pois além da Pons, teremos Ernesto Velasquez, José Baviera, Jorge Reys, sob a direção de Ramon Pereda, que veremos segunda-feira portanto, nos cines Alvorada, Fluminense, São Pedro, quinta-feira nos Vaz Lobo, Meier, Nancy de Niterói e na sexta-feira no Rosario.

Um filme cem por cento alegre e satírico

Violeta Ferraz é dona de terras petrolíferas e aparecem alguns malandros querendo tomá-las; aí está uma sátira aos grilheiros que superabundam em nossa terra e mais ainda, bom, é melhor não adiantar, para não tirar o sabor do imprevisto.

No elenco teremos, portanto, além de Violeta Ferraz, Adelaide Chiozzo, Catalano, Pituca, Jahn Herbert, Sergio de Oliveira, Consuelo Leandro, Linda Batista, Emilinha Borba, Virginia Lane, Ruy Rey e orquestra, Ivon Curi e outros nomes de prôa no rádio, no teatro e no cinema.

A Unida Films, apresentará «O Petróleo é Nosso», dentro de breves dias, num grande circuito de cinemas.

Christian Fourcade, o menino prodigio, que veremos em "O Garotinho Perdido", ao lado de Bing Crosby, a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas do circuito Plaza

"O Garotinho Perdido", com Bing Crosby

O papel de Bing Crosby, como um jornalista norte-americano em busca de um filho desaparecido, que êle desempenha em «O GAROTINHO PERDIDO» a produção Paramount que veremos na próxima semana na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote, é um dêsses papéis que possuem fôrça dramática suficiente para arrebatar da Academia um «Oscar» para o seu intérprete.

Uma cena de "Menina Granfina", com a bela Maria Antonieta Pons, num romance encantador e muitas rumbas, mambos, boleros e sambas, que Pelmex apresentará

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
HOJE ULTIMO DIA
Veja na tela PANORÂMICA
Lana TURNER e "A VIUVA ALEGRE" com FERNANDO LAMAS "THE MERRY WIDOW"
Technicolor
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Technicolor
GREER GARSON WALTER PIDGEON
"O Marido DE Mamãe"
e TOM e JERRY
AMANHÃ
AGNES MOOREHEAD · DONNA CORCORAN

Subway
ESPECIALIDADES RUSSAS
Coquetel e almoço à la carte
RESERVADOS
AMBIENTE DE LUXO
AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166
Ar Condicionado

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Plano de Aula

Prof. JÚLIO STROSBERG,
Licenciado em Letras Anglo-Germânicas, pela F. N. F.

Qualquer trabalho torna-se mais eficiente desde que, antecedendo a sua execução, façamos uma construção mental prévia do que nos propomos a realizar. Todo empreendimento adquire maiores possibilidades de êxito mediante cuidadoso planejamento. O ensino, naturalmente, como tôdas as demais realizações, tem absoluta necessidade do planejamento, que é uma exigência fundamental da técnica didática.

Uma aula devidamente planejada trás os mais benéficos resultados, não só ao professor novato, como também no veterano: quanto àquele, controla-lhe o natural nervosismo inicial, criando, no seu espirito, maior dose de confiança em si; quanto a êste, estimula-lhe a apreensão de novos métodos, evitando, com isto, tornar-se rotineiro.

É engano supor-se que o professor com longa tarimba deva prescindir do planejamento. Recorramos às sábias palavras de Binning: "O professor pode saber a matéria, pode estar em dia com todos os métodos necessários para um ensino proveitoso, pode ter personalidade marcante, mas, assim mesmo, pode fracassar caso se descuide de traçar o caminho pelo qual pretende atingir o objetivo a que se propôs. Embora alguns encontrem mais facilidade em planejar do que outros, todos os professôres devem planejar".

Neste artigo, trataremos, apenas, de uma das fases do planejamento, que é o plano de aula, em cuja organização figuram cinco etapas distintas, a serem seguidas na ordem abaixo:

1.ª) – Escolha de um ponto do programa, que constituirá o tema da aula.

2.ª) – Procura do objetivo, isto é, do que se pretende obter com a aula, do resultado que se tem em mira atingir. "Qual o resultado prático a que desejo chegar com esta aula?" É a pergunta que cabe ao mestre fazer a si prprio. A resposta estabelecerá o objetivo da aula, em tôrno do qual desenvolver-se-á a matéria, aplicando-se os procedimentos mais adequados, selecionando-se o material didático, formulando-se exercícios, etc.

3.ª) – Apresentação de um elemento motivador, a fim de interessar o aluno no objetivo a ser alcançado e criar no seu espírito uma certa curiosidade pela matéria. Em outras palavras: o professor deve abordar todos os pontos do assunto que possam despertar um interêsse invulgar entre seus discípulos, o que fará com que todos participem ativamente da aula, tornando, assim, bastante eficiente a aprendizagem. Este elemento motivador poderá ser: um interrogatrio preliminar, a apresentação de gravuras, de um provérbio ou de uma frase qualquer, dependendo, como é óbvio, da matéria a ser ministrada.

4.ª) – Desenvolvimento do ponto escolhido, etapa esta que compreende o esbôço geral da matéria, previstos todos os procedimentos empregados no decorrer da aula. O professor pode, então, valer-se das mais variadas normas didáticas, tais como: exercícios, leitura, interrogatórios, apresentação do material didático, jogos de aprendizagem, etc.

5.ª) – Determinação da tarefa, que é uma das etapas mais importantes para a verificação da aprendizagem, apresentando, entre outras, as seguintes vantagens:

a) – O aluno é obrigado a rever a matéria dada em aula;

b) – O aluno se habitua a trabalhar e a raciocinar por si;

c) – O professor verifica a exata compreensão do ponto explicado.

Devem ser tomados cuidados especiais para que a tarefa esteja convenientemente dosada quanto ao seu tamanho, tempo de duração e dificuldade, bem como de acôrdo com o nível mental dos alunos.

Vida Universitária

Curso de Odontologia

Conferência do Professor Louis Grossman na A.B.O.

O Rio recebe a visita, no momento, de ilustre professor da Universidade americana de Pensylvania — o dr. Louis Grossman. Acatado mundialmente como mestre da Endodontia, com vários trabalhos e completo livro sobre sua difícil especialidade, tratamento dos canais dentarios, aqui vem o dr. Grossman conhecer parte da America Latina e, ao mesmo tempo, no Rio, sob os auspícios da Associação Brasileira de Odontologia, e em São Paulo, sob o patrocínio da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, ministrar cursos de Endodontia a dentistas brasileiros. Já na próxima semana, terá início o primeiro curso para dentistas na Associação Brasileira de Odontologia, sendo que as aulas e trabalhos práticos subsequentes serão realizados na Faculdade Nacional de Odontologia. Na parte social, foram programados passeios e recepções ao endodontista americano, que viaja acompanhado de esposa e filhas.

Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos prof. Abílio d'Almeida

Reunião:
Ficam convocados todos os membros da diretoria do Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos "Prof. Abílio D'Almeida", para a reunião a ser realizada hoje, dia 21 quarta-feira as 20 horas, na sede da Faculdade, à Rua da Constituição, 71 2.º, para tratarem das seguintes ordens do dia:

a) — Elaboração do Regimento Interno do Centro.
b) — Sentinela Econômico.
c) — Assuntos gerais.

Conselhos Deliberativos:
Chamamos a atenção dos economistas: Augusto Tito de Oliveira Lemos, Haroldo Gomes, Ivam Pinheiro de Araujo, Othon Ferreira, Juarem Machado Garcia, Alberto Rocha Roretz-Sohn, Nelson Quaresma Lopes, José Henrique Harri, José Barreto de Oliveira, Simão Moreira Silva, Eduardo Gonçalves Farinha, Raimundo Rodrigues Souza, Victor Costa Garcia, Paulo Henrique Teixeira, João Licio Junior, Nizia Dias, e aos Academicos: Carlos Carvalho Sant'Ana, José Mario Santaro, Giovanni Luiz Fossa, os quais fazem parte dêste conselho, que serão empossados dia 23 do corrente.
(Ass.) Helio Consentino, 1.º Secretário.

I Congresso Brasileiro de Geógrafos

Sob a Presidência o dr. Aroldo de Azevedo, acha-se reunido presentemente em Ribeirão Preto, E. S. Paulo, o I Congresso Brasileiro de Geógrafos, promovido pela Associação dos Geógrafos Brasileiros, em comemoração ao IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo e ao XX aniversário daquela associação. Os trabalhos do Congresso tiveram início no dia 19 do corrente e prolongar-se-ão até 28 do corrente. Convidados especialmente pelos organizadores do Congresso virão ao Brasil os profs. Pierre Deffontaines (França, Carl Troll (Alemanha), Pierre Dansereau (Canadá), Preston James (EE.UU.), Orlando Ribeiro, de Portugal, Ricardo Riccardi (Itália), Maximilien Sorre e Emmanuel De Martonne, (França), além de outros elementos destacados da Geografia em várias partes do mundo.

CONFERÊNCIAS E MESAS REDONDAS

Duas conferências foram programadas: uma do prof. Pierre Monbeig, atual professor visitante junto à Fac. Filosofia da Univ. de São Paulo e outra do prof. Orlando Ribeiro, da Fac. de Letras da Univ. de Lisboa.

Além disso serão realizadas duas Mesas Redondas: a primeira referente no problema de recuperação dos solos esgotados, sob a direção do prof. Hilgard O'Reilly Sternberg, da Faculdade Nacional de Filosofia da U. Brasil e a segunda sôbre o ensino da geografia e seus problemas, sob a direção do professor José Verissimo da Costa Pereira, secretário assistente do Conselho Nacional de Geografia.

Trabalhos de pesquisas e excursões — Serão realizadas as seguintes pesquisas e excursões: O primeiro sob a direção do prof. Ary França, da Universidade de São Paulo: o 2.º sob a orientação do prof. Pierre Monbeig: o 3.º dirigido pelo prof. Mario de Lacerda Mello, o 4.º grupo sob a direção do prof. Nilo Bernardes, e o último grupo será orientado pelo prof. João Dias da Silveira, da Univ. de São Paulo. Os resultados dessas pesquisas e excursões serão apresentados e discutidos no próprio Congresso.

Exposição de Geografia e Cartografia: — Durante o Congresso será exibido ao público uma Exposição de Livros Didáticos de geografia e de trabalhos cartográficos.

A Comissão Executiva do Congresso, acha-se assim constituida:
Presidente: Aroldo de Azevedo. Vice-Presidente: José Ribeiro Araujo Filho. 1.º secretário: Dirceu Lino de Mattos. 2.º Secretário: Pasquale Petrone. 1.º Tesoureiro: Ary França. 2.º Tesoureiro: Blás Berlanga Martinez.

Fundação Getúlio Vargas

ENCERRAMENTO DOS CURSOS ESPECIAIS

Realizou-se em 15 do corrente, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, a sessão solene de encerramento do 1.º semestre dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, com a presença de M. Henri Laurentie, representante residente da ONU no Brasil, dr. Luiz Simões Lopes, presidente da FGV, Prof. Luiz Alves de Mattos, diretor do IBRA, dr. Benedicto Silva diretor da EBAP, o Embaixador Mauricio Nabuco, alunos, familias e outros convidados.

Falaram, na ocasião, os alunos José Maria de Carvalho Júnior, em nome dos brasileiros que receberam certificados, Tabaré Amen Pisani, representando os alunos não brasileiros, e o prof. Michael Louw, pelo corpo docente da Escola.

Finalizando a sessão, o dr. Benedicto Silva encareceu a importância da formação de pessoal de alto nível técnico no cenário administrativo do país.

Curso de Informações Geográficas

Prosseguem na Faculdade Nacional de Filosofia as aulas do Curso de Informações Geográficas, para aperfeiçoamento de professores de nivel secundário, promovido pelo Conselho Nacional de Geografia.

Hoje serão ministradas aulas sôbre Vegetação e Geografia Humana a cargo dos professores Walter A. Egler e Eloisa de Carvalho.

Deve ser regra de ouro para os que ensinam que tudo se apresente ao maior número de sentidos possível. — (Comenius)

D. A. Nacional de Engenharia

Curso de Estrutura em Concreto Armado — O Diretório Acadêmico comunica a todos os colegas à apresentação de mais duas emendas ao orçamento elaboradas pelos deputados Ruy Santos e Mauricio Joppert da Silva, êsse ultimo professor de Portos, Rios e Canais desta Escola. H M [redacted]

Essas emendas irão, caso aprovadas, fornecer a quantia de Cr$ 1.500.000,00 cruzeiros anualmente para o financiamento do curso de Estruturas em Concreto Armado.

O D. A. agradece a êsses deputados, bem como solicita ainda que concentrem todos os esforços para a mais rapida aprovação das mesmas, ou do projeto n. 4.508 do deputado Benjamim Farah, que tem o mesmo objetivo.

Estamos certos de que a vitória nos sorrirá, pois trata-se de uma grande contribuição para a cultura técnica brasileira, porém para isso necessitamos do máximo apoio de todos os colegas. Continuem enviando telegramas aos senhores deputados, principalmente aos da comissão de finanças hipotecando apôio, e solicitando urgência para a votação e aprovação dessas emendas e do projeto 4.508. (Ass.) Rodolpho Pessoa, Presidente do D. A.

Preleções sôbre Ferrovias — Na sequência do Curso de Eng. Ferroviários, serão expostas na próxima semana, os estudos da linha ferrea, pelo eng. Hercules Florence, chefe da Via Permanente da Cia. Paulista. Tais aulas são franqueadas ao nosso meio técnico e realizadas nos dias 20, 21, e 22, das 18,30 às 22 horas, no Salão Paulo de Frontin.

Mecânica dos Solos — Convidamos os inscritos no curso de mecânica dos Solos e Fundações assistirem as conferências do Eng. Manuel Rocha, diretor do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa-Portugal. Programa: Dia 22, 5.ª feira, às 17,30 horas na E.N.E. as perspectivas de resolução dos problemas de Mecânica dos Solos com auxilio de modêlos. Dia 26, 2.ª feira, às 17,30 horas, Escola Politécnica da Pontificia Universidade Católica, Barragens-arco, Fundações. Projetos sôbre modêlos e observação dos protótipos. Dia 28, 4.ª feira, às 10,30 horas, na Escola Tecnica do Exército. A utilização de modêlos no dimensionamento de Estruturas. Aplicações diversas. Dia 29, 5.ª feira, às 17,30 horas no Instituto Nacional de Tecnologia. O Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisbôa — Organização, orientação e atividades.

Ambiciona honra e não honras. — (Guicciardini)

Associação dos Pais de Família

CRUZADA FRATERNAL

Foi festivamente inaugurado o Núcleo Social São Sebastião do Morro do Corujá, primeiro Núcleo Social da Associação de Pais de Família.

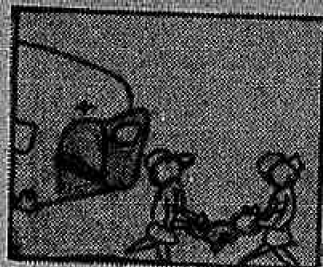
A instalação dêsse Núcleo que será seguido de perto por outros em diversos morros da capital, é um grande esfôrço de realização da doutrina social da Igreja e levantamento e nobilitação das famílias menos favorecidas.

O programa dêsses novos núcleos é vasto, pois compreende saneamento, urbanização, melhoria das habitações, cooperativas, biblioteca, ensino elementar, profissional e doméstico, assistência espiritual, médica e jurídica, atividades esportivas, recreativas, artísticas, escolares, bandeirantismo, etc.

A Diretoria do Núcleo é constituida de pais de familia do morro e presidida pelo sr. Waldemar Sizenando de Carvalho, que há longos anos vem trabalhando no mesmo sentido.

O presidente da Associação de Pais de Familia, dr. Paes de Carvalho, a Diretoria, o Conselho Central e suas familias, frei Angelo de S. José, dedicado capelão, dr. Rogério Vieira representante do sr. Ministro da Educação, o prof. Taciel Cyleno, diretoras e professôras do 6.º distrito educacional estiveram presentes ao ato inaugural.

Pequenos fatos policiais



Sofreu queda quando brincava

Quando brincava na área de sua residência, o menor Ari (10 anos, filho de Adarci Marinho, residente na rua Viuva Urtigão, 42, apartamento 101) foi vítima de uma queda, sofrendo, em conseqüência, fratura do crânio.

Socorrido no Pôsto Central de Assistência, o menor foi depois removido para o HPS, onde ficou internado.



Deixou bilhête e bebeu tóxico

Juvenal Martins Torres (casado, 67 anos, residente na av. Portugal, 868, apartamento 301) matou-se ontem, ingerindo forte dose de violento corrosivo.

O fato ocorreu no interior do «Bar Turuna», na rua André Cavalcanti, 16, onde Juvenal expirou.

Em seu bôlso foi encontrado um bilhete dirigido à polícia, no qual dizia: «Não há culpados do meu gesto. ass. Juvenal Martins Torres».

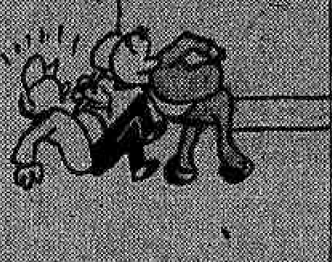
O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia das autoridades do 6º D. P.



Matou-se: motivos ignorados

Por motivos ignorados, o operário João Francisco da Vila (solteiro, de 20 anos, de residência ignorada), num bar situado na Rua dos Romeiros, 77, na Penha, matou-se ingerindo violento tóxico.

Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, veio a falecer ao dar entrada. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia do comissário de dia no 21.º D. P..

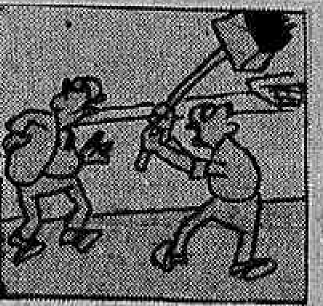


Esfaqueado pelo 'Padre'

O feirante Haroldo Silva (solteiro, 28 anos, Praia do Pinto, barracão sem número), ontem, manteve acalorada discussão, nas proximidades de sua residência, com o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Padre». Êste, em dado momento, sacando de uma faca, investiu contra o feirante, produzindo-lhe ferimento penetrante no abdome.

A vítima, em estado gravíssimo, foi internada no Hospital Miguel Couto, enquanto o gressor logrou evadir-se.

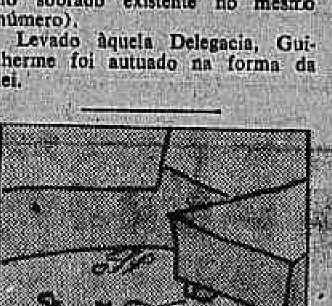
As autoridades do 1º distrito policial registraram a ocorrência.



Agrediu (vassoura) o policial que examinava os pães

O detective Ernani, da Delegacia de Economia Popular, na manhã de ontem, quando examinava o pêso dos pães na Padaria da Rua Pedro Alves, 239, foi agredido a vassoura pelo sócio da firma proprietária, Guilrerme da Silva Aleixo (português, 47 anos, que mora no sobrado existente no mesmo número).

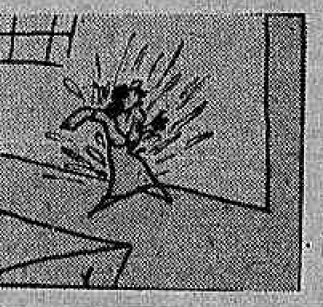
Levado àquela Delegacia, Guilherme foi autuado na forma da lei.



Atropelado por caminhão ignorado

Na Estrada Rio-Petrópolis, próximo à sua residência, o menor Ivan (de 8 anos, filho de José de Castro, residente na Rua das Palmas, 207, em Gramacho), foi atropelado por um caminhão não identificado, sofrendo, em conseqüência, fraturas do fémur e da perna esquerda.

O menor foi internado no Hospital Getúlio Vargas e o fato, comunicado à polícia.



Maltratada pelo pai tentou matar-se

Desesperada com os máus tratos que recebia constantemente de seu pai, Bartolomeu Carlos Neto, a menor Marlene Carlos Neto (16 anos, solteira, residente na Rua Garoatá, 5, em Realengo) tentou matar-se, ateando fogo às vestes, que embebera em álcool.

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas, foi Marlene internada no Hospital Carlos Chagas.

O comissário de dia do 25.º D. P., cientificado do fato, convidou o pai de Marlene a comparecer à delegacia para dar explicações, pois, além das declarações de Marlene, outras pessoas afirmaram os maus tratos.

Teorismo policial



A Comissão Técnica de Polícia, recentemente criada pelo sr. Tancredo Neves, com a incumbência de propor alterações no projeto de reforma do DFSP, já na Câmara para o competente estudo, sugerir providências no sentido de escoimar o órgão policial dos maus elementos e indicar meios eficientes para a seleção daquêles que desejam se dedicar a qualquer função no referido Departamento, reuniu-se mais uma vez.

Desta feita, ao que se anuncia, os componentes da Comissão chegaram a uma conclusão respeitável: as Superintendências, estabelecidas no plano da reforma, devem ser substituídas por Assessorias Técnicas. Em lugar de superintendentes o que se deve ter são assessores!

Foi, assim, dado um grande passo em favor da tão esperada remodelação do aparêlho policial. O que vão fazer os assessores técnicos não se sabe, como não se sabia antes a finalidade dos agora condenados superintendentes.

Enquanto os sábios policiais discutem, com o máximo interêsse profissional, esta mudança de nome, a cidade sofre, cada vez mais, com a falta de policiamento, com a deficiência de inspetores de tráfego, enquanto que os servidores policiais lutam com a falta de tudo que é indispensável à realização de qualquer diligência.

Já tivemos oportunidade de assinalar que nenhuma reforma surtirá o efeito desejado se não vier acompanhada de larga ampliação da Guarda-Civil ou da Polícia Militar, permitindo assim que, durante todo o dia e tôda a noite, haja, em todos os logradouros, um policiamento ostensivo, permanente e fiscalizado. Desde que seja real o policiamento feito por guardas ou soldados, a criminalidade se reduzirá de muito. O policial fardado age no caso cataliticamente, isto é, impede a execução da ação criminal.

Houvesse policiais na Rua da Assembléia, no trecho compreendido entre o Largo da Carioca e a Avenida Rio Branco, e as casas existentes no lado ímpar não teriam sido assaltadas como o foram, de forma espetacular, dias atrás.

Não houvesse na Esplanada do Castelo, naquela noite, um polícia militar e o ladrão, que acabara de assaltar um estabelecimento comercial das proximidades, não teria jogado ao chão o embrulho que conduzia, contendo vários ternos de roupa, fugindo assim à perseguição encetada pelo policial, que o chamara, desconfiado.

Houvesse amplo quadro de inspetores de tráfego e possibilidades materiais para estabelecimento de grande rêde de sinais luminosos em todo perímetro urbano e nos principais pontos suburbanos e os acidentes provocados pelos motoristas não alcançariam a cifra espantosa que conhecemos.

Pràticamente, Superintendências ou Assessorias Técnicas não resolvem o problema crucial que é policiamento intenso, vigilância contínua, ampliação da Rádio Patrulha.

A Comissão Técnica que deixe de lado o teorismo, o demagogismo policial e entre a fundo na parte experimental.

Um morto e um ferido na explosão do barco pesqueiro 'Pres. Vargas'

Vitimados o chefe das máquinas (morto) e um aprendiz (ferido) — Preparavam a atracação no cais — Traziam 120 toneladas de peixe

O compressor da casa de máquinas do barco pesqueiro "Presidente Vargas", explodiu, causando a morte do chefe das máquinas, Herbert Gunter Joachim, e ferimentos graves no aprendiz Elói Gomes de Lima, quando a tripulação preparava a atracação no Cais do Armazém 33.

O barco provinha do Sul, com um carregamento de 120 toneladas de peixe, atribuindo-se a explosão, a um desarranjo na rêde de refrigeração.

A EXPLOSÃO

Os tripulantes do "Presidente Vargas" preparavam-se para atracá-lo, quando se verificou a violenta explosão. Os estilhaços atingiram o chefe das máquinas, Herbert Gunter Joachim (41 anos, casado, alemão, residente na alameda São Boaventura, em Niterói), que teve morte imediata, e o ajudante Elói Gomes de Lima (16 anos, aluno da Escola de Pesca da Marambaia), que foi transportado para o Pôsto Central do SAMDU, com traumatismo na face e no crânio, ficando ali internado.

REMOVIDO

O cadaver de Herbert foi removido para o necrotério com guia da Polícia Marítima, que compareceu ao local, tomando as providências necessárias.

Durante a briga esfaqueou o chefe de serviço

Com violenta facada no ouvido esquerdo, o operário Benedito Gomes Rangel assassinou o encarregado do serviço dos «Estaleiros Lateragens do Rio de Janeiro Ltda». Severino Camilo Pinheiro.

O crime ocorreu quando os dois se empenhavam em cerrada luta corporal, na Ponta da Areia, em Niterói.

DESENTENDIMENTO

Benedito Gomes Rangel (48 anos, casado, residente na travessa do Couto, 30, em Niterói) trabalhava naquela emprêsa, aonde a vítima Severino Camilo Pinheiro (58 anos, casado, residente no morro da Penha, 578, no Rio) era encarregado de serviço.

Por questões de serviço, os dois se desentenderam e passaram a discutir acaloradamente. Já iam se empenhando em luta, quando apareceram outros operários que os separaram.

O CRIME

Na hora da saída, quando os dois se transitavam pela rua Miguel Lemos, tornaram a discutir e um dos operários que ficara na emprêsa, chamou o chefe de serviço João Gouveia, avisando-o de que os dois iriam novamente brigar, pois, haviam seguido o mesmo caminho.

João, então, prevendo uma desgraça correu para o local, mas já era tarde. Benedito fugia e Severino jazia morto, com profundo golpe de faca no ouvido.

REMOVIDO

O cadáver da vítima foi removido para o necrotério, enquanto a polícia providenciava para que o criminoso fôsse prêso. Sabe-se que fugiu para a casa de um parente e acreditam as autoridades que o deterão ainda hoje.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

A Vitamina B2



A vitamina B2 é um princípio nutritivo indispensável à normalidade das funções orgânicas.

Além de sua intervenção nos fenômenos metabólicos, é um fator de crescimento e tem influência na regeneração sanguínea, no fígado, no trabalho cardíaco e no aparelho ocular, razões de sua necessidade para conservação da saúde.

A carência de riboflavina acarreta desde a perda do apetite até distúrbios bem mais graves.

Para que evitemos essa carência é necessário que recebamos 2 a 3 miligramas diárias da vitamina B2.

As mais ricas fontes alimentares de riboflavina são o fígado, o rim, o queijo, seguindo-se-lhes o leite, o ovo, as aves de carne escura, as ostras, o camarão, o espinafre, as folhas do brócolo, o abacate, a couve e as leguminosas verdes e sêcas.

O abacaxi, a banana, o cajú, a carambola, o côco da Bahia, a lima, o mamão, a manga, a couve-flôr, a maçã, o melão, o pimentão, as uvas, também a possuem, embora em menor concentração.

Vimos, pois, que há vários alimentos bons fornecedores de riboflavina e sua presença em nossa dieta será agradável e útil.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Moto projetou-se com 2 passageiros da Ponte de Bangu

Em conseqüência de haver caído em um enorme buraco existente na ponte de Bangu, a motocicleta de propriedade de Ari Almeida, despencou dali caindo na via férrea.

O comerciante Ari e seu irmão Miguel de Almeida, levados juntamente com o veículo, sofreram graves ferimentos.

PROJETADOS

Ari de Almeida (28 anos, casado, residente na rua Murundu, 57) pilotava a moto de sua propriedade, levando na garupa seu irmão Miguel de Almeida (37 anos, solteiro, taifeiro da Aeronáutica, residente na rua Arapuan, 480). Ao chegar à ponte de Bangu, o veículo caiu num buraco, precipitando-se na via férrea.

Atrás da moto vinha uma ambulância do Hospital Rocha Faria, que socorreu as vítimas, transportando-as para aquele hospital.

Ari, com fratura dos braços e do fêmur, foi internado naquele hospital, e seu irmão, que sofreu contusão no tórax, depois de receber os primeiros socorros, foi removido para o Hospital Central de Aeronáutica.

A polícia do 27º Distrito Policial foi cientificada da ocorrência.

Candidato a vereador nega que tentasse vingar-se da vizinha

"Não é verdade que eu tenha manchado 22 peças de roupas que se achavam em um coradouro e pertenciam à d. Guiomar Santos Lima, ùnicamente, para praticar uma vingança em virtude de haver aquela senhora se negado a votar em mim, nas próximas eleições" — declarou-nos o sr. Carlos Fontes, candidato a vereador pelo PTB, no Município de São João de Meriti.

"Todo o caso não passou de uma história tramada por Rosa Angel Nunes Siqueira que, há algum tempo, passou a me odiar em virtude de um desentendimento entre um filho meu e uma filha dela" — acrescentou o sr. Carlos Fontes.



O candidato a vereador (PTB), Carlos Fontes, desmentiu que houvesse tentado vingar-se da vizinha

TINTA PARA CARTAZES

"Há bastante tempo que várias pessoas utilizavam um terreno de minha propriedade (situado entre as ruas Curupira e Paulo Viana, em Rocha Miranda) onde depositam peças de roupas para corar. Acontece que, há alguns dias atrás, quando me dispunha a preparar alguns cartazes de propaganda para minha candidatura, passei pelo terreno levando um balde com pó de tinta. Com o balanço normal de quem está andando, naturalmente um pouco do pó caiu sôbre o capim".

Continuando a narração dos fatos, acrescentou o sr. Carlos Fontes: "imediatamente, preveni à d. Guiomar Santos Lima, (que reside na rua Paulo Viana, 510), e é quem mais utiliza o terreno, de que tomasse cuidado quando fosse estender sua roupa para corar.

Ouvindo isso e, possivelmente, fazendo idéia de que eu quizesse me referir a qualquer outra coisa, Rosa Angela Nunes Siqueira (de mesma residência), que desde de um desentendimento entre um filho meu e uma filha dela, passou a me odiar tremedamente, logo estendeu várias peças de roupa no terreno. Como era lógico, a tinta do capim passou à roupa molhada e manchou-a".

TRAMA GROSSEIRA

Continuando em suas declarações, o sr. Carlos Fontes explicou-nos como foi o caso notificado à polícia: "Rosa Nunes, então, exigiu que d. Guiomar comparecesse à delegacia do 24º distrito policial e apresentasse a queixa. E d. Guiomar compareceu, consolidando, assim, a trama armada por Rosa para tentar me desmoralizar".

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

Sede: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 e Rua 15 de Novembro, 233 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 256.000.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeo do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schiefferdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Primo

No Estado de São Paulo: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Brauna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Flórida Paulista, Gália, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Irapuru, Jau, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mercado (Urbana), Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Pinheiros (Urbana), Piraju, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernarde, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, S. José do Rio Prêto, São Manoel, Tupã, Tupi Paulista, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
No Estado do Paraná: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Santa Amélia, Sertanópolis
No Distrito Federal: Centro, Madureira
No Estado de Mato Grosso: Campo Grande
No Estado de Minas Gerais: Belo Horizonte, Juiz de Fora
No Estado do Rio de Janeiro: Campos

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		138.935.445,70	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		228.388.425,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei 7.293		62.314.062,90	
Em outras espécies		938.153,40	430.576.087,00
B — REALIZAVEL:			
Letras do Tesouro Nacional		2.220.600,00	
Empréstimos e em Contas Correntes	685.989.549,50		
Títulos descontados	1.883.762.846,10		
Agências no país	727.030.501,80		
Correspondentes no país	12.114.658,80		
Correspondentes no exterior	7.373.367,20		
Outros valores em moeda estrangeira	5.804.746,60		
Em depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito referente ao Decreto-Lei n.º 24.038	3.252.188,20		
Outros créditos	13.212.361,30	3.308.540.219,50	
Imóveis		55.295.199,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Dec.-Lei 9.602, Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda		38.937.417,00	
Ações e debêntures		26.102.200,90	3.431.095.636,60
C — IMOBILIZADO:			
Edifícios de uso do Banco	107.244.411,90		
Móveis e Utensílios	15.237.098,50		
Material de expediente	4.362.266,80		
Instalações	7.395.822,80		134.239.600,00
D — RESULTADOS PENDENTES:			
Juros e descontos		—,—	
Impostos		—,—	
Despesas gerais e outras contas		—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Valores em garantia		522.849.492,80	
Valores em custódia		30.449.788,00	
Títulos a receber de conta alheia		694.324.959,90	
Outras Contas		156.677.211,30	1.404.301.452,00
Total			5.400.212.775,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	175.000.000,00		
Fundo de reserva legal	20.000.000,00		
Outras reservas	61.000.000,00		256.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
Pe Doderes Públicos	3.007.306,20		
De Autarquias	1.549.202,40		
Em C/C Sem Limites	1.354.007.592,00		
Em c/c limitadas	666.620.431,30		
Em c/c populares	230.215.097,30		
Em c/c sem juros	1.705.199,00		
Em c/c de aviso	9.634.503,20		
Outros depósitos	80.299.092,70		
A prazo:			
De Poderes Públicos	15.233.882,50		
De Autarquias	2.500.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	358.171.131,60		
De aviso prévio	12.501.017,00	2.735.434.456,10	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	125.785.520,80		
Agências no país	731.540.087,10		
Correspondentes no país	32.606.674,40		
Correspondentes no exterior	3.670.159,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	61.767.242,10		
Dividendos a pagar	10.520.229,10		
Depósitos referentes a cobranças no exterior conforme decreto-lei 24.038	8.201.579,50	989.091.492,50	3.704.525.950,60
H — RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de resultados			35.385.373,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		553.299.280,80	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	688.104.492,50		
Do Exterior	6.220.467,40	694.324.959,90	
Outras Contas		156.677.211,30	1.404.301.452,00
Total			5.400.212.775,60

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de junho de 1954

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	362.400,00	
Ordenados do Pessoal	24.711.233,70	
Gratificações	14.868.204,20	
Quota do I.A.P. dos Bancários e à L.B.A.	1.955.487,60	
Aluguéis	2.018.067,80	
Despesas Diversas	8.625.885,00	
Gasto de Material	3.810.016,70	[illegible]6.351.[illegible],00
Impostos		4.063.765,10
Despesas de Juros		50.723.098,90
Outras Contas		36.723.636,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimento nas contas de Instalações e Móveis e Utensílios		3.458.243,[illegible]
PERDAS DIVERSAS		
Prejuízos verificados		4.037.740,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importância levada a crédito desta conta		1.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Importância levada a crédito desta conta		9.000.000,00
DIVIDENDOS		
22.º dividendo de 12% a.a., ou seja Cr$ 12,00 sôbre 875.000 ações		10.500.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		
Percentagem da Diretoria de acôrdo com os Estatutos		1.917.474,60
Saldo que passa para o semestre seguinte		664.017,20
Total Cr$		178.449.273,80

CRÉDITO

Saldo não distribuído do exercício anterior			3.906.745,70
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS			
Receita de Juros		31.206.200,40	
Descontos	124.580.599,50		
Menos os do semestre seguinte	34.721.355,80	89.859.243,70	
Comissões recebidas ou debitadas		8.640.591,00	
Rendas de títulos e Valores Mobiliários		2.932.509,90	
Lucro em Operações de Câmbio		1.962.608,00	134.601.153,00
Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais			1.163.768,80
Recuperações de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas			411.397,30
Outras Rendas			38.366.191,00
Total Cr$			178.449.273,80

São Paulo, 13 de julho de 1954. — (a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Junior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente. — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natél, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto, Contador-Geral (C. R. C. Sp. n. 19.053).

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA — NELSON MATTOS

Relações Públicas

No Brasil a emprêsa privada tomou a iniciativa no campo de relações públicas

Os nossos jornalistas especializados em propaganda já estão começando a agitar o problema da técnica de Relações Públicas no Brasil. Robério Julio, colunista do «Diário da Noite», entrevistou o sr. Euvaldo Simas Pereira (redator do «Observador Econômico e Financeiro» e Diretor do Departamento de Relações Públicas da Cia. Siderúrgica Nacional). O entrevistado focalizou com muita propriedade e ponderação o atual estágio em que se encontra entre nós esta moderna técnica de divulgação. O entrevistado com acerto diz que «Relações Públicas» entre nós ainda é um assunto meio vago, não raro incompreendido e até um tanto ridicularizado.

De fato nêste setor ainda estamos engatinhando. Estamos no mesmo estágio em que se encontrava a propaganda há uns 25 anos atrás. Muita gente começa a falar sôbre o assunto, poucos entendem e muitos querem ao mesmo tempo trabalhar em Relações Públicas. Lembro-me que não faz muito tempo, encontrei-me com um amigo que acabava de tomar café com dois cavalheiros importantes. Perguntei-lhe pela saúde e o que estava fazendo. Respondeu-me muito convicto que estava fazendo um trabalho de Relações Públicas. Na realidade não temos ainda, em vigor nas nossas instituições privadas ou públicas uma noção exata do que seja ou de quanto possa ser útil um plano de Relações Públicas. Contudo, nêste setor, já podemos estabelecer um divisor de águas entre instituições públicas e privadas. Incontestàvelmente algumas das nossas organizações privadas já tomaram a iniciativa, planejando, de acôrdo com princípios técnicos perfeitos, extensos e utilíssimos programas de Relações Públicas, e nêste particular muito foram auxiliadas por algumas das nossas principais agências de propaganda. Que é o «Reporter Esso», patrocinada pela Standard Esso e orientado pela McCann-Erickson senão um dos mais úteis e eficientes trabalhos de Relações Públicas. Presta um serviço informativo utilíssimo, abrange uma das maiores audiências radiofônicas do Brasil e é popularíssimo. Nêste campo a McCann vem desempenhando um papel pioneiro. Ainda durante a guerra, planejou e executou uma eficiente campanha de esclarecimentos, pela imprensa e rádio, utilizando anúncios e matéria redacional, destinada a neutralizar uma campanha difamatória contra a nossa indústria nacional de produtos farmacêuticos. O programa «Idéias e Imagens» da TV-Tupi, patrocinado pelo grupo Sul América dada a repercussão dos assuntos que agita frequentemente vem merecendo comentários dos nossos jornais.

OS JORNAIS

O que se observa de interessante também é que os nossos jornais já estão entrando firmes no setor das Relações Públicas, cabendo ao vespertino "O Globo" a primazia. O "Dia das Mães" e o "Dia do Papai", agora a campanha para a ereção de um monumento glorificando os nossos soldados do fogo, nada mais são do que Programas de Relações Públicas de alto alcance moral e cívico, que além de prestarem um serviço de elevado nível à coletividade, captam para o seu idealizador a gratidão e o reconhecimento público. Nós aqui no DIARIO CARIOCA também temos feito a nossa contribuição em Relações Públicas, por exemplo, a série de palestras e conferências que em colaboração com a Associação de Pais de Familia promovemos em alguns dos principais colégios do Rio de Janeiro. Ao fazermos esta enumeração não poderemos deixar de mencionar o excelente trabalho de Relações Públicas que a General Electric, através da Globe Press Association, mantém no Brasil e no mundo inteiro. Trata-se de um serviço jornalístico informativo, eficiente e de âmbito nacional.

Todos êsses casos que enumeramos apreciados em conjunto, não chegam contudo, a dar a idéia de um sistema ou pelo menos o início de implantação de um hábito. Ainda não tivemos no Brasil a oprtunidade de assistir à execução deu m grande plano de Relações Públicas, rigorosamente técnico, patrocinado por uma instituição representativa de uma classe social ou de um grupo. Neste ponto as nossas instituições de classe, principalmente as conservadoras, têm falhado redondamente por omissão, com grandes prejuízos para os interêsses dos seus representados. Sòmente depois de decretado é que se lembraram de protestar e de oferecer sugestões.

Para terminar desejo lembrar um magnífico e eficiente trabalho de Relações Públicas organizado pelo nosso Instituto Nacional do Café, por ocasião da grita nos Estados Unidos motivada pela alta do nosso produto. Foi um dos mais perfeitos que nos foi dado conhecer. Trouxeram ao Brasil, bem nas zonas assoladas pela geada, um grupo de jornalistas e líderes de associações femininas americanas. Foram onde quiseram, verificaram pessoalmente a nossa situação e de volta aos Estados Unidos, através dos meios de comunicação de massa (imprensa, rádio, cinema e televisão), levaram ao público americano o seu testemunho, conseguindo mudar em pouco tempo, a nosso favor, o ponto de vista da opinião pública norte-americana.

17 ANOS DE ABP

A Associação Brasileira de Propaganda, comemorando os seus 17 anos de existência, reuniu num almôço de confraternização no Restaurante do Aeroporto de Santos Dumont os publicitários do Rio de Janeiro e de São Paulo. Manoel de Vasconcelos, Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, fez um sucinto relato das atividades da atual Diretoria da ABP, durante o último exercício. Na mesma ocasião receberam a medalha do Jubileu Publicitário (25 anos de profissão) os consócios Roberto Carlos Grey, Jorge Carvalho da Silva Jardim, Alfredo Ricciulli, K. Alberto Wagner Rossi e João Evangelista de Paiva.

Nosso colega J. G. de Araújo Jorge foi o orador oficial, pronunciando uma bela peça oratória, analisando o atual momento publicitário brasileiro e também estendendo-se em oportunas considerações sôbre a atual conjuntura política brasileira. Sábado próximo publicaremos neste mesmo local alguns dos principais trechos do discurso do J. G. de Araújo Jorge.



Em tocante cerimônia, realizou-se na FÁBRICA da MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A., em Ramos, a inauguração de uma placa de bronze ofertada pela diretoria da firma ao seu fundador e atual diretor-presidente sr. MAX LOBO FILHO, por ocasião do seu 50.º aniversário. Ao ato, entre figuras de projeção do mundo industrial, científico e social compareceram várias autoridades, entre estas o ilustre representante do Exmo. Sr. Ministro Oswaldo Aranha, dr. Cicero Leite, o deputado José de Segadas Viana, o dr. Eurico de Freitas Vale, ex-governador do Estado do Pará, e outros. A solenidade presenciada por todos os operários e funcionários da prestigiosa companhia terminou num suculento churrasco, precedido pela visitação das instalações da modelar fábrica da MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO S. A. — Na foto, o sr. Max Lobo Filho discursando, agradecendo as homenagens a êle prestadas

A Moda pelo Rádio

A começar de hoje, 21 de julho, o programa "Hollywood Movie News" transmitindo em ondas curtas pela estação WRUL, de Nova Iorque, apresentará uma série de seis entrevistas exclusivas com Edith Head, figurinista chefe dos Estúdios da Paramount, que acaba de regressar de uma viagem de seis semanas através da Europa. Parte dêsse tempo Miss Head esteve em Cannes, na França, desenhando os vestidos para as "estrelas" da nova produção de Alfred Hitchcock para a Paramount, "To Catch a Thief".

No decorrer daquelas entrevistas, conduzidas por Joan Babbs, famosa reporter de Hollywood, Miss Head focalizará as criações da moda por ela desenhadas para várias personalidades da tela, na seguinte ordem: julho 21, Audrey Hepburn; julho, 28, Rosemary Clooney; agôsto 4, Grace Kelly; agôsto 11, Eleanor Parker; agôsto 18, Vera Ellen e agôsto, 25, Janet Leigh.

Estes programas irradiados às quarta-feiras serão ouvidos no Brasil às 23.45 (GMT), nas seguintes ondas: 11.78 megaciclos (25 metros); 15.35 megaciclos (19 metros); e 9.585 megaciclos (31 metros).

Beltrão desfêz as acusações...

(*Conclusão da 3.ª página*)

foi vítima por parte do jornal "Ultima Hora".

— O SR. MUNIZ FALCÃO discute o Orçamento do DASP para o exercício de 1955.

— O SR. HENRIQUE PAGNONCELLI discorre sôbre o problema ferroviário nacional, focalizando especialmente a questão da importação de carvão estrangeiro e sobressalentes para as Estradas de Ferro.

— O SR. LUCIO BITTENCOURT apresenta projeto de lei que determina a aposentadoria da mulher trabalhadora aos 25 anos de serviço, com proventos iguais aos que percebia quando em atividade.

— OS SRS. ARTUR AUDRÁ, ALBERTO DEODATO e LUCILIO MEDEIROS falam em explicação pessoal.

Encerramento: 17,30 horas.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
R. ACHUELO. 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

O que se diz...

(Continuação da pag. 3)

esclarecida direção do Professor Myra y Lopes. Da última vez em que se procedeu a essa seleção, dos setenta (70) candidatos submetidos aos testes programados, apenas dezesseis (16) conseguiram habilitar-se à função de Caixa de auto-serviço do primeiro Super-Mercado a ser inaugurado, brevemente, à rua Elpídio Boa-Morte. No que se refere aos formulários a serem preenchidos pelas candidatas habilitadas a empregos nesta Autarquia, posso afirmar que os mesmos não contém nada de estranho, nem de complexo, nem de censurável, como V. S. terá oportunidade de verificar pelo exemplar anexo, semelhante aos utilizados por inúmeras organizações nacionais e estrangeiras.

Os candidatos em aprêço são recebidos nesta Autarquia com a máxima urbanidade e respeito, do mesmo modo que assim são tratados pelos seus superiores hierárquicos os funcionários de ambos os sexos que aqui trabalham os quais se consideram igualmente atingidos pelos injustos comentários publicados no DIÁRIO CARIOCA.

Eis porque venho encarecer a V. S. a gentileza de publicar esta carta na mesma seção, como merecida reparação às servidoras que, com zelo, dedicação e honeidade moral, cooperam para que o SAPS seja uma instituição digna do conceito que já desfruta na administração brasileira.

Atenciosamente, a) Luiz Corrêa, Diretor Geral.

Aniversário do...

(*Conclusão da 3.ª página*)

se destacando no terreno em que se firmou.

O DIARIO CARIOCA é um dos legítimos expoentes da nossa imprensa, tendo à sua frente os brilhantes confrades J. E. de Macedo Soares, Horácio de Carvalho, Augusto De Gregório, Danton Jobim, tantos outros que honram o jornalismo brasileiro".

DE "O FLUMINENSE" DE NITEROI:

"O dia de ontem foi de gala e de festa para a imprensa do país. E' que o DIARIO CARIOCA, êsse órgão brilhante do periodismo brasileiro, sustentáculo do regime e fortaleza da democracia, completou seu 26.º aniversário de existência. Fundado por J. E. de Macedo Soares, a pena mágica e desassombrada que se transformou numa das armas mais poderosas de defesa da vida republicana, em todos os tempos, e que hoje ainda lhe empresta o primor do seu talento, da sua fibra patriótica e do seu idealismo, DIARIO CARIOCA cada dia que passa ainda mais se firma no conceito da opinião pública, como jornal que, a par de suas meritórias campanhas, sempre amparou as vítimas do arbítrio e da prepotência.

Dirigido pela capacidade e pelo espírito realizador, de Horácio de Carvalho Junior, homem de excelentes virtudes cívicas, candidato à Vice-Governadoria do nosso Estado, tendo como redator-chefe a inteligência privilegiada de Danton Jobim, como diretor-geral a personalidade de Augusto De Gregório e como seu incansável secretário o jornalista Pompeu de Sousa, uma das figuras mais representativas de nossa imprensa, DIARIO CARIOCA se constitui, pelo merecimento e pelo valor dos seus redatores e colaboradores, pela lisura e pela coragem das suas atitudes, pela fidelidade das suas informações, num patrimônio imperecível dos anseios da alma brasileira.

Em Niterói tem a representá-lo a sensibilidade e o talento do jornalista Newton Braga Melo, a quem tributam, os co-estaduanos, as homenagens do seu melhor aprêço e da sua constante admiração.

"O Fluminense" se associa ao júbilo de quantos, na data de ontem, envolveram no mesmo cordial e afetuoso abraço o fundador, diretores, redatores, colaboradores, revisores, auxiliares de administração e operários da prestigiosa folha, e formula votos para que o DIARIO CARIOCA alcance crescente prosperidade e possa continuar prestando ao país os serviços que tanto o credenciaram ao respeito e aos aplausos de tôda a Nação".

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-3481

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

A PEDIDO

ADVOGADO DA SUL AMÉRICA

A imprensa desta Capital tem noticiado fatos ocorridos na Sul América Terrestres, nos quais é envolvido, de forma lamentável, meu nome. Como há inquérito policial para apuração do mesmo, aguardava o seu término e a última palavra da Justiça, para vir, então, de público, desmascarar meus caluniadores e tomar as medidas que a lei me outorga para reparação do que tenho sofrido. Entretanto, dada a demora que ocorrerá até aquêle dia, quero, desde já, esclarecer que nada tenho com os fatos narrados nos jornais e no inquérito. Despachei processos mediante comprovantes, com firmas reconhecidas e aos quais não me cabia apurar suas autenticidades, apresentados no Departamento de Sinistros da Sul América, sendo que após o meu despacho mais CINCO pessoas despacharam o mesmo processo, inclusive UM gerente UM assistente técnico, sendo que JAMAIS fui eu quem mandou pagar, pois tal não era minha atribuição. Portanto, se houve engano, tal foi praticado por MAIS CINCO funncionários APÓS meu parecer, inclusive, algumas vêzes, também advogados. A Sul América pagou bem, porque pagou mediante comprovação e de boa fé. Eu é que jamais paguei a alguém ou mandei pagar, pois minha função era dar parecer de acôrdo com o fato narrado pelo segurado e comprovado com documentos e CINCO pessoas APÓS, emitiam novos pareceres concordes ou discórdes em face dos quais o último decidia determinando ou não o pagamento, após novo estudo e parecer. Fique a verdade desde já estabelecida e que não pairem dúvidas sôbre minha inocência total e absoluta. A Justiça dará a última palavra.

Rio, em 19 de julho de 1954

CARLOS MOACYR DE FARIA SOUTO



Compre hoje pelos preços de ontem!

Realmente... comprovadamente... é sensacional a

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Prevendo a constante elevação no custo de vida, a **CASA BARBOSA FREITAS** adquiriu, *com muita antecedência*, milhões de cruzeiros em tecidos, para melhor servir a população carioca, mantendo, dessa maneira, a tradição da sua sensacional **GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL**, onde os preços são os mesmos de vários meses atrás. **ISTO É VENDER BARATO!** *Tudo será espetacularmente liquidado, até a última peça, até o último metro!*



...e continua sendo renovada a famosa MESA DE RETALHOS, com preços ainda mais baixos!

...e o Facilitário facilita tudo!

FAÇA UMA COMPRA FELIZ GASTANDO MUITO MENOS E ADQUIRINDO MUITO MAIS

Técnico húngaro quer um time para treinar

Janos Tatrai (ex-jogador húngaro) está radicado no Brasil — Na redação do D. C. — Considerações do treinador

Janos Tatrai — um veterano jogador húngaro (já radicado no Brasil) como um apaixonado que é do futebol, espera vir orientar uma equipe juvenil de um grêmio carioca, sem prejuizo para seus afazeres particulares.

Nota-se que é realmente um elemento com vontade para formar um conjunto, sem se intitular um "técnico", mas que está disposto a aplicar os seus ensinamentos, o que evidentemente não deixa de ser útil para o futebol brasileiro.

OBSERVANDO

Para se ter uma idéia de seu interêsse pelo futebol, basta citar que Janos Tatrai não perde uma grande peleja. E diz "Saí do Estado do Rio e fui à Buenos Aires observar uma das exibições do quadro juvenil que disputou o Campeonato Mundial Juvenil, exibição essa perante um quadro da primeira divisão da AFA, vencida pelo quadro juvenil, e sagrando-se sempre vencedora em tôdas as partidas em que serviu de teste frente a outras equipes de primeira categoria.

Observando detalhadamente, notei o trabalho excepcional de Stabile, prevendo para muito próximo o soerguimento do futebol argentino.

Estranhei, porém, que o tratamento psicológico não era adequado pois jogadores jovens, de 17 anos, foram transformados do dia para a noite em "astros". Tinham tudo e nada lhes faltava. Assim e por isso, êles não se sagraram campeões, pois o jogador na sua juventude deve ter um intuito único: jogar futebol, defender uma posição de unhas e dentes e tudo fazer para não ser alijado de uma seleção. Tudo que fôr fóra disso em "brotinhos", está demais, principalmente, para um jogador juvenil".

O nosso entrevistado não gosta de opinar, nem de criticar. Embora tenha visto a nossa seleção, em treinos e jogos eliminatórios. Mas, lhe perguntamos sôbre a derrota da equipe de seu país e sôbre os motivos. E êle nos responde: Culpa dos brasileiros, que foram muitas vêzes à Alemanha (os clubes). Os alemães se aproveitaram de sua impetuosidade e assimilando a técnica dos brasileiros aproveitaram inclusive o traquejo de uma equipe inferior frente à um quadro mais categorizado. Os jogadores da seleção germânica imitam (individualmente) à Zizinho. E essa imitação foi colocada à mostra perante aos húngaros. E todos sentiam que aquilo, aquelas fintas, era tudo do jogador brasileiro Zizinho.

EXEMPLOS

Dos jogadores húngaros, os vice-campeões mundiais de 1938, nada menos de nove elementos da seleção são técnicos. E deve-se salientar Lazar, Balogh, Turais (a linha média titular de 1938) todos exercem na Húngria a função de técnico de futebol. Kalmar (que era o ídolo do futebol magiar, e que ainda desfruta de grande prestígio em Budapest) é o auxiliar de Mandi, na atual seleção húngara que ficou invicta durante quatro anos. Sarosi, outro grande jogador porém menos popular (em face de sua sobriedade) está exercendo as funções de técnico no "calcio" italiano.

Zsengeller outro jogador da seleção de 38, é técnico na Colombia. Toldi, está atualmente na Dinamarca. Este técnico que observou o jogo do São Cristovão na Dinamarca, não acreditou que no Brasil existissem goleiro e meia esquerda que os sancristovenses Helio e Ivan. Como surprêsa chegou a perguntar-me: Quando irão êsses jogadores (Helio e Ivan) à Suiça?

Toth, é técnico na Suécia, onde ministra seus ensinamentos".

O MINISTRO SEBES

"O ministro Sebes, que também foi jogador de futebol assim como Titkos, que no preparo desta seleção húngara exerciam as funções de supervisores nos trabalhos de Kalmar e Mandi e também de "olheiros", atuaram na França como jogadores e como técnicos".

DESCOBRIDOR

"A maioria dos elementos da seleção Iugoslava, tais como Tschaickowiski, Mitich, Horvat e outros "players" foram lançados por Bukovi".

AGUARDANDO...

Encerrando sua entrevista, disse ainda o veterano jogador Janos Tatrai, que espera que os clubes compreendam o seu propósito, em benefício do futebol.

O treinador húngaro, Janos Tratai, na redação do D.C.

Alarico renunciou; os clubes escolheram novo chefe dos árbitros

O sr. Julio Cesar de Matos (do América) é o novo diretor do Departamento de Árbitros, desde ontem, após a reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, quando o sr. Alarico Maciel titular do Departamento, solicitou exoneração, aceita pelos clubes.

O pedido do sr. Alarico Maciel já estava sendo aguardado desde sexta-feira da semana passada, conforme foi amplamente divulgado o tem como principal motivo a falta de apoio dos clubes para com seu trabalho.

CANCELADA A EXCURSÃO

Por outro lado, também durante os trabalhos da Assembléia Geral, os clubes resolveram cancelar a anunciada excursão de um selecionado carioca pelo norte do país. E o motivo alegado foi a falta de elementos profissionais capazes de representar o futebol carioca em outros centros esportivos.

ÁRBITROS ESTRANGEIROS

Ainda durante a aludida reunião foi comunicado que a Federação Metropolitana enviou propostas para os juízes Eric Steiner e Franz Jereñeck (austríacos) e Diego De Les (italiano) para virem atuar durante as disputas do campeonato carioca.

A proposta da Federação estipula para os juízes estrangeiros 12 mil cruzeiros mensais, mais 500 cruzeiros por partida, com passagens de ida e volta.

Ficou também assentado que o árbitro uruguaio Juan Armental ficaria na suplência dos três europeus em caso de alguma desistência.

Noticiário

● **Informam de São Paulo que o sr. Luís Monteiro, presidente da Portuguêsa de Desportos, teria vindo ao Rio tentar a conquista do meia Ipojucan e do zagueiro Elias, ambos do Vasco da Gama.**

● O Ipiranga de São Paulo, está negociando a realização de uma peleja amistosa, nesta capital, frente ao Bonsucesso, após a temporada que o rubroanil está realizando pelo interior de Minas e São Paulo.

● **Domingo próximo, o Fluminense jogará na cidade de Araçatuba, enfrentando o time do mesmo nome. O tricolor carioca receberá, para êsse jôgo, a importância de 100 mil cruzeiros.**

● Informam de São Paulo que o São Paulo Futebol Clube desistiu de conquistar o meia Valter, pertencente ao Santos Futebol Clube.

Campeonato de Tiro ao Alvo

Domingo último, no estande do Fluminense, teve início o Campeonato Metropolitano de 1954, reunindo concorrentes do Flamengo, Fluminense e S. Cristovão, em disputa da prova de pistola livre, em 60 tiros a 50 metros, que terminou com a vitória da equipe do Flamengo, que marcou 1.559 pontos, contra 1.553 do Fluminense. A equipe campeã estava formada pelos atiradores Evandro Guimarães, Silvino Ferreira e Fritz Eisenlohr, que marcaram, respectivamente, 526-524 e 509 pontos, enquanto o Fluminense assinalava sua contagem com Alvaro Santos, 535, Cesar Brandão, 523 e William Ruttimann, 495.

O Bonsucesso jogará em Divinópolis

BELO HORIZONTE, 20 (Asap.) — O Bonsucesso não mais atuará hoje com o Atlético, em face do treinador Ondino Viera ter vetado o encontro. Na próxima quinta-feira, a equipe leopoldinense, exibir-se-á na cidade de Divinópolis contra o Guarani local. Até agora, o Bonsucesso disputou 15 jogos, conseguindo 12 vitórias, dois empates e apenas foi derrotado uma vez.

Braçadas e Remadas

Nove clubes inscreveram-se para a disputa do I Concurso Oficial da Temporada Aquática, num total de 301 nadadores. E, pela estatistica no encerramento de inscrições ontem verificado, observa-se que o Fluminense é o líder nas inscrições, pois apresenta um total de 45 nadadores efetivos e 20 reservas. Em segundo plano vem o Vasco com 45 efetivos e 17 reservas, enquanto o Bangu (que patrocina o concurso infanto-juvenil) apresenta 45 efetivos e 16 reservas. Depois aparecem o Icaraí com 38 nadadores efetivos e 6 reservas, o Botafogo com 21 efetivos e 3 reservas; Tijuca com 19 efetivos e 1 reserva, Guanabara com 12 titulares, o América com 9 efetivos e finalmente o Santa Tereza com 4 efetivos.

ELIMINATÓRIAS

Na manhã de domingo, na piscina do Fluminense, os nadadores farão as provas eliminatórias em busca de classificação para as provas finais que serão realizadas no próximo dia 1º de agôsto, tendo por local a piscina banguense da Estrada Rio-São Paulo.

REMO

Até à hora de encerrar-mos a página, não se reunira a Diretoria da FMR, a fim de proclamar o Flamengo vencedor da II Regata da Temporada Oficial, e bem assim aplicar penalidades em três timoneiros, que andaram invadindo "águas" alheias na competição da Enseada de Botafogo.

EM FLORIANÓPOLIS

Nota-se nos meios náuticos que não há grande interêsse em comparecer à regata (que será internacional) a ser realizada em Florianópolis, em 19 de setembro vindouro.

Não só a aproximação da regata oficial da entidade carioca, como também a desvantagem na organização de "outrigger a oito" para uma representação das melhores para o remo carioca.

PERDEU...

Notícias gaúchas nos dizem que o "double" de Santa Catarina (formado por Vilela e Silveira) campeão continental, num confronto com remadores de Pôrto Alegre, foi derrotado recentemente.

Brasileiras jogam em busca do Sulamericano

Contra as peruanas o jôgo de hoje — Bolívia e Equador na preliminar

S. PAULO, 20 (De Maurício Naslausky, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Cumprem as brasileiras amanhã à noite, no Ginásio do Pacaembu, o penúltimo compromisso referente ao V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, quando defrontar-se-ão com a equipe do Peru. As comandadas de Coca que marcham na liderança juntamente com as chilenas, enfrentarão estas no sábado, em jôgo que pode ser considerado decisivo.

Como peleja preliminar, medirão fôrças os "fives" da Bolívia e do Equador, encontro programado para às 20,30 horas. Êste "match" será arbitrado pela dupla peruana Remo Aeraldi e Augusto Carrera.

TORNEIO INTERNACIONAL NO RIO

Estudam os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol a realização de um Torneio Internacional, no Rio, com tôdas as delegações que estão participando do certame sul-americano. Em caso de se concretizar êsse desejo, os jogos possìvelmente serão realizados no Estádio do Maracanã.

OS DOIS ÚLTIMOS JOGOS

Na noite de ontem, teve prosseguimento o V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, com a realização de duas interessantes pelejas. Na primeira, as chilenas sobrepujaram as equatorianas, num jôgo em que tiveram grande predominância na cancha. Na peleja final, as peruanas levaram de vencida as ardorosas bolivianas. O numeroso público, presente ao ginásio do Pacaembu, vibrou de entusiasmo com as bonitas jogadas postas em prática pelas duas equipes vencedoras.

Os detalhes dos dois jogos foram os seguintes:

1.º jôgo — CHILE 55 x EQUADOR 32. Juizes — Renato Pigretto e Orlando Tabuzo (brasileiros). 1.º tempo — Chile 30 x 23. Equipes: CHILE — Lucrecia Teram (9), Irene Velasques (16), Carmen Camazon (7), Hilda Ramos (9), Odila, Marta Ortiz (9), Onésima Reis (5), Blanca e Alicia Hernandez. EQUADOR — Emerital, Vega (8), Obdulia, Gladis (2), Madge (4), Odila (12), Isabel Leon (3) e Pillar.

2.º jôgo — PERU 61 x BOLIVIA 56. Juizes — Dagoberto Cereceda e Rene Guzman (chilenos). 1.º tempo — Peru 21x-8. Equipes: PERU — Gioconda (2), Neli (6), Doris (22), Silvia (6), Fleichelle (21), Huguete (4), Selma e Lilly. BOLIVIA — Glória (5), Haidéce (5), Blanca (5), Ema (8), Martinez (8), Oyola (1), Ana (16), Irmagard (4), Elba Manoela, Norah e Garcia (4).

Foram excluídas com cinco faltas pessoais, a peruana Nelli e as bolivianas Gloria e Haidée Guerra.

AS COLOCAÇÕES

Com êsses resultados, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes ao título máximo continental feminino do esporte da cesta:

		V	D
1.º	— Brasil	2	0
2.º	— Chile	2	0
3.º	— Peru	1	1
4.º	— Bolívia	0	2
4.º	— Equador	0	2

Paulistas os heróis do Tenis de Mesa

S. PAULO, 20 (Asap.) — Derrotando os cariocas, os paulistas sagraram-se campeões brasileiros de tenis de mesa. O quadro bandeirante contou com Fernando Olazari, Betinho, Roth e Sebastião Amorim.

O campeonato individual foi vencido pelo paulista Fernando Olazari e o de duplas também pelos bandeirantes Roth e Miranda. Conquista, assim, São Paulo, a supremacia do tenis de mesa brasileiro, pela primeira vez.

O "five" brasileiro, que mantém a liderança do Sul-Americano Feminino, juntamente com o chileno, saldará esta noite, no Pacaembu, o penúltimo compromisso. — Na gravura, uma fase do jogo Brasil x Bolívia

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

O Nacional desiste de Veludo e se inclina para Hélio

Desinteressou-se o Nacional, de Montevidéu, pelo concurso do goleiro Veludo, já que o preço do passe (1 milhão e quinhentos mil cruzeiros) exigido pelo Fluminense, está acima do orçamento daquele grêmio, conforme fêz ver ontem aos dirigentes tricolores, o sr. Carlos Diaz, representante do clube uruguaio que se encontra no Rio.

Por outro lado, em face da desistência em contratar Veludo, volta o paredro uruguaio suas vistas sôbre o arqueiro Helio, do São Cristovão.

O JOGADOR DECIDIRÁ

Falando à reportagem do D. C. sôbre o interêsse do Nacional em contratar o jovem defensor "alvo", o sr. Olivério Soares Bittencourt, dirigente do São Cristóvão, acrescentou que não acredita que Helio deixe o Rio, assim como o clube não está empenhado em negociá-lo. Contudo, se o craque assim o desejar, o São Cristóvão não criará obstáculo.

TÔDA A ATENÇÃO

"Helio é um "player" que merece do clube tôda a atenção. Nada faremos que não seja do seu agrado. Eu próprio defenderei os interêsses dêsse profissional que sempre manteve conosco uma atitude irrepreensível", finalizou o sr. Soares Bittencourt.

Esquerdinha, Jordan e Marinho não jogarão domingo

Esquerdinha, Marinho e Jordan não jogarão na tarde de domingo nessa peleja com os espanhóis do La Coruña, pois constituem o problema rubronegro para êsse Torneio Triangular.

O ponteiro Esquerdina está praticamente afastado de intervir nêsse Torneio, já que o seu reaparecimento, segundo o Departamento Médico do grêmio da Gávea, far-se-á somente no campeonato carioca.

JORDAN E MARINHO

Quanto a Jordan e Marinho, há possibilidade de virem integrar o "onze" rubronegro no "Triangular", o fazendo, porém, sòmente no último encontro pelo Torneio quando terão que enfrentar o Fluminense.

SUBSTITUTOS

Na ausência dêsses três titulares, Zagalo, Tomirez e Jadir serão os substitutos para formar no quadro do Flamengo que intervirá no "Torneio Triangular".

O JÔGO COM O BANGU

O Flamengo aguarda o resultado do "Triangular" para então dar uma palavra final ao Bangu, acêrca do encontro para o próximo dia 8. Num resultado favorável para o clube, será aceito o confronto com os banguenses sendo possìvelmente marcada outra data. Nêsse caso, o Flamengo jogará com tôda a sua equipe titular.

As orelhas ARDEM

"O Jornal" publicou, ontem, uma reportagem de Fernando Bruce, contando que, na Suiça, os brasileiros só realizavam "matches"-treinos depois que os suiços se coçavam. Isto é: ou dinheiro ou relógios de ouro. Pois ontem mesmo eu fui correndo à CBD saber essa estória. Falei com o sr. Castelo Branco: "Escute, doutor Castelo, é verdade que a seleção brasileira só treinava com a gaita ou o relógio de ouro na frente?". Pois o doutor Castelo Branco limpou vagarosamente os óculos, me olhou distante e me disse: "Só agora estou ouvindo isso, seu Super. Jamais escutei falar, na Suiça, que os jogadores ganhassem relógios ou dinheiro". Depois, muito ao longe: "Fiquei certo de que nos passaram pra trás. Quando eu digo nós, digo eu, o Riva, o Irineu, o Barbosa, o Frugiele, o Curvelo e o Labarthe...". E eu: "Passaram pra trás, como, doutor Castelo?". E êle, sincero: "Pra gente, nunca deram "bicho" dos jogos...".

OPINIÃO

Em Olaria, Ananias faz roda para contar coisas de sua longa excursão. Ananias quase deu volta ao mundo e disso não faz segrêdo. Fala e conta coisas. Ainda ontem, Ananias fêz uma roda, em Olaria, para relatar o resto da viagem. Contou coisas, falou coisas. E depois: "Pra mim, mesmo, o que mais eu gostei foi de ver as moças de Nova York, as americana...". Um, mais apressado, perguntou: "O que tem as moças americana, Ananias?"... E Ananias abrindo um sorriso de ponta a ponta: "Bem, velho, as moça americana não é nada disso do cinema, velho...". E mundando de assunto: "Elas são legar...".

OUTRA OPINIÃO

Solich perguntou a Indio, confidencialmente, a sua opinião sôbre a "Copa do Mundo", sôbre os húngaros e sôbre a Suiça. Indio disse a Solich: "Tudo bão, seu Solich, mas do que eu gostei mais foi dos relógio...". Solich ficou admirado. Como, dos relógios?. E Indio explicou: "Imagine, seu Solich, que lá, na Suiça, um relógio marca uma hora tudos marcam uma hora. Não é cumo aqui...". E antes que Solich falasse: "Aqui o da Central marca uma hora, o da Mesbla uma e vinte, o da Stadar 1 e 30 e assim pur diante...". E respirando: "Pur isso que a gente chega atrasado nos treino...".

AS "ESTRÊLAS

E depois vem a estória do treinador da seleção brasileira feminina de basquete que reuniu as moças, no meio do jôgo e disse: "Agora a gente vai entrar em campo pra liquidar com elas...". E a pergunta mais ou menos desesperada de uma das "estrêlas": "A gente entra pra dá bofetão ou fica mesmo nos puxão de cabelo?....".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Isaac Amar: "Os homens precisam reagir...". As mulheres também, seu Isaac. Todos nós precisamos reagir. Do sr. José Brito: "A opinião de Tomás Mazzoni é merecedra do maior crédito...". Quá, quá, quá, quá, quá, quááááá!!! Do sr. Geraldo Romualdo, de casaca e cartola e com um ligeiro pigarro de inteligência: "Não é a primeira vez que isso acontece". Nem será a última, seu Geraldo. Nós somos uns "cabeças de bagre", seu Geraldo, fique certo.

O QUE SE DIZ...

...QUE, segundo "O Jornal", a CBD estaria disposta a publicar a lista dos jornalistas que foram por conta dela à Suiça. ...QUE essa seria a maneira mais fácil de vingar-se ante tantos ataques. ...QUE isso não é verdade porque já se notou que quem ataca a CBD não viajou por conta dela. ...QUE tanto isso é verdade que os que foram onerando a entidade estão sonhando desde agora com o ano da graça de mil novecentos e cinquenta e oito...

SUPER XX

BANCO DA BAHIA S. A.

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA PIO X N. 98

FUNDADO EM 1858
Sede: Cidade do Salvador — Estado da Bahia
CAPITAL .... Cr$ 120.000.000,00
RESERVAS .... Cr$ 32.068.361,70
Carta Patente n. 67 de 18 de maio de 1946

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DA BAHIA: — Alagoinhas — Buerarema — Cachoeira — Coaraci — Feira de Santana — Guandu — Ibicaraí — Ilhéus — Ipiau — Itabuna — Itajuipe — Itapetinga — Itaquara — Jacobina — Juazeiro — Paulo Afonso — Poções — São Felix — Ubaitaba — Ubatã — Vitória da Conquista.
METROPOLITANA
RUA CHILE N. 27

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954
Compreendendo Matriz, Sucursal e Agências

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		41.944.891,60	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		141.484.063,40	
Em dep. à ord. da Sup. Moeda e Crédito		25.675.000,00	
Em outras espécies		7.036.132,50	216.140.087,50
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	785.000,00		
Empréstimos em c/corrente	350.344.128,40		
Empréstimos hipotecários	7.450.970,30		
Títulos descontados	467.486.539,80		
Agências no país	250.120.352,50		
Correspondentes no país	10.639.959,30		
Correspondentes no exterior	26.807.523,60		
Outros valores em moeda estrangeira	5.049.872,70		
Em dep. à ord. da SUMOC	10.692.989,80		
Outros créditos	355.543.405,50	1.484.920.741,90	
Imóveis		22.054.321,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 1.620.400,00 dep. no B. do Brasil à ord. da SUMOC	2.799.497,40		
Apólices estaduais	7.676.290,20		
Ações e debêntures	2.363.700,00	12.839.487,60	
Outros valores		15.000,00	1.519.829.550,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	41.462.149,10		
Móveis e utensílios	13.404.234,80		
Material de expediente	1.147.664,20		
Instalações	5.091.638,90		41.105.687,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.666.122,30		
Impostos	—,—		
Despesas gerais e outras contas	—,—		2.666.122,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		287.409.475,70	
Valores em custódia		203.708.293,00	
Títulos a receber de c/alheia		214.209.879,30	
Outras contas		290.513.008,70	995.840.656,70
			2.795.582.104,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		120.000.000,00	
Fundo de reserva legal		8.209.747,40	
Fundo de previsão		3.105.778,10	
Outras reservas		20.752.836,20	152.068.361,70
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.085.529,20		
de Autarquias	9.128,30		
em c/c sem limite	276.222.554,00		
em c/c limitadas	71.201.397,60		
em c/c populares	183.253.314,50		
em c/c sem juros	65.103.643,70		
em c/e de aviso	5.854.817,60		
Outros depósitos	74.378.287,20	680.108.670,50	
A prazo:			
a prazo fixo	136.863.150,90		
de aviso prévio	22.203.885,00		
Outros depósitos	11.670.000,00	164.737.035,90	
		844.845.706,40	
Outras responsabilidades			
Títulos redescontados	94.107.050,00		
Obrigações diversas (Financiamento de cacau)	193.369.561,00		
Agências no país	235.385.610,60		
Correspondentes no país	16.963.549,70		
Correspondentes no exterior	64.594.862,10		
Outras responsabilidades no exterior	19.691.085,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	143.163.008,50		
Dividendos a pagar	7.759.162,70		
Dep. ref. cob. estrangeiras — Decreto n. 24.038	10.692.989,80	785.726.880,00	1.630.572.586,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			17.100.499,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		491.117.768,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	167.238.306,80		
do Exterior	46.971.572,50	214.209.879,30	
Outras contas		290.513.008,70	995.840.656,70
			2.795.582.104,40

Salvador, 10 de julho de 1954 — Clemente Mariani, Presidente. — Fernando M. de Góes, Vice-Presidente. — Gilberto E. de Sá, Carlos B. de Carvalho Affonso Soledade, Carlos Moraes Pereira, Diretores. — Durval J. Bastos, Superintendente. — Jorge Ribeiro de Barros, Chefe da Contabilidade — Contador — Reg. C.R.C. Bahia n. 138. Raimundo Ferreira Valente, Contador — Reg. C.R.C. Bahia n. 1.158.

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1954

DÉBITO

		Cr$
JUROS, DESCONTOS E COMISSÕES		
Pagos e creditados neste semestre	52.276.327,90	
Menos os juros e descontos ref. ao semestre futuro	2.666.122,30	49.610.205,60
DESPESAS GERAIS		
Honorários, salários, gratificações e outras despesas		20.198.194,80
IMPOSTOS		
Federais, estaduais e municipais pagos neste semestre		4.542.478,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Importe do saldo desta conta		593.245,80
PERDAS DIVERSAS		
Importe do saldo desta conta		37.837,60
OUTRAS CONTAS		
Importe do saldo desta conta		107.182,60
FUNDO DE LIQUIDAÇÃO		
Previsão para atender a contas de liquidação duvidosa		566.763,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importe equivalente a 5% s/o lucro líquido creditado a esta conta		840.079,50
DIVIDENDOS		
Provisão para o pag. do 192º semestre à razão de 12% a.a.		7.200.000,00
COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO		
Provisão ref. a êste semestre de acôrdo c/o art. 26 n. III dos Estatutos		2.160.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		6.034.746,40
		91.890.734,10

CRÉDITO

		Cr$
Juros, descontos, comissões e outras rendas inclusive as de operações de câmbio	102.664.996,10	
Menos descontos e comissões do semestre futuro	11.065.753,20	91.599.242,90
Importe das recuperações obtidas neste semestre		291.491,20
		91.890.734,10

Salvador, 10 de julho de 1954 — Clemente Mariani, Presidente. — Fernando M. de Góes, Vice-Presidente. — Gilberto E. de Sá, Carlos B. de Carvalho Affonso Soledade, Carlos Moraes Pereira, Diretores. — Durval J. Bastos, Superintendente. — Jorge Ribeiro de Barros, Chefe da Contabilidade — Contador — Reg. C.R.C. Bahia n. 138. Raimundo Ferreira Valente, Contador — Reg. C.R.C. Bahia n. 1.158.


Guillermo Silva

Guillermo Silva seguirá dia 7 para S. Paulo

Está definitivamente resolvida a situação do bridão chileno GUILLERMO SILVA, quanto à sua transferência para o turfe de São Paulo. Em palestra com a reportagem do D. C., na manhã de ontem, o popular 'Cabeça de Cuia' adiantou que seguirá viagem no dia 7. Quanto ao seu contrato confirmou aquilo que já foi amplamente noticiado, isto é, um ano, Cr$ 15.000,00 mensais, 10% nos prêmios e pagamento de multa por conta do proprietário.

FAIR CADET orgulho do turfe paranaense

No G. P. 'Brasil' o 'Cadilac do Guabirotuba'

• Fala o treinador Mario Gusso sôbre as possibilidades do seu pupilo — Chegou segunda-feira à noite o jóquei Eurico Ferreira — O último exercício — Bagagem de 10 vitórias sendo 4 clássicas

Sem muito movimento, foi inscrito êste ano no G. P. "Brasil" um cavalo do turfe paranaense. E ainda sem destaque foi noticiada sua confirmação na grande carreira de agôsto próximo. FAIR CADET é o craque do Hipódromo de Guabirotuba que já se encontra na Gávea há algumas semanas. Veio acompanhado pelo seu treinador Mario Gusso, primo do nosso Pedro Gusso Filho.

BAGAGEM VALIOSA

O reporter tem visto tôdas as manhãs o FAIR CADET em galopes de saúde na raia de areia e vez por outra, em exercícios realizados em distâncias mais alentadas. Ontem procuramos entrar em contato com Mario Gusso, no sentido de apurar alguma coisa da história, vamos dizer assim, do "cadillac" do Guabirotuba. (Os turfistas paranaenses chamam assim o FAIR CADET).

Soubemos então que o cavalo é ganhador de 10 provas lá no hipódromo de Curitiba, sendo quatro delas clássicas.

NÃO TEM GRANDES ILUSÕES

—Você acha que FAIR CADET tem grandes pretensões no G. P. "Brasil"?

O grandalhão Mario Gusso sorri de lado e com aquele jeitão de paranaense vai respondendo ao reporter:

— Trouxe o cavalo, certo de que êle não fará feio. E' um animal valente e corredor que pode figurar com uma boa colocação. Pelo seu estado atual de treino aliado aos seus feitos no Guabirotuba, posso pretender uma colocação honrosa para o meu pupilo. Derrotar Quiproquó, El Aragonês e outros papões é tarefa muito difícil. E arremata acrescentando:

— Estou orgulhoso de ser o treinador de um animal como o FAIR CADET, que veio comigo digno representante do turfe paranaense para correr uma prova do quilate do G. P. "Brasil". Isso para mim já é muita coisa.

ULTIMO EXERCICIO

— FAIR CADET já fêz algum exercício puxado aqui na Gávea?

— Correndo mesmo pra valer, ainda não. Tenho levado o cavalo em galopes suaves. Ainda na segunda-feira montado pelo Salomão Ferreira, marcou 135"2/5 na volta fechada com 38"2/5 na reta. Eu gostei do trabalho.

EURICO FERREIRA, O JÓQUEI

Mario Gusso chama um jóquei que vai passando por perto e faz a apresentação ao reporter:

— Este é o Eurico Ferreira. Será o jóquei de FAIR CADET no G. P. "Brasil". O reporter então recorda que já viu o rapaz de certa feita, ganhar com este mesmo FAIR CADET de um pilotado do Rigoni, "cosinhando" o famoso jóquei. Isso aconteceu no Guabirotuba, há dois anos atrás.

E Eurico Ferreira também guardou esta corrida, acrescentando alguns detalhes à lembrança do reporter.

CREIO EM BOA ATUAÇÃO

Sôbre FAIR CADET, repetiu Eurico Ferreira quase as mesmas palavras do treinador Mario Gusso:

— Ficarei satisfeito com uma boa colocação. Para mim já é muito participar de uma prova como o G. P. "Brasil", montando um cavalo como o FAIR CADET, um dos melhores que já pilotei em tôda a minha carreira.

Eis o que pensam os dois paranaenses que respondem pelo representante do turfe do progressista estado sulino, na prova máxima do turfe nacional.


Eurico Ferreira e Mario Gusso, jóquei e treinador do FAIR CADET, quando na manhã de ontem prestavam declarações à reportagem do DIARIO CARIOCA

Bastidores do G. P. "Brasil"

CYRO, que já está na Gávea há dias, alojado nas cocheiras de Geraldo Morgado, terá a condução de Roberto Olguim. Foram declarações do seu treinador Roberto Morgado à reportagem.

★

— Covarrubias ontem, deu a palavra final. Somente ACAPULCO correrá o G. P. "Brasil", defendendo a jaqueta Seabra.

★

— Chegou segunda-feira à noite, tendo galopado ontem pela manhã o animal FAIR CADET, e o pilôto Eurico Ferreira. O freio paranaense será o condutor do pupilo de Mário Gusso em nossa magna prova.

★

— GATILLO correrá mesmo o G. P. "Brasil" e não o "handicap", como parecia inicialmente resolvido. Daniel Pinto da Silva será o condutor do pupilo do "Parrudo".

★

— Procedente do Chile chegou o veterinário Rodolfo Morales, que juntamente com o treinador Antônio Bullezu, responderá pelo preparo de TAIA.

★

— Na madrugada de ontem, desembarcaram MUNDO e BALLENATO. O último dêles, machucou-se bastante num dos dianteiros durante a viagem.

★

— Luís Diaz foi convidado para montar BAKARI. "El Negro" aceitou prontamente.

★

— Dependerá da atuação desta semana, a confirmação de inscrição do cavalo HERCULES.

★

— INDOCIL trabalhou na manhã de domingo em Cidade Jardim, sob a monta de Luís Gonzalez. Derrotando FENELON, marcou 195" para os 2.800 metros.

★

— Está sendo aguardado nestes próximos dias procedente do Uruguai, o treinador Feliz Gomez que, virá dar os últimos retoques no cavalo MUNDO. Apuramos, que também virá o freio Martinez, que será o condutor daquele parelheiro, em nossa magna carreira.

★

— Ontem pela manhã, trabalharam forte, EL ARAGONÊS e TAIA. Em outro local desta página apresentamos maiores detalhes destes exercícios.

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(ao lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas


Pedro Gusso Filho, aparece neste flagrante feito ontem, pela manhã, ao lado de BALLENATO, após confirmar a ausência deste cavalo no Grande Prêmio "Brasil"

Apenas BAKARI confirmará

Ballenato machucou-se no avião e não correrá

Também BALTIMORE fora da nossa prova máxima — Luiz Diaz será o pilôto do ganhador do Grande Prêmio '16 de Julho' — Define-se a posição do Stud Verde e Preto na nossa prova máxima

Desembarcou na madrugada de segunda-feira no aeroporto do Galeão o cavalo uruguaio BALLENATO. Veio em companhia do MUNDO. Ambos inscritos no G. P. "Brasil" e aguardados com vivo interêsse pelos turfistas cariocas.

GUSSO ESCLARECE

Ontem pela manhã estivemos nas cocheiras do treinador Pedro Gusso Filho, no sentido de saber as novidades sôbre a viagem e a participação de BALLENATO no G. P. "Brasil".

Gusso nos levou até o boxe do lindo tordilho e revelou a dura verdade:

— Êste não correrá. Machucou-se no dianteiro esquerdo durante a viagem de avião e não poderá participar infelizmente da grande carreira de agôsto. Assim conta-se a história de mais um dos participantes inscritos no G. P. "Brasil" e que não confirmará sua inscrição.

BALTIMORE TAMBÉM NÃO CORRERA'

— E BALTIMORE, Gusso?

— Resolvemos também não correr êste. Será reservado para o "Handicap" de 2.400 metros, onde sua chance é bem maior. O cavalo anda bem, mas enfrentar os papões é um caso muito sério.

SÓMENTE BAKARI

— Resta apenas BAKARI, então?

— Sim. Caberá apenas ao cavalo argentino a defesa da jaqueta do Stud Verde e Prêto. BAKARI anda bem e progride de corrida para corrida. Acredito que vá figurar com destaque na grande carreira. Será um digno representante da coudelaria. Pode crêr.

LUIZ DIAZ O JÓQUEI

— E a quem caberá a direção do BAKARI?

— Foi convidado o Luiz Diaz que aceitou prontamente. E' um pilôto de muita categoria, acostumado as grandes disputas e capaz de dar uma direção perfeita ao meu pupilo. Acho que BAKARI está em boas mãos.

Assim oferecemos aos leitores, as últimas sôbre os três animais do Stud Verde e Prêto que etavam cotados para defender a querida jaquêta em nossa carreira máxima.

Acidentado G. Almeida

Foi acidentado na manhã de ontem o aprendiz G. Almeida. Foi enviado para o Hospital Central de Acidentados, onde foi submetido ao raio X.

EDITAL

COMPANHIA TERRITORIAL ITAIPÚ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 27 do corrente, a primeira às 9 horas e a segunda às 11 horas, na sede da Cia., situada à Avenida Rio Branco n. 277 — 17.º andar — sala 1703, a fim de deliberarem, em caráter ordinário:

a) Exame e aprovação do Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários para o exercício de 1954.

Em caráter extraordinário:

a) Eleição para os cargos de diretor-presidente e secretário;

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1954.

(a) Eloy Azevedo Teixeira
Diretor Superintendente

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — Do 2 às de 9 às 11 hs.
6 hs. — Av. Copacabana, 540 —
Telef. 22-4749 e 47-3563

Mudou de nome

O animal FAIR GAME que aparece inscrito esta semana na Gávea, teve o nome trocado para MARQUEZ.

El Aragonês 'meteu patas' em seu primeiro trabalho forte

Foi realmente sensacional o primeiro trabalho forte do cavalo EL ARAGONÊS, no Hipódromo da Gávea, em preparativo para o G. P. BRASIL.

O filho de Ramazón que até então vinha galopando suavemente, teve na manhã de ontem o trabalho que deu início aos últimos retoques para a carreira máxima a ser realizada em 1.º de agôsto próximo.

O TEMPO

O trabalho de EL ARAGONÊS, na manhã de ontem, em pista algo pesada serviu para mostrar que o parelheiro argentino se encontra em muito boa forma.

Para a distância de 2.400 metros o defensor do Stud Piratininga deixou nos cronômetros a ótima marca de 154" 3/5 sendo o seu arremate muito bom.

OS PARCIAIS

Os parciais assinalados por EL ARAGONÊS foram os melhores possíveis, especialmente levando-se em conta o estado um tanto anormal da pista.

Para a primeira volta, o pilotado do Luís Rigoni registrou 130" 3/5 o que vem mostrar que o "PAULISTINHA" saiu correndo para valer. Na segunda volta fechada (2.040 metros) o tempo foi aumentado para 132" 2/5 e a milha final foi coberta pelo "crack" EL ARAGONÊS em 104".

Embora o arremate de EL ARAGONÊS não tenha sido tão impressionante, vale acrescentar que nos primeiros metros o filho de Ramazón "meteu patas" de verdade.

"SPARRING"

Estava faltando realmente para o pensionista de OJEDA um "sparring". Na manhã de ontem, Camaleão foi o companheiro de trabalho de EL ARAGONÊS; chegou a um corpo do filho de Ramazón, mas serviu para que o primeiro trabalho forte do "crackk" argentino fôsse um espetáculo. EL ARAGONÊS "meteu patas" de verdade e deixou ótima impressão não só ao jóquei Luís Rigoni, como também ao treinador O. Ojeda.

5 NOTICIAS

1 Presidente, grande favorito do primeiro páreo do último domingo, mancou gravemente durante o percurso, mantendo, mesmo assim, a segunda colocação. Vai tardar a reaparecer o pupilo de Adair Feijó.

2 Luis Domingues, que foi vítima de perigosa rodada na manhã de sábado último, está passando bem melhor. Possivelmente, já dentro dêstes próximos 30 dias possa voltar às pistas.

3 Os animais Fleur du Sang e Martin Fierro, que estavam nos cuidados de Carlos Cabral, deram entrada nos boxes de Guilherme W. Santa, o "Guaraná"

4 Chegou para Expedito Coutinho, de São Paulo, a égua Belle Bois, que participará de uma das provas da semana do G.P. Brasil

5 Domingos Ferreira teve alguns ossos do nariz fraturados, em virtude de uma cabeçada da égua Andina, durante a disputa de um dos páreos da última domingueira. Foi êste o motivo pelo qual deixou de montar a estreante Pasiphaé.



Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 1 de Agosto de 1954.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Os turfistas já se acostumaram tanto com as sucessivas vitórias de Luiz Rigoni que o maior acontecimento de sábado e domingo últimos, na Gávea, foi a quase «lisa» que o freio nacional levou nessas duas reuniões. Sòmente BAKARI o livrou de um insucesso total. Mas, convém dizer, foi, no caso, o próprio Rigoni quem se livrou, por que foi graças à sua energia e técnica que o pupilo de Gusso Filho conseguiu impôr-se a RETIRO, depois de ter sido dominado por êste... As montarias do líder da estatística não eram lá grande coisa. No sábado, MINARSO E MANDEPUR não tinham «obrigação» de ganhar. TRIGO era da mesma fôrça que CURIÓ. GO DRAKE, com muito «cartaz», ia, porém, enfrentar turma bem superior à das outras vêzes que triunfara. Perdeu para um recordista dos 1.300 na areia: JANGOL, ex-NIPPING tinha magnífico exercício. ARENOSO foi bom terceiro e nunca seria «barbada» naquela turma. DINDIMON também foi terceiro e perdeu para uma ganhadora clássica no sul. FAIR COPY era, aparentemente, o melhor páreo, mas Armando Rosa mostrou-se excepcional no dôrso de EDIMBURGO e pronto. Ganhou êste, porque estava bem e teve uma corrida excelente. No domingo, CHILITA nada podia contra as estrangeiras. BAKARI venceu, graças ao Rigoni. MISTINGUETE falhou, correndo, ela mesma, muito pouco. ANCORA atuou como sabe e foi bom segundo, para um COLEIRO em estado esplendoroso. Deixamos para o fim os casos de AL GERIFE e GUAXIMA. O primeiro não teve um percurso feliz. Ainda assim vemos alguma culpa de Rigoni. Esperou demasiado para atacar. Havia tanta fé no TIO CAPATAZ e sua vitória era tão «líquida» que Rigoni esperou que o pupilo de Gonçalino fôsse alijado da ponta para dar o seu «bote». Mas aí apareceu GRAAL e ganhou. Note-se que êsse potro tinha um exercício de 41" 3/5 para os 700, com 34" 4/5 na reta! Tinha, pois, que correr muito. A saída de GUAXIMA foi péssima. Largou último. Isso acontece. Contudo, Rigoni cometeu, de fato, o erro de querer passar por dentro, na reta. Não conseguiu e quando botou por fora já não dava mais tempo de alcançar a RIDE. Dito isto, perguntamos, o líder esteve abaixo dos seus méritos? Não. As montarias não eram lá essas coisas. Em duas corridas (páreos) não teve sorte e pronto. Não gostamos das vaias que ouvimos. O homem é bom e disputa sempre.

ERA RETROSPECTO

Quem não nos convenceu, no 6º páreo de domingo, foi o Castillo. Montou IGARATÁ, retrospecto absoluto da prova. Vinha de dois segundos, para CAÇUNUNGA e PLUME DOREE, respectivamente, na grama. Tinha tudo a seu favor, agora. Perdera no «fotochart» para 80 2/5, na última vez, e agora foi derrotado em 81 4/5, entrando em 6º, longe! No meio da reta chegou a dar impressão, mas quando as outras juntaram, Castillo aquietou-se. Nem parecia aquêle bridão enérgico, de finais magníficos, de outras vêzes. Foi ficando e acabou quase no fecha-raia. Nada houve de mais no percurso e IGARATÁ tinha pista limpa quando parou. Fomos vê-la na volta ao boxe, porque falavam em «manqueiras»... Nada disso. Conversamos, sem dar qualquer pista», com o seu treinador, e êste nada encontrou de anormal na sua pupila, depois do páreo. Não entramos no mérito da corrida, na conversa com Schneider. O que vimos bastou...

Programas desta semana no Hipódromo da Gávea

Montarias oficiais para a corrida de amanhã — Prêmio 'Rafael de Barros' prova central da semana

A corrida de amanhã

Organizou o Jockey Club Brasileiro, os seguintes programas para esta semana na Gávea:

1.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	GUARACY, J. Marins	56
2	KITA, A. Cardoso	56
2—3	FRICOTE, A. Torres	56
4	FURUASHI, B. Cruz	56
5	CAPIVARI, P. Tavares	56
3—6	REBELDE, S. Espinosa	56
7	TIE-PRETO, A. Reis ★	56
8	GUNGA DIN, L. Lins	56
4—9	DEMONETE, A. Mendonça	56
10	SOLILOQUIO, O. Macedo	56
11	AIRLIFT, L. Rigoni	56

★ (ex-Nigro)

★

2.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	THANK, H. Lima	60
"	ABOY, S. Espinosa	58
2	FAIR BLACK, A. Reis	60
2—3	DON MANOEL, S. Machado	60
4	HASTIM, não corre	52
5	PRISCO, B. Cruz	54
3—6	LIBERTADOR, M. Alves	56
7	MIRO, A. Cardoso	60
8	ESPORTE, J. Portilho	56
4—9	MARCER, J. Ramos	60
10	URRIGA, N. Pereira	56
11	CALIDO, L. Rigoni	60

★

3.º PAREO — às 15 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	BOLA AZUL, R. Martins	50
2	DUGONGO, P. Fernandes	56
3	FOGO BELO, G. Donato	52
2—4	PARANAENSE, Coutinho ★	56
5	GOOD FRIEND, J. Tinoco	52
6	TIBERIUS, J. Barros	52
7	CREOULO, excluido)	60
3—8	DOGLAN, não corre	54
9	ALGERIA, R. Olsen	52
10	ROUXINOL, J. Baffica	58
11	ABELHUDO, L. Lins	52
4—12	CHICO GAUCHO, S. Ferreira	56
13	TARASCON, J. Martins	60
14	CHANTECLER, não corre	52
15	KARBOLITO, P. Sousa	52

★ (ex-Purunã)

★

4.º PAREO — às 15,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	BRILHANTINA, D. Moreira	56
"	TUCUMANA, Greme Jr.	56
2	ESCARLATE, não corre	50
3	MA-GRIFFE, não corre	54
2—4	CHAMPIONNE, W. Oliveira	54
5	ESPADA, J. Portilho	56
6	UPA, excluida	50
7	FRANJA, J. Baffica	50
3—8	DIANNE, E. Furquim	56
9	FORJA, A. Reis	56
10	LUNERA, B. Cruz	56
11	ENCANTADA, A. Brito	50
4—12	QUIRINA, J. Ramos	56
13	ELECTRA, R. Olsen	56
14	FRISA, N. Pereira	56
"	RARITAN, B. Marinho	50

★

5.º PAREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	DIVITA, L. Rigoni	58
2	INDAYA, P. Fernandes	52
3	ELEGAL, J. Baffica	54
2—4	ESPERTA, não corre	52
5	ARDENA, G. Donato	52
6	NAIDA, G. Silva	50
3—7	HALLOWEEN, E. Furquim	58
8	STROFA, B. Marinho	50
9	BABY, J. Martins	56
4—10	ESCALLONIA, J. Tinoco	54
11	BASULA, L. Lins	52
12	MARIA BONITA, R. Martins	56
"	AMARAGI, J. Pinheiro	56

6.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	QUETZAL, B. Marinho	58
"	QUERELANTE, A. Reis	58
2	BOUSSAC, não corre	58
3	ESPERIDIÃO, B. Alves	58
4	CHICO BRAMAR, N. Pereira	58
2—5	ZATOPEK, J. Tinoco	58
6	BURIL, D. Moreira	58
7	OTOMANO, L. Lins	58
8	OLDANO, P. Fernandes	52
"	EMBUQUI, J. Baffica	52
3—9	QUIROGA, L. Rigoni	54
10	ESPORTE, J. Portilho	58
11	JONCLE, R. Olsen	54
12	GAMO, R. Martins	52
"	RIO BEAU, E. Furquim	52
4—13	QUELE, não corre	58
"	CORCOVADO, F. Delgado	54
14	DOMINADOR, S. Ferreira	58
15	PHALERON, excluido	52
"	TIBERIUS, J. Barros	52

★

7.º PAREO — às 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	MAR NEGRO, S. Ferreira	56
"	PONCHE CLARO, P. Tavares	58
2	SIBELIUS, não corre	54
2—3	ALFAIATE, F. Delgado	54
4	BARRAN, G. Silva	52
5	ELATI, O. Ulloa	52
3—6	MATIPÓ, L. Rigoni	56
7	DON JUAREZ, J. Marchant	54
8	SOBERANO, R. Martins	52
9	INDISCRETO, D. Moreira	56
4—10	MONTANHES, J. Baffica	54
"	OSCULO, Greme Jr.	52
11	GREY PRINCE, R. Urbina	54
"	CORALIACO, L. Lins	58

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	NOCAUTE	1	56
"	THANK	7	52
2—2	PICARDO	3	56
3	ESPORTE	4	52
3—4	IANTI	2	52
5	AÇUDE	9	58
4—6	ESPINHEIRO	5	52
7	LOS ANGELES	6	56
8	DIVITA	8	58

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	JONAIG	7	56
2	FIREBOLT	9	56
2—3	PINGA FOGO	10	56
4	SILENO	6	56
3—5	MARQUÊS ★	1	56
6	JANUARIO	8	56
"	TARBUX	3	56
4—7	CAMOCIM	4	56
8	BOLERO	5	56
"	CACAU	2	56

★ (ex-Fair Game)

★

3.º PAREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	QUADRILHEIRO	8	55
2	ROMANEIO ★	1	55
2—3	KENNY	3	55
4	HILO-DEORO	7	55
3—5	SALAZAR	6	55
6	CRISBAM	4	55
4—7	MY BOY	2	55
"	QUINAU	5	55

★ (ex-Hariri)

★

4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	QUADRILHA	8	55
"	QUIVER	3	55
2—2	QUALITÉ	1	55
3	DUMBA	4	55
3—4	QUEENIE	2	55
5	GILZINHA	7	55
4—6	LA CABANA	6	55
7	SICA	9	55
"	SILIS	5	55

★

5.º PAREO — às 15,30 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00 (Pista de Grama)

			Ks
1—1	CORRUPIÃO	3	56
"	TIO GABRIEL	8	56
2—2	JANGOL	4	56
3	BEDAH	6	52
3—4	HERCULES	7	56
5	GLORIN	1	52
4—6	CONQUEROR	2	56
"	GRANA	5	54

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) (Pista de Grama)

			Ks
1—1	FAXINHA	3	55
2	AYALA	9	55
2—3	ARGELIA	8	55
4	HEDERA	10	55
5	CHOLITA	11	55
3—6	MENINA	1	55
7	TEZOURINHA	5	55
8	GIAROLA	4	55
4—9	LABELLE	6	55
10	DAPORAN	7	55
11	SIVA	2	55

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	DINGO	2	52
2	ROMANO	3	56
2—3	PATH FINDER	4	52
4	GUARUMAN	9	54
3—5	RAMON NOVARRO	6	56
6	DON ROBERTO	5	52
4—7	MONT ROYAL	7	56
8	SENTA A PUA	1	52
9	MANGUARITO	8	60

★

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	LILIBETY	7	54
2	MANICORE	2	52
2—3	EDO	1	60
4	DEMOLIDOR	6	52
5	EONIO	3	52
3—6	RELANSINA	4	54
7	MON PETIT	5	60
8	DUROC	11	56
4—9	PAN	9	56
10	CRUZADO	8	58
"	VIGOROSO	10	52

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 13,45 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	GLADIO	9	56
2	ROCHESTER	10	60
2—3	PADUA	2	58
4	ODILON	11	52
5	RONON	6	52
3—6	CAIMÉ	1	52
7	ELATI	7	60
8	BOFARUL	3	60
4—9	ELANUT	8	56
10	CHAFICK	5	52
11	BIG HORSE	4	60

★

2.º PAREO — às 14,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

1—1	ROSADA	2	56
"	RIDE	5	56
2—2	FIGHTER	3	56
3	JENNIFER	7	56
3—4	GOIANE	4	56
5	PINTA LINDA	1	56
4—6	SERRA BRANCA	6	56
7	GUAMARA	8	56

★

3.º PAREO — Prêmio Rafael de Barros — às 14,35 HORAS — Cr$ 100.000,00 1.600 METROS

			Ks
1—1	FANFAN	5	60
2—2	ROTINA	7	54
3	BAITACA	2	54
3—4	BOMBA H	4	60
5	LA ROUGE	1	61
4—6	PIRUETA	6	56
"	PAQUITA	3	56

★

4.º PAREO — às 15 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	SABATINO	5	58
2	TEJUCUPAPO	2	52
2—3	FAROUK	8	56
4	KAESONG	6	52
3—5	ONYX	3	58
6	SOLUVEL	4	52
4—7	GREY BOY	1	54
"	DIVINO	7	52

★

5.º PAREO — às 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	MT SUN	6	59
"	DUC D'ANJOU	2	52
2—2	SEPOY	7	53
3	VIGOROSA	1	50
3—4	ERANIO	8	[illegible]
5	INCENDIÁRIO	3	52
4—6	CAMALEÃO	5	61
7	MADRIGAL	9	50
8	TRIGO	4	50

★

6.º PAREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	COQUETTE	1	56
2	CASA BRANCA	8	56
3	QUELUZINA	3	56
2—4	MISS LIONESS	5	56
5	GOIANITA	12	56
6	HAURIR	9	56
3—7	RAQUETE	4	56
8	GLASSY	7	56
9	CAMUTA	2	56
4—10	SIMONETTA	6	56
11	CORVIGLIA	10	56
12	CACHEMIRA	11	56

★

7.º PAREO — às 16,30 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	MINARSO	10	55
2	MAESTRINI	6	55
2—3	HELVETICO	5	55
4	TUNUYAN	4	55
5	DORMENTE	7	55
3—6	DORONDONGOS	8	55
7	OARBOLITO	3	55
8	FABIAN	11	55
4—9	AMADOR	2	55
10	HERMOND	1	55
11	ARANGA	9	55

★

8.º PAREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	*CHACO	8	60
"	IGARASSU	3	52
2	*MARIUS	10	52
3	DANGER	14	54
4	BLUE SKY	15	52
2—5	TIO PEPITO	9	52
6	SERIGOTE	5	60
7	MARTELO	18	54
8	DREIPHUS	4	52
"	FUNICULA	7	58
3—9	DRAKSAR	1	56
10	MANOLETE	2	54
11	PLAY BOY	17	56
12	ARATAÚ	11	54
"	SPITFIRESON	12	53
4—13	RODENT	16	58
"	EUCLIDES	13	54
14	FILÃO DE OURO	6	54
15	ELZORRO	19	[illegible]
"	MAKTUB	20	[illegible]

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1954 — N. 7.987

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O MINISTRO RECUOU NO CASO DOS FERROVIÁRIOS

José Américo vai elaborar nova Expos. de Motivos

O Ministro da Viação recuou de sua decisão de mandar completar o salário mínimo dos ferroviários com o abono de emergência que êstes já recebem, em face dos protestos e das ameaças de greve da classe suscitados pela medida.

O Sindicato dos Ferroviários enviou ontem ao Ministério da Fazenda uma comissão a fim de solicitar do sr. José Américo que revogasse aquela determinação, recebendo dêste a promessa de que fará entrega hoje, ao Presidente da República, de uma exposição de motivos favorável à exclusão do abono do salário mínimo.

A PROMESSA

A comissão de ferroviários foi recebida pelo Chefe de Gabinete do sr. José Américo, que transmitiu a promessa do titular da Viação, acrescentada da informação de que o ministro passaria a noite de ontem com o consultor jurídico do Ministério, elaborando a mencionada exposição de motivos.

Prazo

O Chefe de Gabinete solicitou aos ferroviários que não tomem qualquer atitude antes das 20 horas de amanhã, quando será dada a resposta presidencial à exposição de motivos do Ministro José Américo.

Funcionária da SUMOC destratada

O chefe do serviço do Departamento de Coordenação e Orçamento da SUMOC, sr. Augusto Pegurié, encarregado de zelar pela regularidade do "ponto" naquela repartição, provocou há dias uma tríplice crise de nervos numa funcionária, por questões referentes à assinatura do "ponto".

O sr. Pegurié, não satisfeito em impedir que a funcionária trabalhasse naquele dia, destratou-a violentamente, produzindo-lhe forte abalo nervoso que a obrigou a procurar socorros médicos.

Repercussão

A ocorrência repercutiu desagradavelmente entre o funcionalismo da SUMOC, não só pela grosseria que a caracterizou como pela recordação de um fato recente, também sôbre questões de "ponto", que terminou com a morte de um dos protagonistas.

O Rio não poderá hospedar (sem água) peregrinos

A cidade não poderá suportar a presença de um milhão de peregrinos para as festas religiosas de 1955 — inclusive por falta dágua — estando já as autoridades eclesiásticas pensando em transferir o Congresso Eucarístico Internacional para São Paulo.

Isso o que declarou o vereador Cotrin Neto, ontem, da tribuna da Câmara Municipal.

SABOTAGEM DO PREFEITO

O prefeito — acrescentou — tem autorização legislativa desde o ano passado para promover o emprestimo de 500 milhões que viria concluir as obras da terceira adutora do Guandú antes daquele Congresso mas até hoje não deu um passo nesse sentido, estando a situação do abastecimento em situação pior do que ao tempo da celebre vaia do Maracanã. Cruzou os braços porque quer afastar do Departamento de Aguas e Esgotos o sr. Pereira Braga, a fim de colocar ali um elemento político fàcilmente manejavel.

Início das demarches

A declaração do vereador Cotrin Neto, quando à inatividade do prefeito em face do emprestimo é inteiramente procedente. Sòmente hoje, o vereador Hugo Ramos Filho como presidente da Comissão de Aguas da Câmara Municipal, falará com o presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, iniciando as demarches para concessão do emprestimo. Depois falará com o Ministro da Fazenda, substituindo, em tudo isso a autoridade executiva que deveria estar tratando da questão há muito tempo.

(Conclui na 2ª página)

Braderie - a festa das flores

Texto e fotos de ARMANDO NOGUEIRA

BIENNE, (Suíça) — Flôres e mulheres de todos os cantões da Suíça fazem, anualmente, a festa da Braderie — um desfile colorido de tulipas, rosas, gehal e margaridas, pelas ruas tranquilas da sizuda cidade de Bienne (Biel), a capital dos relógios. Durante 24 horas, os pontualíssimos trens helvéticos trazem milhares de turistas (da Alemanha, França, Itália), que se vão alongar na avenida da Gare para aplaudir a Primavera, afirmada em toneladas de flôres, que ornamentam carros alegóricos do monumental cortejo. E Bienne assume um ar de cidade cosmopolita; seu povo canta e dança mazurka; suas crianças desfrutam mais e melhor os encantos da rua em festa

As casas comerciais vêm para a intimidade do povo, instalando-se com barracas de venda nas praças e avenidas principais, para tentar mais de perto e assegurar, de fato, a liquidação de estoques que o Inverno fêz esquecer no fundo dos armazéns. Nos bares, bebe-se chope, bebe-se vinho, estravagantemente, para ultrapassar aquele estado de euforia que é o limite fixado pelo bom-senso e pela polícia cantonal, no resto do ano

Chega o desfile. É o climax da festa. O orgulho, a alegria e a beleza de cada cantão se exibem em cada préstito. As alegorias aludem às riquezas e costumes de tôdas as regiões do país, encerrando-se o cortejo com a apresentação de um exército de moças acordeonistas executando os dobrados cantonais

Tende agravar-se a falta de carne nos mercados

Os açougues supridos pelos frigoríficos, pràticamente, não funcionaram ontem, ou funcionaram à base do câmbio-negro: carne de 1.ª, a 28 cruzeiros e filé mignon a 50. A situação tende a agravar-se, dado que aqueles estabelecimentos suspenderam por completo a matança e não podem dispor do produto estocado.

Entrementes, anuncia-se o restabelecimento da situação para dentro de 48 horas, quando os marchantes, aproveitando-se da situação, deverão intervir no mercado, abastecendo-o com carne verde ou apenas resfriada.

A VEZ DOS MATADOUROS

Chegou, assim, a vez dos matadouros (Penha, Nova Iguaçu, Cruzeiro, Três Rios, etc.), que não estão obrigados à industrialização e que se preparam para abastecer a cidade com o seu produto neste período de paralização dos frigoríficos. Estes só poderão dispor de carne estocada, dentro do Plano de Abastecimento do Ministério da Agricultura, de 1º de agôsto em diante.

Fracasso do "lock-out"

Fracassará, dessa forma, o lock-out do pessoal da indústria do frio, sendo essa a arma com que conta a COFAP para enfrentar a situação. É que, embora estejam todos (invernistas, frigoríficos, marchantes, açougueiros) mancomunados em favor da liberação, no momento, os marchantes se aproveitarão da situação, intensificando a matança, com apoio nos invernistas que não quererão ficar com o gado imobilizado, bloqueados os seus créditos nos bancos.

Não haverá alteração de preços

Assim, não haverá alteração nos preços tabelados da carne bovina. Essa informação que nos foi dada no setor técnico da COFAP, coincide com a que, anteriormente, veiculamos, isto é, que nenhum fato novo ocorreu capaz de justificar uma alteração nos preços vigentes da carne bovina.

Apêlo para revogação da Portaria 19

O SERDEF, em reunião realizada ontem, decidiu reiterar sua solicitação ao Ministro da Fazenda, no sentido de revogar totalmente a Circular 19 da Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda.

Essa circular determina a inclusão dos ágios, através do impôsto

(Conclui na 2ª página)

Normas para aquisição de entorpecentes

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina baixou normas reguladoras da aquisição de entorpecentes, as quais devem ser rigorosamente observadas, sob pena de efeitos legais.

As instruções visam, também, possibilitar melhor fiscalização do receituário dessas substâncias.

As instruções

São as seguintes as instruções baixadas pelo SNF do Ministério da Saúde:

"O aviamento de receitas que contenham entorpecentes só poderá ser feito pelas farmácias, quando:

a) forem prescritas por profissional, cujo título esteja devidamente registrado neste Serviço;

b) forem prescritas por extenso, legìvelmente, em português, nelas constando nome completo e residência do doente, modo de usar o medicamento (explìcitamente indicado), nome do profissional, localização do seu consultório ou residência e data da prescrição".

Conversações entre Eisenhower e Synghman Rhee

TÓQUIO, 20 (*AFP*) — O general Hull, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, seguiu hoje para Washington, a fim de participar das conversações entre o Presidente Eisenhower e o sr. Synghman Rhee. Como se sabe, o Presidente sul-coreano deverá partir dentro de alguns dias com destino à capital dos Estados Unidos.

O general Hull seguiu em companhia do sr. C. Tyler Wood, coordenador econômico na Coréia.

Íntegra do projeto de aposentadorias e pensões bancárias

"O salário-benefício não poderá ser superior a 10 vezes o mais alto salário mínimo vigente no país — eis o que dispõe o artigo 2.º do projeto de lei que reajusta a aposentadoria e a pensão dos bancários e dos demais segurados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, aprovado anteontem, no Senado, após cinco anos de tramitação nas Casas do Congresso.

Damos abaixo, a íntegra do projeto, conforme anunciamos em nossa edição de ontem.

O TEXTO DA LEI

É o seguinte o teor do projeto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — A aposentadoria ordinária será concedida ao segurado em Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que, após haver realizado 60 (sessenta) contribuições mensais, seja maior de 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, conte mais de 30 (trinta) anos de serviço, e consistirá numa renda mensal calculada na forma dos artigos 2.º e 3.º.

Parágrafo único — A aposentadoria ordinária será igualmente concedida, independente de tempo de serviço, ao segurado que completar 70 (setenta) anos de idade, podendo também ser requerida pela emprêsa e, sendo, neste caso, compulsória.

Art. 2.º — O cálculo dos benefícios — aposentadoria e pensões — concedidos pelas instituições de previdência social, far-se-á tomando-se por base o "salário de benefício", assim denominado a média dos salários sôbre os quais o segurado haja realizado as últimas 24 (vinte e quatro) contribuições mensais, contadas até o mês anterior ao do requerimento do benefício.

§ 1.º — O "salário benefício" não poderá ser superior a 10 (dez) vêzes o mais alto salário mínimo vigente no país, nem inferior, em cada localidade, ao salário mínimo de adulto ou de menor, conforme o caso, tendo tôdas as contribuições o caráter obrigatório.

§ 2.º — O segurado que computar, para efeito de percepção de benefícios, tempo de serviço durante o qual recebeu salário mensal superior a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), deverá indenizar a respectiva instituição de previdência da importância correspondente à diferença de contribuição entre aquela quantia e o "salário benefício", podendo a instituição receber a indenização em prestações mensais.

Art. 3.º — A renda mensal a que têm direito os segurados, aposentados ordinàriamente ou por invalidez, corresponderá:

a) para os que contarem menos de 30 (trinta) anos de serviço, a uma porcentagem sôbre o "salário de benefício", fixada na base de 2,666% por ano de serviço;

b) para os que contarem mais de 30 (trinta) e menos de 35 (trinta e cinco) anos de serviço, a 80% (oitenta por cento) do "salário de benefício");

c) para os que contarem mais de 35 (trinta e cinco) anos de serviço, à totalidade do "salário de benefício".

Art. 4.º — O aposentado em virtude desta lei é obrigado a continuar o pagamento da contribuição vigente à época da concessão de benefício.

Art. 5.º — Será concedida pensão aos dependentes do segurado em Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; aposentado ou não, que falecer após haver realizado 24 (vinte e quatro) contribuições mensais, pensão que lhes garantirá uma importância mensal calculada na forma do artigo seguinte.

Art. 6.º — A importância da pensão devida ao conjunto dos dependentes do segurado será constituída de uma parcela familiar, igual a 50% (cinquenta por cento) do valor da aposentadoria que o segurado estava percebendo, ou daquela a que teria direito se na data de seu falecimento fôsse aposentado, e mais tantas parcelas iguais, cada uma, a 10% (dez por cento) do valor da mesma aposentadoria, quantos forem os dependentes do segurado.

Parágrafo único — A importância total assim obtida e que em nenhuma hi

(Conclui na 2.ª pagina)

Ivan Sampaio explica, na redação do D.C., o meio mais prático (e arejado), que descobriu para o desmonte do Morro de Sto. Antônio

Descobriu meio fácil para desmontar o Morro de Sto. Antônio

O inventor Ivan Sampaio Silva explicou ontem, na redação do D.C., o processo mais prático que descobriu para o desmonte do Morro de Santo Antônio e consequente atêrro da praia de Santa Luzia, processo êsse que, segundo seu autor, tornará mais rápidas e baratas ambas as obras.

Em linhas gerais, a invenção consiste no desmonte do Morro por meio de ar comprimido, transporte aéreo da terra e depósito desta, transformada em lama, no fundo do mar.

O INVENTOR

Ivan Sampaio Silva, que nas horas de lazer exerce as funções de vigia do terreno situado nos fundos do Mercado de Emergência da Avenida Presidente Vargas, consagra todo o seu tempo às invenções, em que é assás pródigo. Além do desmonte por ar comprimido e das inúmeras invenções já patenteadas, anda às voltas com uma nova modalidade de "bingo" que, em vez de números terá côres. Êle acha que o novo jôgo não só será mais bonito como terá a vantagem de evitar a repressão policial, pois — diz — "a Lei só cuida dos jogos de azar que tenham números".

A invenção

A grande preocupação de Ivan no momento, todavia, é o processo do desmonte do Môrro.

— O ar comprimido — explica — além de custar mais barato tornará mais rápido e bem feito o desmonte do môrro. Atualmente, êsse desmonte está sendo feito por escavadeiras e o atêrro transportado por caminhões que lutam contra as dificuldades do tráfego até alcançar a praia de Santa Luzia. Pelo meu processo, instala-se uma máquina centrífuga sôbre um pequeno carro movido a eletricidade, que se desloca para trás e para a frente. Da máquina parte um pequeno tubo condutor de ar comprimido, que vai transformando o môrro em poeira. O tubo é movido por um homem apenas. A poeira é captada por máquinas de fôrça centrípeta, que a enviam para tubos — variáveis de 50 cm. a um metro de diametro — por onde será conduzida ao mar. Para manter a poeira em suspensão no interior do tubo, haverá ao longo dêste dispositivos para agitação movidos também a ar comprimido. Os tubos, suspensos por meio de postes, irão diretamente ao mar, depositando incessantemente a terra vinda do môrro num flutuante. Nêste flutuante, por sua vez, haverá um aparelho que fará chover sôbre a poeira, transformando-a em lama e a depositando no fundo do mar. Quanto a nivelação, os próprios movimentos marítimos dela se encarregam, fazendo-se assim um atêrro muito mais seguro que o atual, pois a terra depositada em finas camadas não cede, ao contrário da que é projetada ao mar por atacado. No desmonte, serão empregados tantos tubos de ar comprimido quantos forem necessários.

As pedras

— Quanto às pedras que, naturalmente, serão encontradas no môrro sôbre as quais o ar comprimido não faz efeito, serão removidas pelas máquinas atuais e transportadas nos caminhões.

Conhecimento

Tendo explicado o funcionamento de sua invenção, Ivan esclarece em que se baseia para nutrir esperanças de vê-la oficializada:

— Tenho certeza de que o coronel Dulcídio Cardoso vai dar atenção ao meu invento. Nós já nos conhecemos da época em que êle era secretário do ministro Salgado Filho. Naquela ocasião, eu inventei um torpedo voador.

T. R. T. tranquiliza comerciários não incluídos no acôrdo

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Délio Maranhão, informou ao D.C., em carta de ontem, que está em curso normal, na Justiça do Trabalho, o processo de dissídio coletivo para os sete sindicatos patronais que se recusaram a firmar o acôrdo de aumento de salários dos comerciários na base de 30 por cento.

A informação visa a tranquilizar 32 mil empregados que, através desta folha, endereçaram ao presidente do TRT veemente apêlo, temerosos que estão de que a dissidência de sete sindicatos dos negócios para o acôrdo constitua prejuizo da classe.

A CARTA DO PRESIDENTE

É do seguinte teor a carta esclarecedora e tranquilizadora que nos enviou, ontem, o juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho:

«Relativamente à notícia publicada na edição do dia 15 do corrente, dêsse matutino, transmitindo a esta presidência, um apêlo dos comerciários que deixaram de figurar no acôrdo realizado no processo de dissídio coletivo da respectiva categoria, para que o feito tenha prosseguimento, cabe-me informar o seguinte:

1º) Embora o aludido acôrdo tivesse sido concluído em audiência de primeiro de junho, sòmente a 28 dêste mês recebeu a assinatura do representante do Sindicato de Carnes Frescas e Congeladas do Rio de Janeiro;

2º) — no mesmo dia despachei remetendo os autos à douta Procuradoria, que os devolveu no dia 30 com o necessário parecer;

3º — em sessão do dia 2 do corrente foi o acôrdo homologado pelo Tribunal, a que tenho a honra de presidir;

4º — redigido e assinado o acórdão homologatório, vieram-me os autos conclusos no dia 8, tendo, no mesmo dia, despachado abrindo vista dos autos às partes em relação às quais devia prosseguir o dissídio;

5º — êsse prazo termina hoje;

6º — na sessão da próxima quarta-feira o processo será distribuido ao Juiz relator nos têrmos do regimento e da lei;

7º — assim que sejam os autos devolvidos pelos juizes relator e revisor, determinarei sua inclusão em pauta para julgamento, respeitado, apenas, o prazo mínimo para publicação da mesma no «Diário da Justiça».

Exportadores iniciam debates sôbre o comércio exterior

Os exportadores brasileiros iniciaram, ontem, a mesa redonda convocada pela Associação dos Exportadores Brasileiros, para debater medidas destinadas a garantir o reequilíbrio do nosso comércio exterior, na base de fomento das exportações.

Estiveram presentes representantes de todos os Estados exportadores, tendo os trabalhos de abertura sido presididos pelo sr. Alcides Coelho Rozauro.

OS TRABALHOS

Inicialmente o sr. Rozauro expôs pontos de vista sôbre a aplicação dos ágios e a ultimação de negociações com a Inglaterra, para o reequipamento das nossas ferrovias.

Na reunião da manhã de hoje (9 horas) as delegações estaduais expressarão suas opiniões sôbre ambos os problemas. Às 14 horas haverá nova reunião, com a presença de entidades rurais, para resoluções em tôrno do problema de aplicação dos ágios.

Estatutos

Foram discutidos os estatutos da novel entidade, verificando-se então que a A.E.B. terá uma sede central no Rio e cinco Conselhos Regionais

(Conclu. na 2.ª pág.)

Mudaram de base

WASHINGTON, 20 (AFP) — Por motivos puramente técnicos e em aplicação de planos estabelecidos já há muito tempo, as formações de bombardeiros pesados da aviação estratégica americana deixaram suas bases no Japão, pra instalarem-se em Guam e Okinawa, segundo se declarou nos meios militares desta capital.

A Prefeitura vai construir novo mercado municipal

Está decidida a construção de um novo e grande centro distribuidor de produtos alimentícios, em substituição ao atual Mercado Municipal. Será construido pela Prefeitura no Campo de São Cristovão e deverá estar pronto dentro de um ano e meio, no máximo.

Essa informação foi divulgada, ontem, em reunião plenária extraordinária da COFAP, pelo sr. Murilo Lavrador, Secretário da Agricultura da Municipalidade, durante um discurso de saudação a um novo integrante daquela Comissão.

O QUE SERÁ O NOVO MERCADO

O novo Mercado, segundo descreveu o sr. Lavrador, será uma obra de envergadura, de linhas e proporções majestosas, ocupando tôda a área do Campo de São Cristóvão. Os trabalhos de construção serão intensificados, trabalhando-se 24 horas por dia, de modo a ficar concluída a obra dentro do prazo referido e poder ser ainda inaugurado pela atual administração. Acredita esta que, uma vez pronto, o novo Mercado terá solucionado uma parte grande do problema de abastecimento da população, acabando com a exploração desenfreada que assentou praça no velho Mercado, inteiramente na mão de uma camarilha.

Flotilha americana na Guanabara

Em visita não-oficial, chegarão ao Rio, dia 22 próximo, quatro contratorpedeiros norte-americanos, integrantes do Esquadrão de Contratorpedeiros nº 2 da Marinha dos Estados Unidos.

A flotilha permanecerá no Rio até o dia 25, partindo, então, para uma estadia de dois dias no Recife.

Único país

Será o Brasil o único país sul-americano a ser visitado pela flotilha que logo retornará aos Estados Unidos, concluindo sua viagem de rotina internacional.

São os seguintes os prefixos dos navios, cada qual tripulado por 15 oficiais e 290 praças: USS EARTON (a capitânea), USS SOLEY (707), USS STICKELL (888) e USS STRONG (758).

No comando geral da flotilha vem o capitão William E. Ferrall.